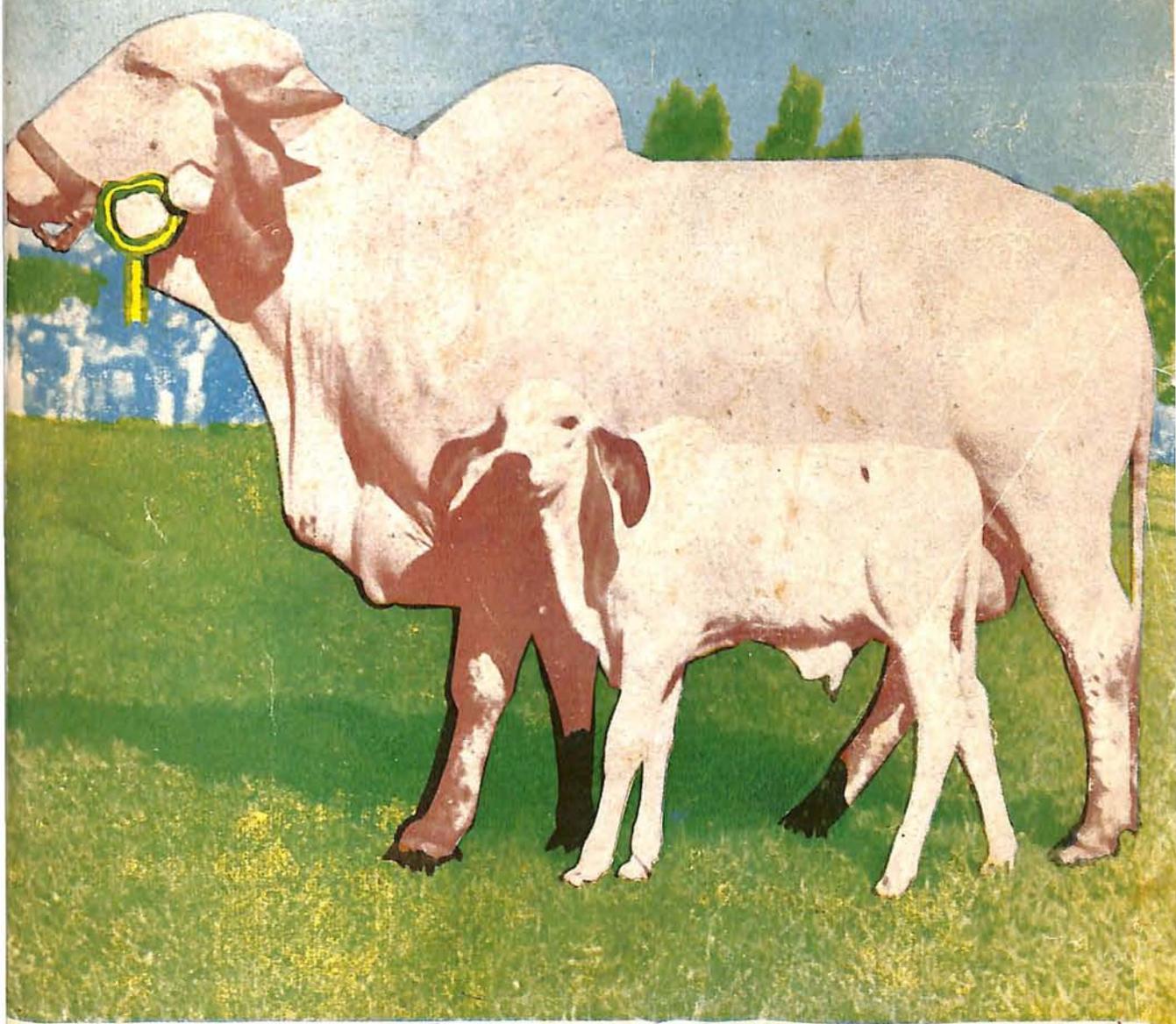


REVISTA AGRO-PECUÁRIA

# ZEBU

Cr\$ 5,00

Sob o patrocínio da "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro"



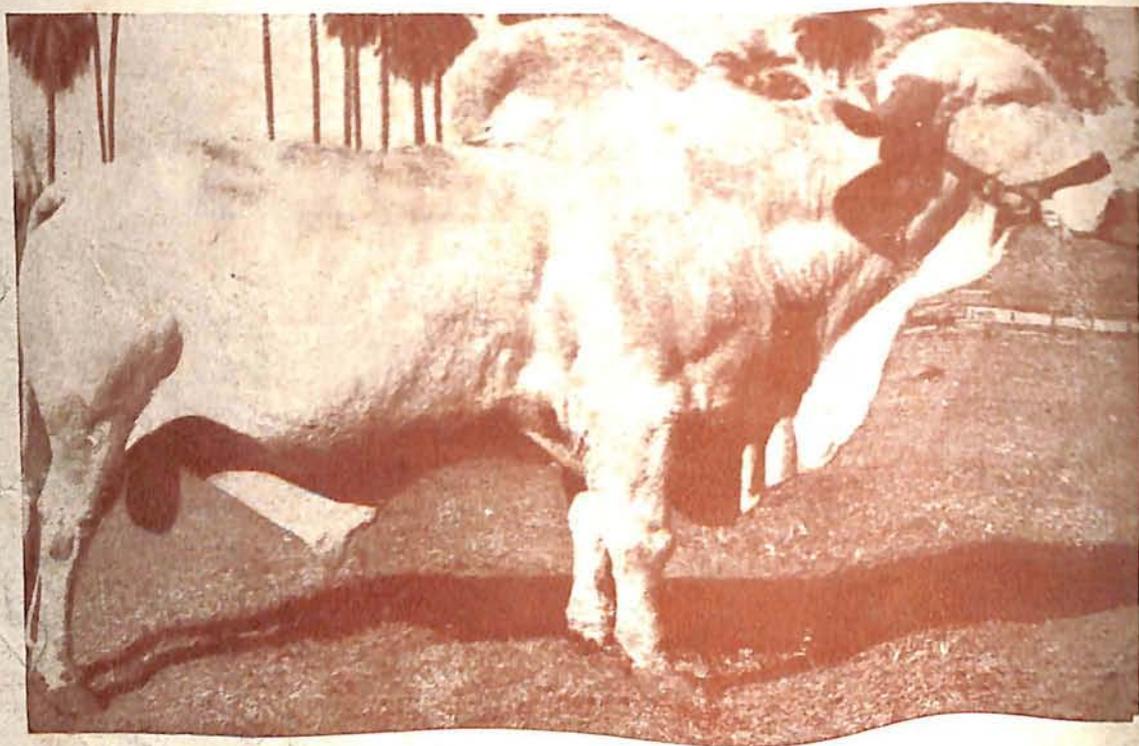
ANO XIII - N. 103

— COM SUPLEMENTO —

JUNHO - 1953

# GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Aumente a soma de seus lucros utilizando bons reprodutores em seu rebanho. Para bem comprá-los, prefira-os da raça GYR, marca Eva, da criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria obedece a um trabalho sistematizado e contínuo de quase meio século.

*Detentor de inúmeros campeonatos e outros prêmios em Exposições Nacionais, Estaduais e Regionais.*

**Eva**

A ostentação desta marca representa garantia de alta pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

**DR. EVARISTO S. DE PAULA**

**FAZENDA do CORTUME**

CAIXA POSTAL, 19  
**CURVELO - MINAS**

**FAZENDA**  
**ME. ALEGRE**

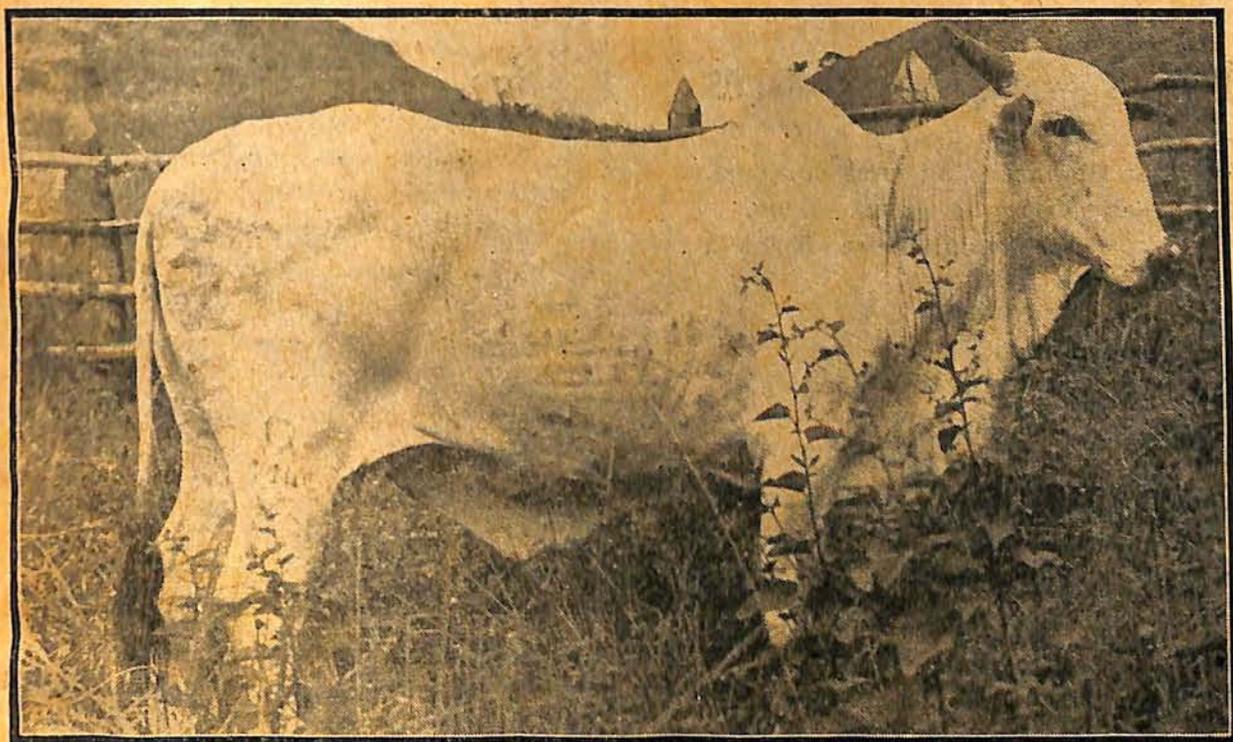
Est. Hermogênio Silva



E. F. L.  
**MUNICÍPIO**  
**DE TRES RIOS**  
E. do Rio

**T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I E R**  
Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261  
Rio de Janeiro - Br. - 11

## Campeã da raça Nelore na Exposição da Índia em 1904?



Em 1904 realizou-se a maior exposição da Índia, nela concorrendo 670 animais, porém, a vaca acima, expressão da Raça "Nelore", embora pura de origem, nasceu no Brasil e, padreada por "BALUARTE R. G. 9", produziu o nosso garrote reserva "FLUMINENSE DE SANTA AMINTA".

Trata-se de um belo espécime do nosso plantél "Nelore" e chama-se "ALIANÇA, R. G. 1146".

Informações com Theodoro Eduardo Duvivier - Pr. Engênio Jardim, 34 - Ap. 801 - Fone, 47-42-61 - RIO

# Desde 22 deste Mez!

## **AEROVIAS BRASIL**

### VIAGENS PARA BELO HORIZONTE E RIO DE JANEIRO

— ÀS —

TERÇAS — QUINTAS e SABADOS

Saída de Uberaba: 6,30 horas da manhã.

Chegadas: a Belo Horizonte - 8 hrs.

ao Rio de Janeiro - 9,40 hrs.

R. Artur Machado, 66 - Fone, 1666

— U B E R A B A —

# Nossa Capa

## ORIENTAL

Em a nossa capa principal desta edição, apresentamos a terceira reprodutora Marca «Eva» que vem a Uberaba oriunda do plantel da Fazenda do Curvêlo, em Curvêlo, sagrar-se Campeã da Raça Gir.

Este último campeonato de fêmeas da Raça Gir, levantado pelo plantel do dr. Evaristo S. de Paula, na XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, coube á excelente fêmea daquela raça — ORIENTAL, filha do raçador WHITE, e que podemos apreciar em nossa capa, tendo ao lado o seu bezerro.

Nas páginas centrais desta edição, apresentamos, também, uma relação de fotografias dos outros animais premiados, do plantel de Raça Gir, marca «Eva», de propriedade do dr. Evaristo S. de Paula, em o nosso recente certame de Maio p. passado, o que constitui mais um legitimo e maiúsculo triunfo daquele adiantado criador curvelano.

# ZEBU

Organ oficio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fone, 11 07 — Caixa Postal, 39  
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Impressa em oficinas próprias

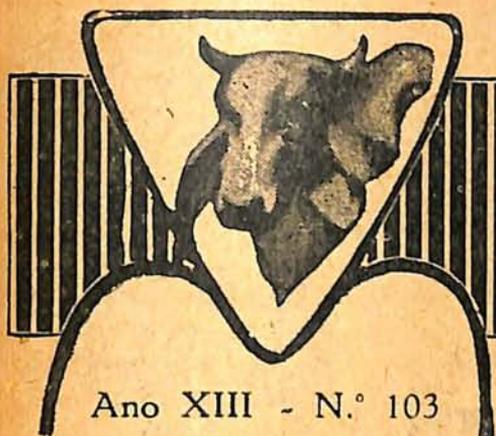
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

### ASSINATURAS

Brasil .....	Cr. \$60,00
sob registro .....	Cr. \$80,00
Estrangeiro (sob registro) .....	Cr. \$100,00
Número avulso .....	Cr. \$5,00

# SUMÁRIO

O improviso tão aplaudido — Redação .....	1
O rebanho bovino do Brasil e o zebú — dr. Osvaldo Afonso Borges .....	7
XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial — Noticiário .....	11
Um grande criador é, realmente... — Reportagem .....	21
A visita do Presidente á Fazenda "S. Geraldo" — Reportagem .....	25
O Prefeito e a Exposição — Noticiário .....	28
Um reduto de Campeões — Reportagem .....	30
Novos rumos para a seleção do Zebú — Reportagem .....	41
Curvêlo, o quartel-general do Guzerá — Reportagem .....	46
Comício Agro-Pecuário em Passos — Reportagem .....	51
Um grande plantel da Raça Gir transfere-se para Uberaba — Reportagem .....	55
Resultado Geral do Julgamento da XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária — Noticiário .....	58
Apreciações gerais sobre a Carteira de Crédito Agrícola — Do inquérito do Banco do Brasil .....	66
Mês de Junho .....	70



# ZEBU

Ano XIII - N.º 103

Sob o patrocínio da «Soc. Rural Triângulo Mineiro»

LIBERABA — JUNHO DE 1953

## O imprevisto tão aplaudido

*O Presidente Getúlio Vargas, respondendo aos pecuaristas de todo o País, que o homenageavam e lhe agradeciam as iniciativas em favor da liberdade econômica que tardou tanto e que, afinal, o Congresso Nacional lhes outorgou, pronunciou, no Parque "Fernando Costa", um discurso escrito. Terminado este, S. Ex. falou de imprevisto — um discurso adicional eloquente e colorido, acompanhado de palmas entusiasmáticas em sua duração.*

*Porque não se contentou S. Ex. com o que preparara e julgara bastante? Em que o imprevisto, a seu turno, agradara tanto àquela monstruosa assistência?*

*Dois pontos do imprevisto final que a Agência Nacional irradiou como se fosse do discurso escrito, deram lugar às causas acima inqueridas*

*E' que S. Ex., teve necessidade de justificar — ante queixas, sob a forma de convites, partidas de outras regiões brasileiras — sua preferência por Uberaba e, fazendo-o, feriu outra tecla que agradou, em cheio, aos pecuaristas de todos os rincões brasileiros, reunidos ali, naquele dia, para agradacer-lhe e homenagea-lo.*

*"Tenho recebido de vários outros municípios — disse S. Ex., mais ou menos isto — reiterados convites para assistir às suas exposições pecuárias. Queixam-se eles, de que eu, porém, dou preferência a Uberaba e só venho aos certames anuais de Uberaba. Si há preferência, entretanto, ela é fácil de explicar. E' que os certames de Uberaba são realizados, todos os anos, sempre em um dia certo, que eu, de antemão, tenho conhecimento, de maneira a poder reservar esse dia, em meio às minhas atividades, para assistir às exposições uberabenses. Por outro lado, Uberaba é o centro, no Brasil, do desenvolvimento pecuário, podendo-se aferir aqui a grandeza da nossa indústria pastoril. Uberaba criou planteis zebuínos de extraordinário valor e, pela seleção do zebú, criou o Indubrasil. Tudo isso justifica o interesse excepcional que despertam os seus certames agro-pecuários, como o que está sendo inaugurado neste momento, no meio do entusiasmo de todos nós. "O progresso deste município é tão considerável, neste setor, que o Brasil não precisa mais importar exemplares bovinos, podendo, ao contrario, fornecer ao país e ao estrangeiro".*

*Si os primeiros períodos agradaram os uberabenses até a emoção, o último tocou bem fundo o intimo dos milhares de criadores ali presentes, ante mais aquele valioso testemunho de que o Brasil não precisa de importação de gado zebú.*

# A febre Aftosa e o seu tratamento pela Diidro - Streptomicina

**CASSIO NORONHA**

MEDICO VETERINARIO  
17ª C.S.R.D.F. - M.G.



Algumas lesões características da febre aftosa nos bovinos

Muito se tem falado e escrito sobre a AFTOSA e as medidas de caráter profilático, referentes á mesma.

Frequentemente os srs. criadores são orientados por comunicados expedidos pelas Secretarias e Ministério da Agricultura. Eu mesmo, como veterinário que sou, da 17ª C.S.R.D.F. de M. Gerais, já tive varias vezes oportunidade de falar e escrever sobre o assunto, tentando, na possibilidade dos meus conhecimentos, esclarecer aos srs. criadores sobre os cuidados profiláticos para com a febre AFTOSA, encerrando sempre os meus comentários com um apêlo para que vacinassem e revacinassem periodicamente os seus rebanhos, por ser esta a principal medida profilática no combate á Aftosa.

Volto hoje ao assunto, e, desta vez, graças a ináuditos esforços de frequentes experiencias que venho realizando nesse setor, para falar do «tratamento» da AFTOSA. Naturalmente os que me lêem, ou deste artigo tiverem conhecimento, irão pasmar-se pela arrogância de vir eu a público, falar de «tratamento» para a AFTOSA, quando se sabe que, até o presente momento, não se teve ainda conhecimento de um medicamento específico para curar a febre Aftosa. Pois é o que venho fazer: FALAR SOBRE O «TRATAMENTO» DA FEBRE AFTOSA.

Eu não poderia porém, falar de semelhante descoberta que, presumo, trará ao mundo pecuário uma soma de beneficios, sem entretanto dizer-lhes que, grande parcela desta vitoria sobre a AFTOSA, devemos-la a um esforçado e dinâmico criador uberabense. Refiro-me ao Sr. José Gastão da Cunha, proprietário da fazenda «Coqueiros», neste município, propriedade onde se fizeram os primeiros ensaios para a descoberta.

Já vinha eu há varios anos estudando a possibilidade de aplicação da STREPTOMICINA

na cura da AFTOSA, quando aquela propriedade tive a oportunidade realizado o fáto. O rebanho do sr. José tão adoeçêra com a AFTOSA e fôra curado com a Streptomicina, e, como prova está forte, a engrandecer o patrimônio nossa pecuária. Isto aconteceu precisamente há 3 anos atrás.

Prossegui silencioso nas experiencias com a DIIDRO-STREPTOMICINA, obtendo sempre resultados positivos. Comecei a indica-la e a acompanhar todos os experimentos para a febre Aftosa, feitos com a maravilhosa dróga. Os resultados nesse tempo, ou seja, 3 anos, e, em mais casos de Aftosa, no inicio da moléstia, são rápidos e positivos. Quando aplicada em casos já adeantados, já na fase eruptiva, o resultado é mais moroso, porém certo. Quando se alia o emprego da Streptomicina com o Sôro Especifico, para os casos já adeantados, o resultado é mais rápido e sempre positivo.

Faço este «tratamento» para a Aftosa já há 3 anos, sem entretanto fazer propaganda sobre o assunto. Agora, entretanto, cheguei ás conclusões finais, e por isto mesmo, aconselhar aos srs. criadores, áqueles que ainda desconhecem a cura da Aftosa. Faço-o, sem requinte de vaidade ou desejo de obter glorias e honras por semelhante descoberta, se eu posso chamar a isso descoberta, e, o que quero aliás, por saber que até aqui, ninguém conseguiu o medicamento para a cura da Aftosa. Move-me única e exclusivamente neste gesto, a vontade de servir á laboriosa classe dos srs. criadores e mais tambem o desejo de que sempre tive de trabalhar as causas que engrandecem cada vez mais o nosso querido Brasil.

# Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)

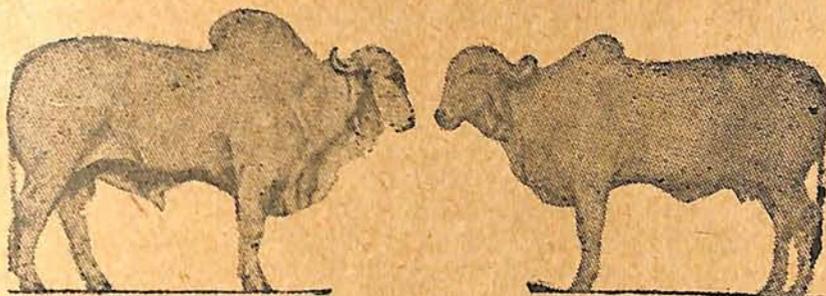
Gado Gir

MARCA

**J J**

(carimbo D)

**CAPITÃO  
P. ROCHA**



FAZENDA

**SANTA FÉ  
DO CEDRO**

Reprodutor Chefe  
TURBANTE

Prop. D. Ibrantina  
Oliveira Pena

UBERABA

## O rebanho bovino do Brasil e o Zebú

Do livro "O Zebú do Brasil"

Pelo dr. OSVALDO AFONSO BORGES

No Brasil, antes de seu descobrimento, não existia o boi. Logo depois, porém, foi introduzido pelos portugueses e por outros povos europeus.

O gado trazido pertencia às mais diversas raças europeias, que, criadas à lei da natureza, se misturavam em cruzamentos desordenados, formando um rebanho heteróclito, sem características definidas e que entrou a degenerar paulatinamente sob as inclemências do ambiente tropical. Entretanto, ia fornecendo, para o consumo do proprietário, o pouco leite, a carne e o couro, e ia sendo utilizado principalmente para tração, na época em que o Brasil não possuía vias de comunicação que facilitassem o comércio.

Com a construção de estradas e intensificação do comércio com outros países, a indústria pecuária encontrou oportunidade de desenvolver-se e só então é que o sertanejo começou a descobrir que o gado nacional não possuía as qualidades necessárias para tornar rendosa essa indústria. A economia do sertão se baseava, e

se baseia, toda ela, no gado, cuja posse é muito mais importante do que a da própria terra (1). Essa falta de qualidades zootécnicas do gado crioulo se tornou o problema mais angustioso do sertanejo. Era preciso resolvê-lo

A importação de reprodutores europeus de raças especializadas apareceu, então, como solução salvadora, e foi feita em alta escala, principalmente no começo deste século. Essas raças mais ou menos se adaptaram nos campos do Rio Grande do Sul, mas, nas regiões tropicais e sub-tropicais, fracassaram de modo absoluto.

Experimentaram-se todas as raças possíveis e o resul-

(1) Aplica-es ao sertão o que algures se disse: "Sendo o adubo o único processo de que dispomos para conservar indefinidamente a faculdade produtiva de nossas terras, e o gado o único meio de que podemos dispor para produzir massas enormes de adubos de que precisamos para tal fim, é realmente o gado, para nós, a condição indispensável da produção agrícola, e, por conseguinte, a base da existência da nação".

tado era sempre o mesmo: fracasso, degenerescência, inadaptação às nossas pastagens duras, às secas periódicas e ao calor tropical, e falta de resistência à piroplasmose ou tristeza, a que são muito susceptíveis.

Tentou-se então, necessário selecionar o nosso próprio gado; mas ele correspondeu mal aos esforços neste sentido.

Entretanto, a procura de animais de maior rusticidade, — pois era principalmente de rusticidade que carecia o nosso gado, assim como o que importávamos da Europa, — fez voltar a atenção do criador para o gado que, entre nós, era chamado «China», «Malabar» e «Godemar», e que, segundo se dizia, tinha sangue de zebú nas veias. Este gado, efetivamente, era de exploração mais econômica e teve, nos fins do século passado e princípios deste, uma grande procura, alcançando preços compensadores e fazendo voltar as vistas para o zebú.

De mais de cem anos data a entrada do zebú no Brasil, e é provável mesmo que os

# GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

**AEROVIAS BRASIL**

*para todo o país*

**CARGAS E  
ENCOMENDAS**

*Entregas rápidas*

Linhas para todo o  
País, ligando o Brasil à  
Argentina Estados  
Unidos Rep. Domi-  
nicana e Surinam  
Trinidad e Uruguai  
Venezuela



Rua Artur Machado, 66  
— Fone. 1666 —

**UBERABA**

portugueses, nos tempos coloniais, tivessem deixado aqui alguns exemplares, de volta de suas viagens às Índias.

De 1890 a 1895, foram importados pelo Brasil mais de 200 reprodutores zebus, que foram introduzidos nos rebanhos «China» para reforçar-lhes as qualidades. Daí por diante a importação continuou cada vez mais intensa, até que, cerca do ano de 1921, cessou definitivamente, com o aparecimento da peste bovina no país e consequente proibição de importação decretada pelo Governo. Hoje são raríssimos no Brasil os zebus importados.

Na Índia, as raças estão muito mestiçadas e, por isso, nem sempre eram puros os animais que importamos, razão por que os nossos «puros» são um tanto diferentes dos «puros» indianos.

Algumas dessas raças, como a Içar, Misore, Cancreje e Malvi, não se portaram tão bem entre nós e foram abandonadas ou absorvidas pelo cruzamento com as demais. Outras, como a Bagnari, Deodi, Halicar, Hariana, do vale do «Krishna», Nagore, Nimari, Montgomeri, Sindi, Tarparcar, etc., aqui chegaram com as denominações de Nelore, Guzerá ou Gir, a cujas raças, aliás, pertenciam quasi todos os animais importados. Com o tempo, todas aquelas raças foram absorvidas por estas três, que se tornaram as únicas conhecidas no Brasil, onde se naturalizaram perfeitamente, melhorando de tipo e qualidade, vindo a ser a base da formação da raça Indubrasil.

Os fazendeiros mais ricos adquiriram rebanhos Nelores, Guzerás ou Girs e os criaram em estado de pureza para a venda de reprodutores, ou cruzaram o Nelore com o Guzerá, formando um

tipo intermediário, ao qual pertenciam os animais adquiridos, em Uberaba, pelo rancho Hudgins, do Texas, Estados-Unidos, e que formaram o núcleo de um dos mais bem conformados rebanhos zebus do mundo. Este tipo intermediário era melhor do que as raças que o formaram e foi tão preferido que quasi fez desaparecer os rebanhos puros Nelore e Guzerá.

Esses cruzados reproduziam, com fidelidade, as características comuns aos zebus e as suas qualidades embora nem sempre se reproduzissem iguais a si mesmos. Foi por essa época e por esse motivo que apareceu, entre os criadores, o aforisma: «mestiço de raças puras zebuas é puro zebú», ou, mais abreviadamente, «mestiço de zebú é puro», expressão que foi muito criticada e pouco compreendida.

Porém, mesmo esse tipo intermediário não satisfazia plenamente aos criadores que, depois de obterem um animal com os culotes de Nelore e o comprimento de costélas do Guzerá e de maior peso que estas duas raças, precisavam encurtar-lhe as pernas muito longas e conseguir que os culotes descessem até os jarretes. Injetaram-lhe então um pouco de sangue Gir, nascendo daí a raça brasileira chamada Indubrasil, que foi perfeitamente fixada e aperfeiçoada e satisfaz plenamente todas as exigências econômicas e zootécnicas do melhor criatório brasileiro.

Quanto ao gado China e sertanejo de diversas origens, mestiçou-se logo com qualquer das raças zebuínas e está sendo rapidamente absorvido por elas.

Com isso a pecuária bras

leira começou a ter significação econômica.

Mas, nada disso se fez sem que técnicos improvisados, muito hábeis em zootecnia europeia e absolutamente ignorantes das raças zebuínas e das exigências de nosso meio criatório, reunissem formidáveis forças contra o zebú e seus criadores, mobilizando a imprensa e até o Governo contra elas. Como símbolo e recordação dessa campanha ficou o nome do sábio médico, Dr. Pereira Barreto, o maior malfeitor da pecuária brasileira pela influência exercida com seu amorismo de consequências que culminaram na maior crise de preços por que já passamos e na ruína de muitos criadores, agravada pelo aparecimento da peste bovina no Brasil, que levou o Governo a proibir, por certo tempo, a importação e o trânsito de gado e a tran-

car assim as portas ao comércio.

Por outro lado, perdurou o costume dos cruzamentos mais díspares entre as diversas raças zebuínas, do que se originou um sem número de tipos intermediários diversos. Cada criador tinha orientação diversa, criava um tipo próprio, ou, com honrosas exceções, variava o tipo de seu gado ao sabor das modas mais ou menos passageiras, numa policromia e falta de uniformidade alarmantes.

O Dr. João Pinheiro, benemérito Presidente do Estado de Minas Gerais, havia sido o primeiro governo a reconhecer as qualidades do zebú e o papel a este reservado no futuro da pecuária brasileira.

Mas, João Pinheiro já não existia e chegou o tempo em que os criadores se encontravam tão desorientados, que

não teria sido pessimismo prever o fracasso da nossa pecuária.

Não tardou, que os criadores e o Governo tomassem rumos definidos. Fundou-se a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e criou-se o Registro Genealógico das Raças Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil.

Aqueles criadores que mantiveram, desde o princípio, orientação certa e estável, vêem seus esforços premiados com a reputação de que gozam seus rebanhos. Os demais «acertaram o passo» e sentem-se satisfeitos com os resultados.

Assim, a pecuária brasileira tomou rumos definidos e vem alcançando progressos consideráveis, com perspectivas de atingir a um desenvolvimento extraordinário nos próximos 50 anos.

## O QUE O HOMEM DO CAMPO DEVE SABER

LIVROS COM TODOS OS ENSINAMENTOS NECESSÁRIOS À VIDA RURAL

### BIBLIOTECA «CRIAÇÃO E LAVOURA»

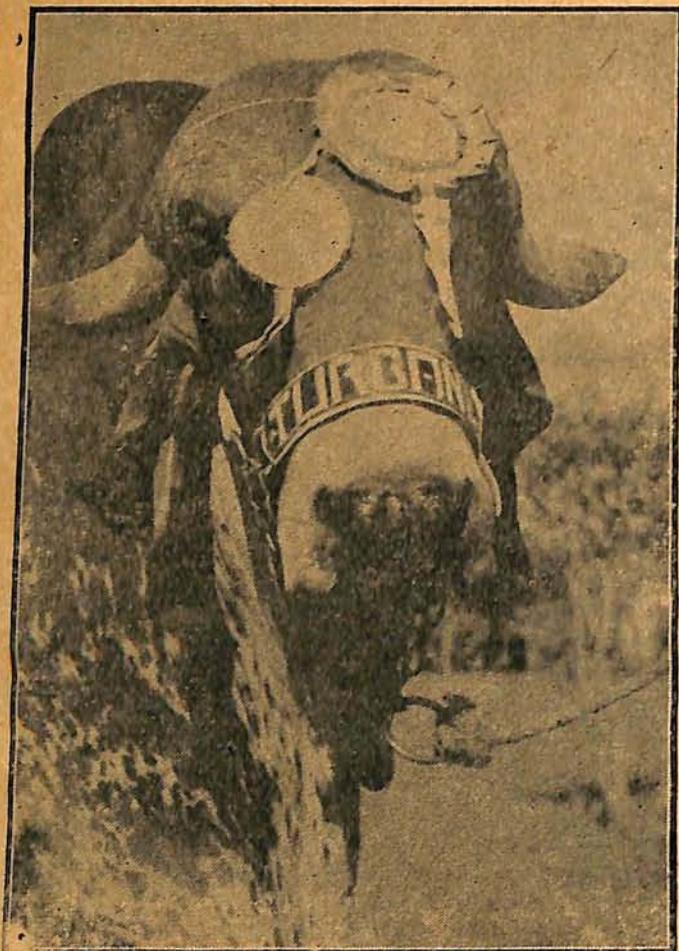
1—OS PERUS — Adaptação de J. Reis . . . . .	Cr\$ 15,00
2—INCUBAÇÃO — J. Reis . . . . .	Cr\$ 15,00
3—MARRECOS E PATOS — Adaptação de J. Reis . . . . .	Cr\$ 15,00
4—REFLORESTAMENTO — Mansueto E. Koscinski . . . . .	Cr\$ 15,00
5—CRIAÇÃO DE GALINHAS — J. Reis . . . . .	Cr\$ 25,00
6—MANUAL PRÁTICO DO ENXERTADOR — H. Pinto Cesar . . . . .	Cr\$ 30,00
7—HORTICULTURA — João S. Decker . . . . .	Cr\$ 30,00
8—FLORICULTURA — João S. Decker . . . . .	Cr\$ 30,00
9—CULTURA DOS CITRUS — Silvio Moreira e A. J. Rodrigues . . . . .	Cr\$ 25,00
10—MANUAL PRÁTICO DO SERICULTOR — Victor Caruso . . . . .	Cr\$ 18,00
11—AS PLANTAS DA BORRACHA E SUA CULTURA — Amando Mendes . . . . .	Cr\$ 15,00
12—FLORES NO LAR — João S. Decker . . . . .	Cr\$ 30,00
13—ALIMENTAÇÃO DAS AVES — A. Di Paravicini Torres . . . . .	Cr\$ 18,00
14—CRIAÇÃO RACIONAL DE ABELHAS — Pedro von Tol F <sup>o</sup> . . . . .	Cr\$ 28,00
15—CRIAÇÃO PRÁTICA DE PEIXES — Cirilo E. de Mafra Machado . . . . .	Cr\$ 30,00

Em tôdas as boas livrarias ou pelo Serviço de Reembólso Postal

nas

**EDIÇÕES MELHORAMENTOS**

Caixa Postal 8120 — S. Paulo



**O** CAMPEONATO DA RAÇA GIR, na XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial de Uberaba, em 1953, coube a um bem cuidado plantel situado em Araxá e de propriedade de

## PEDRO LEMOS

O caprichoso criador araxaense está mantendo um rebanho com base em grandes figuras da Raça e, daí, o seu triunfo no último certame uberabense.

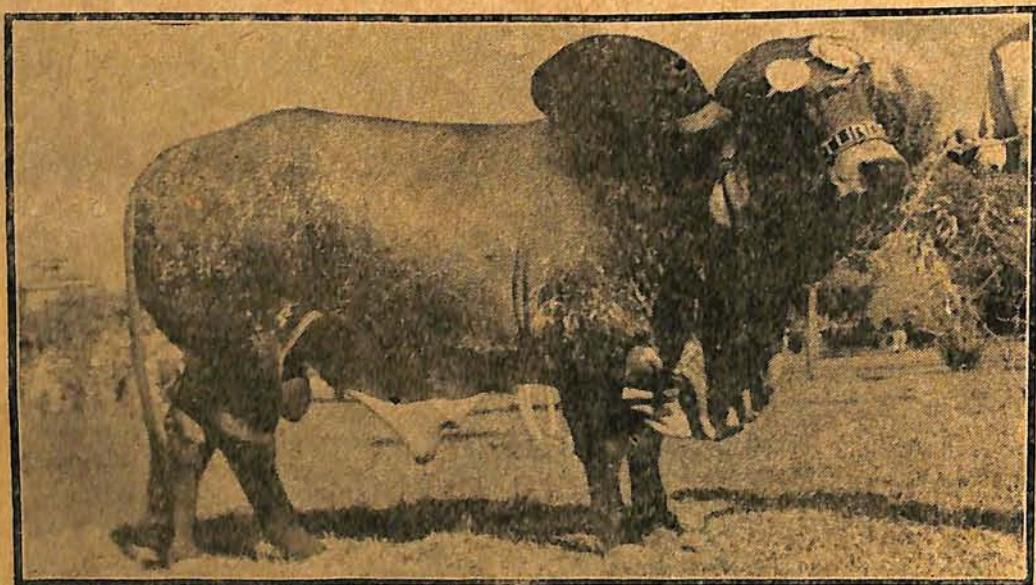


# FAZENDA CAMPO ABERTO

criação e seleção caprichosa de gado indiano da Raça Gir

Município de ARAXÁ

Triângulo Mineiro

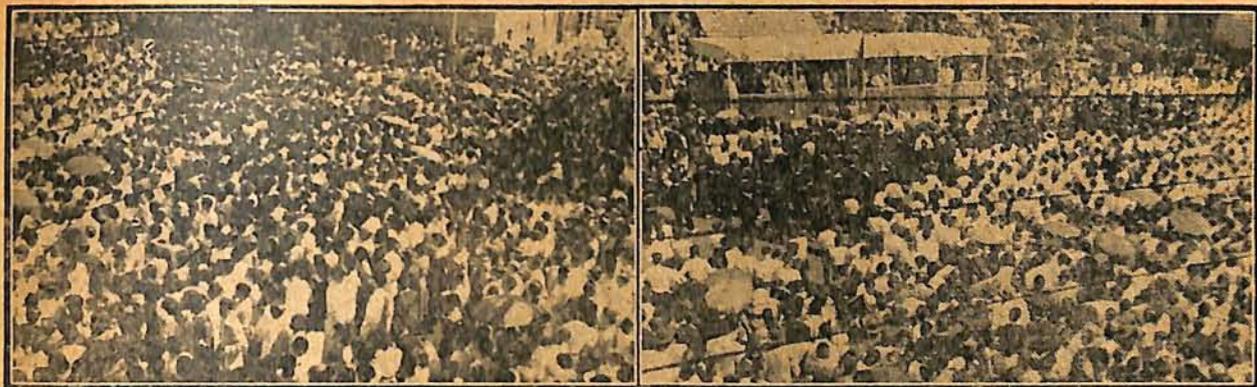


Nesta página:

## TURBANTE II

aos 48 meses,  
CAMPEÃO DA  
RAÇA GIR na  
XIX Exposição  
Feira Agro-Pecuária de  
Uberaba.





# XIX EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUARIA DE UBERABA

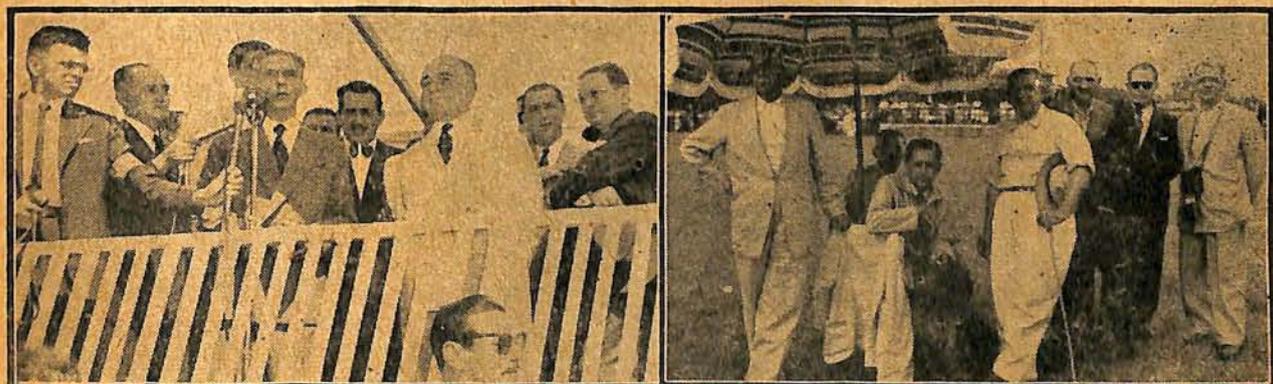
Tivemos neste ano, na "Capital do Zebú", como se vem conhecendo nacionalmente Uberaba, a maior exposição de gado indiano de todos os tempos, isso podendo dizer-se sob qualquer dos prismas porque se encare o certame. Em quantidade de espécimes inscritos — 702 animais de todas as raças, inclusive equídeos; em concorrência, pois, homenageando-se o Presidente da República pelas suas iniciativas em favor do Reajustamento Pecuário, criadores agradecidos, de todo o Brasil, aqui vieram para prestar-lhe o tributo do seu apreço e agradecimento; pelo aspeto politico-social, também, pois veja-se a quantidade de personalidades nacionais que honraram nossa cidade com sua presença; pela amplitude do certame, uma vez que, pela primeira vez, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, contando com o concurso do Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura e da Associação Co-

mercial, realizou uma exposição agro-pecuária e industrial; pela qualidade e pela quantidade do comparecimento de espécimes inscritos, o que se pode, perfeitamente, comprovar da larga reportagem fotográfica, apresentada por nós nesta edição.

Por todos esses fatores, ponde a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro realizar o seu maior certame de todos os tempos, marcando em a história da prestigiosa entidade de classe que nos patrocina, um monumento que servirá de ponto de referencia, sempre a cavaleiro de suas realizações e iniciativas, a atestar a capacidade e a competência dos homens que a dirigem.

O interesse despertado nas altas esferas oficiais do país, bem como nos circulos dos fazendeiros e criadores nacionais, evidencia o êxito do monumental certame solenemente inaugurado pelo presidente da República, em 3 de Maio p. passado.

»»»—————»



Acima — aspecto da multidão que cercou o palanque armado á Praça Rui Barbosa, quando o Presidente Getúlio Vargas era homenageado pelos pecuaristas de todo o País, na palavra do dr. Lauro Fontoura que se vê em baixo, á esquerda, discursando. A' direita, o novo diretor do D. P. A. de Minas Gerais, dr. Osvaldo Paixão, cercado de técnicos e jornalistas, pouco antes do desfile, dirigido pessoalmente por ele.

## A CIDADE EM FESTAS

Desde três ou quatro dias antes da inauguração do certame, já a cidade estava repleta de forasteiros de todas as regiões do País, fazendeiros e criadores do Pará, de Mato Grosso e do Rio Grande do Sul, vindos especialmente para homenagear ao Presidente Getúlio Vargas.

### NA MANHÃ DE 3 DE MAIO

Pela manhã de 3 de Maio, em avião especial chegava a Uberaba, o sr. Juscelino Kubitschek, Governador de Minas Gerais.

Acompanhavam o chefe do executivo montanhês, os srs. dr. Odilon Behrens, secretario da Educação; dr. Celso Murta, diretor do D. E. E. R.; major Afonso Heliodoro, chefe da casa militar do governador; major Watson Mesquita; aviadores, jornalistas e cinegrafistas.

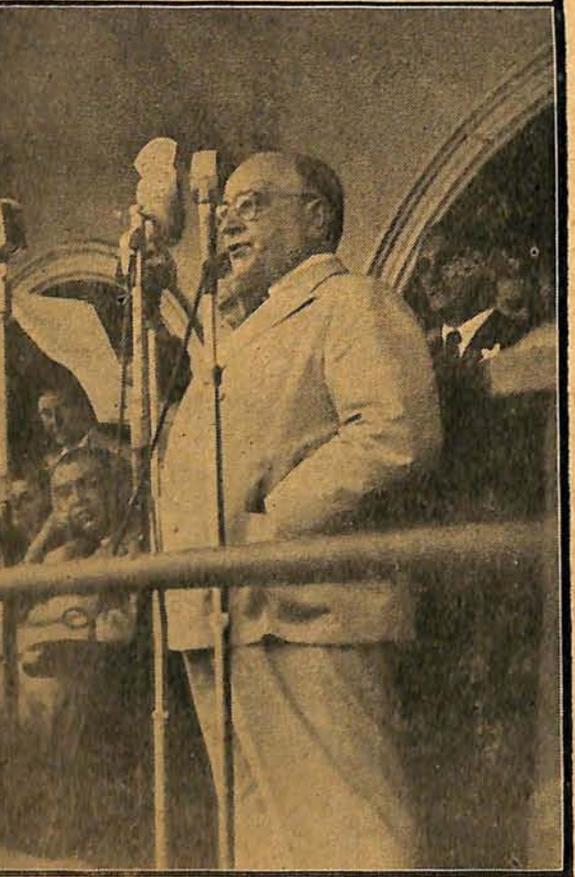
— Logo a seguir, também em avião especial aqui estava o dr. João Café Filho, vice-presidente da República.

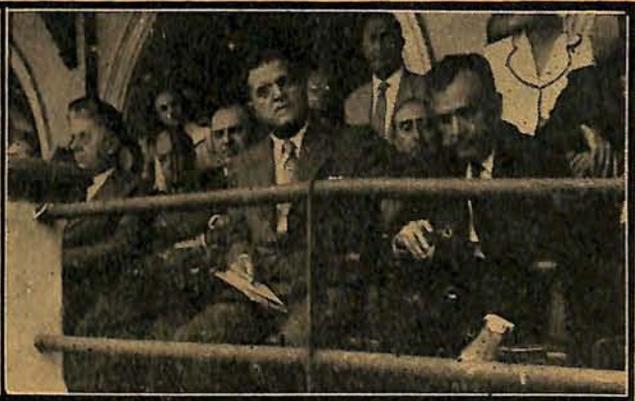
A sua comitiva estava integrada pelas seguintes pessoas: — senador Assis Chateaubriand; senador Apolonio Sales; senador Benjamin Galotti; sr. Luiz Simões Filho, ex-diretor da Cexim; sr. Paranhos do Rio Branco e senhora; sr. Decio Lessa Bastos; sr. Olavo Galvão; sr. Manoel Ferreira Guimarães; cel. Atila Ribeiro e senhora; e sr. Jorge Carvalho Brito e senhora.

### NO AEROPORTO

Pouco antes das 11 horas, o aeroporto estava tomado por enorme multidão.

Além das autoridades civis e militares, dos diretores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro do que Uberaba tem de mais representativo nos seus quadros sociais, economicos e politicos, viam-se ainda outras figuras de inconfundível projeção que para aqui se transportaram exclusivamente para assistir á inauguração da XIX Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba: — srs. dr. Paulo Fernandes, secretario da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, acompanhado de sua senhora e de uma delegação de fazendeiros daquela unidade da federação; dr. Israel Pinheiro, da diretoria da Belgo Mineira; dr. Juarez Souza Carmo, secretario da Agricultura de Minas; dr. Breu er Gomes Mota, chefe de gabinete do vice-governador, sr. Clovis Salgado e seu representante na solenidade; dr. J. Camarã Filho, secretario da Agricultura de Goiaz e representante do governador Pedro Ludovico Teixeira; prefeito Américo René Gianetti, de Belo Horizonte; senador Oton Mader, do Paraná; dr. João Henrique Sampaio Vieira da Silva, do Conselho Superior das Caixas Economicas RFederais; deputados federais, drs. Mario Palmerio, Galeno Paranhos e Vasconcelos Costa; deputados estaduais, de Minas drs. Carlos Martins Prates, Whady José Nassif, Eduardo Lucas, Oswaldo Pierucetti e Ultimo de Carvalho; dr. Raul d'Eça, encarregado do Consulado dos Estados Unidos, em Belo Horizonte, a-





companhado do dr. Gustavo do Vale, chefe da Secção de Inseminação Artificial do Estado de Minas; professor Venerando de Freitas Borges, prefeito de Goiania; dr. Jarbas Jaime, chefe de Polícia de Goiás; deputado Manoel Demosthenes, de Goiás; Suasivo Vieira, secretario da FAREG; deputado Antonio Bertoldo de Souza, de Goiás; Manoel Marçal, da F. A. R. E. G.; srs. Albary Guimarães, Altamirando Pereira, dr. Diogenes Magalhães, Edson R. Nascimento e Teodorico Pizzatto, diretores do Banco Mercantil do Paraná; jornalista Dalton Xavier, da Agencia Nacional e muitos outros.

#### A CHEGADA DO PRESIDENTE

A's 11 horas, o avião presidencial descia no aeroporto desta cidade, trazendo-nos o Presidente Getúlio Vargas e sua comitiva assim constituída:— dr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça; dr. João Cleofas, ministro da Agricultura; general Caiado de Castro, chefe da casa militar do presidente da República; embaixador Batista Luzardo; deputado Benedito Valadares Ribeiro; ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial do Palacio do Catete; cel. Clovis Costa, sub-chefe da Casa Militar; major Fitpaldi; e capitão Dorneles, ajudante de ordens.

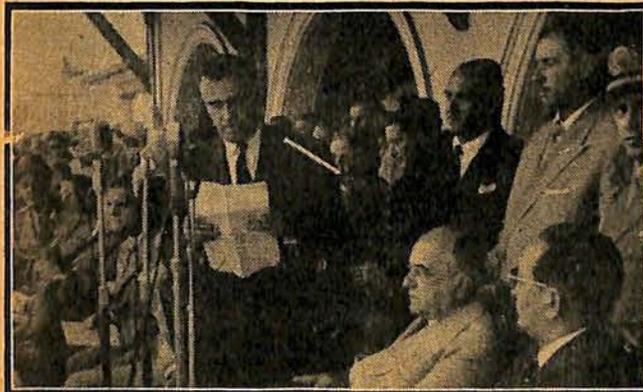
#### A MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE

Do aeroporto, acompanhado de algumas centenas de veículos, seguiu o Presidente Getúlio Vargas, de automovel, para a Praça Rui Barbosa, depois de recebido com grandes demonstrações de entusiástico carinho, o que se deu em proporções magnificas, ao chegar o carro presidencial á frente da Prefeitura Municipal, onde esta mandára erguer um artistico palanque.

Assomando ao palanque, o sr. Getúlio Vargas foi recebido por uma monumental salva de palmas, sendo, então, saudado pelo prefeito dr. Antonio Prospero, que em vibrante oração ressaltou os beneficios que Uberaba e a pecuária devem ao sr. Getúlio Vargas, manifestando tambem a satisfação de seus municipes ao receber tão enaltecedora visita, discurso que inserimos, na íntegra, em outra local.

Falou, em seguida, em nome do operariado do Triangulo Mineiro, o sr. Jaime Mateus, presidente da Associação dos Chaferes e Condutores de Veículos e Vereador á Camara Municipal, saudando no ilustre estadista o amigo do homem do trabalho e apresentando algumas reivindicações da classe.

Pedindo a palavra, o sr. dr. João Rodrigues



Na página ao lado, flagrantes do Presidente Getúlio Vargas, hasteando a Bandeira Nacional e discursando, por ocasião da inauguração da XIX Exposição Feira Agro-Pecuária e Industrial de Uberaba. Acima, S. Ex., ao lado do vice-presidente Café Filho, saúda os milhares de pessoas que o ovacionaram no Parque "Fernando Costa". Em baixo, flagrantes do discurso de S. Ex. e do Presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro.



Arcanjo (Joroar), saudou também o presidente Getúlio Vargas.

Em nome dos pecuaristas, desta e das demais regiões do Brasil, o dr. Lauro Fontoura dirigiu calorosa mensagem de agradecimento ao chefe da nação.

Em meio a seu discurso, o orador salientou que estava sendo comemorado, no mesmo lugar, na presença do grande povo de Uberaba, dois acontecimentos profundamente significativos: — a promessa de um candidato á presidencia da Republica, em 1950, e a sua concretização mais tarde, pelo mesmo candidato transformado em chefe do governo.

Em nome do presidente Getúlio Vargas, discursou o deputado Mario Palmerio, que focalizou varios aspectos da politica de financiamento ao agricultor e ao criador.

#### CHURRASCO NA FAZENDA EXPERIMENTAL

Cerca das 15 horas teve lugar na Fazenda Experimental "Getulio Vargas" o churrasco oferecido aos criadores de todo o País, hospedes de nossa cidade.

"A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro realiza hoje a sua XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária.

E' com satisfação que, ao término de nossos trabalhos, podemos constatar que o esforço de quantos se empenharam na realização d'este vitorioso certame — foi plenamente coroado de ê-

*Criadores de todo o País acorreram a Uberaba para homenagear o Presidente Getúlio Vargas. Ai estão aspectos da cidade, ornamentada com faixas trazidas por eles de varios municipios do Norte e do Sul do Brasil, focalizados por nós nesta página.*

dade, em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas.

Foi uma festa magnifica de que bem falam e flograntes que apresentamos, ilustrando este noticiário.

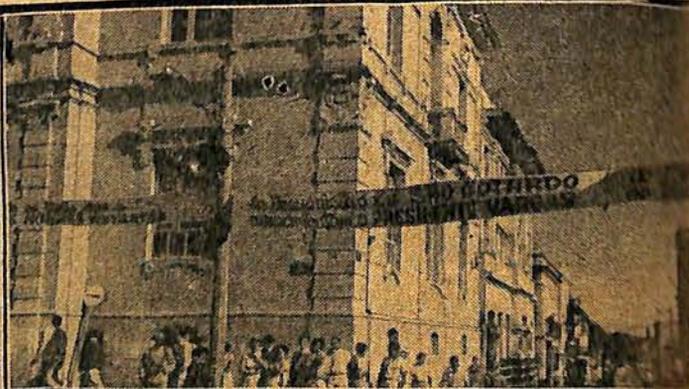
#### A INAUGURAÇÃO DO CERTAME

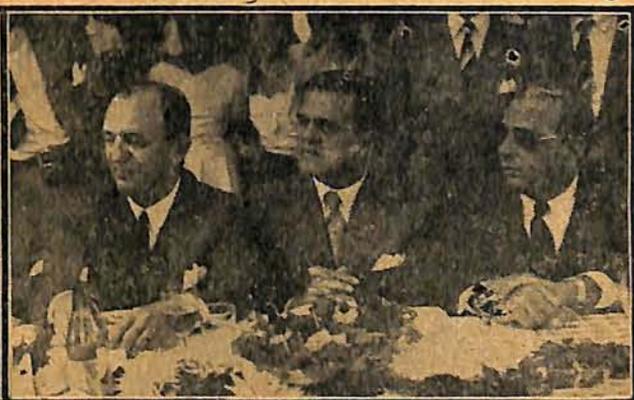
A's 15 horas, perante imensa multidão aculada em dez milhares de pessoas, o presidente Getúlio Vargas, ao som do Hino Nacional, hasteou o Pavilhão Brasileiro, inaugurando, assim, em meio de vibrante entusiasmo, a XIX Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

Conduzindo, em seguida, á tribuna de honra o chefe da nação e os outros ilustres visitantes receberam calorosas salvas de palmas.

Em magnifico discurso, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha manifestou a gratidão da Sociedade Rural e de toda Uberaba pela presença do chefe do governo, do vice-presidente da Republica, do governador de Minas e de tantas personalidades ilustres que honraram a cidade com a sua presença, da seguinte forma:

xito, constituindo, sem dúvida nenhuma, uma demonstração expressiva da vitalidade e da pujança da pecuária desta região. E' assim que o Parque Fernando Costa exhibe aos nossos olhos várias centenas de animais alta padronagem, como indicadores eloquentes do aprimoramento especial de nossos rebanhos. Ven-





a crise que ameaçou, por sua amplitude, a própria estrutura econômica da pecuária, graças às providências que foram tomadas pelo patriótico governo da República, recobrando o ânimo, adquiriram novas energias e marcham agora seguros no caminho da recuperação.

Estamos, com efeito, vivendo uma nova época que assinala expressivamente, o renascimento da pecuária e, conseqüentemente, das forças econômicas do Brasil Central.

Valeu a pena o crédito de confiança que o poder público abriu em boa hora ao criador, porque os seus resultados se mostram, hoje, nesta magnífica parara que tanto nos empolga.

E, por isso mesmo, esta solenidade não traduz apenas a execução estatutária de uma das atividades da Sociedade Rural, mas tem significação mais profunda como marco inicial de uma vitoriosa reação do criador.

A XIX Exposição, reunindo neste recinto as representações dos melhores plantéis de gado zebu do mundo, atesta antes de

tudo que chegamos ao fim da tarefa de seleção a que se dedicaram os criadores de gado fino.

Com efeito, pelo que aí está aos olhos de todos, podemos considerar superada a fase de seleção zoológica da pecuária.

O criador, com a sua dedicação, com a sua tenacidade, com a sua inteligência e, sobretudo, devida ao disciplinamento do Registro Genealógico das Raças Indianas, que vem prestando os mais assinalados serviços à pecuária, atingiu, por assim dizer, o fim da primeira etapa de sua áspera jornada.

Cabe, dessa maneira, ao pecuarista, como acentuou ainda há pouco, em magnífica palestra proferida nesta cidade, um abali-

zado zootecnista de S. Paulo, entregar-se a um trabalho final de coroaamento, que consiste no se-  
lecionamento gradativo em função do rendimento e da economia, isto é, na multiplicação do boi através da produção individual de carne.

Sendo princípio básico de zootecnia que metade das raças se faz pela boca, é incontestável que, nesse estágio de evolução dos nossos rebanhos, o objetivo não será alcançado sem a necessária melhoria das condições de alimentação dos animais.

O problema está, pois, reclamando imediata e corajosa decisão dos responsáveis pela defesa dos setores produtivos da Nação.

Colocar ao alcance dos criadores os elementos indispensáveis para uma batalha de profundidade, visando o aperfeiçoamento das nossas pastagens, bem como o aproveitamento racional e efetivo das terras menos férteis que constituem, na nossa região, a base de sustentação dos rebanhos, é obra de sadio patriotismo que não comporta qualquer retardamento.

A Sociedade Rural, que con-

*Aqui estão nesta página alguns flagrantes do churrasco: o Presidente da República chega à Fazenda Experimental que tem o seu nome. Ao lado, o embaixador Batista Luzardo, entre os Ministros da Agricultura e Justiça. Em baixo, os Presidentes da República e da S. R. T. M.*





grega no seu seio a quase totalidade dos criadores brasileiros de gado zebú puro, tem a responsabilidade de levar aos poderes superiores os reclamos e os anseios da classe que representa e é, com especial carinho, que ela cumpre esse dever, certa de estar realizando obra do mais alto interesse público.

Nestas condições, poderemos realizar uma ação vigorosa em proveito de uma sábia política de abastecimento, dando maior impulso às nossas forças de produção, dentro de um largo plano de exportação.

Mesmo porque, hoje, restabelecido o equilíbrio nos negócios de gado que se realizam, em bases tranquilas e sólidas, a pecuária abre para o nosso país as mais lições possíveis.

E isso porque o Brasil, por suas condições privilegiadas, tendo em vista sobretudo a sua extensão territorial, dispõe dos meios necessários para realizar um grande programa de produção pecuária.

Portanto, a dívida moral que

contraímos com o governo pelo auxílio que em boa hora nos concedeu — deve ser resgatada com o nosso devotamento à tarefa de aumento de produção de carne, para melhoria de nosso lastro econômico.

Exmo. Sr. Presidente Vargas:

A Sociedade Rural sente-se no dever de, aproveitando esta magnífica oportunidade, significar-lhe os seus agradecimentos por tudo que V. Excia. tem feito e ainda ha de fazer pela pecuária.

Como conhecedor profundo da realidade brasileira, em todos os

*Acima, o grande criador de zebús, sr. cel. José Caetano Borges, visita o Presidente, hospedado em a residência do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha. A' direita, aspecto tomado durante o jantar. Em baixo, o deputado Benedito Valadares, o dr. Antonio Próspero, prefeito Municipal, o senador Chateaubriand e o Ministro da Justiça no churrasco.*

setores das nossas atividades, V. Ex. guieiro seguro de 50 milhões de brasileiros, soube resolver, de maneira radical, o problema econômico criado pela crise da pecuária.

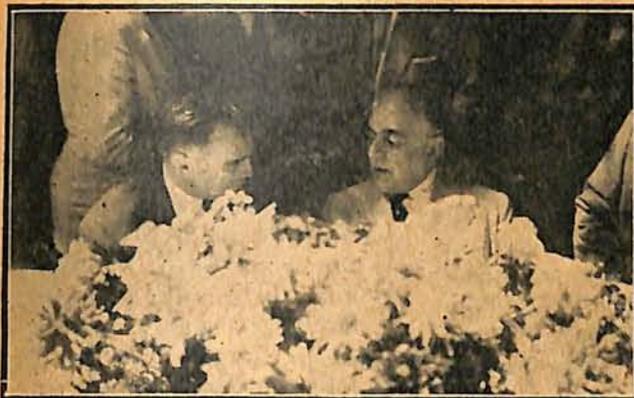
Portanto, nesta nova fase de criatório, quando, apoiados pelo poder central, tudo nos convida ao trabalho, o pensamento dos pecuaristas se volta necessariamente para V. Excia. reverenciando um dos maiores vultos da história política do Brasil.

A sua presença nesta festa constitui para nós honra inextinguível que nos exalta e desvanecido e motivo de alegria e de orgulho.

A nossa cidade reconhece que tem sido privilegiada com as segundas e inúmeras atenções de V. Excia. E é por todos esses títulos que V. Ex. vive no coração reconhecido de cada uberabense que pede a Deus por sua felicidade pessoal e pelo êxito crescente de seu benemérito governo.

(Conclui à pag. 69)





### FALA O GOVERNADOR

O governador Juscelino Kubitschek falou em seguida, passando em revista aspectos da vida econômica de Minas, encarecendo os serviços devidos ao governo do sr. Getúlio Vargas e elogiando a ação do homem do campo.

Senhores pecuaristas,

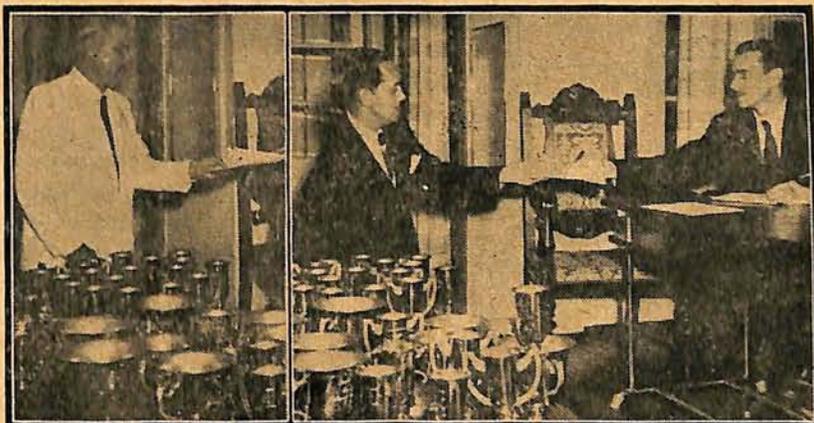
Constitue para mim motivo da maior satisfação participar novamente da festividade anual em que comemorais os vossos êxitos, expondo á apreciação pública os mais belos exemplares dos numerosos e prósperos rebanhos do Brasil Central.

Graças ao cuidado constante e ao emprego dos mais modernos conhecimentos técnicos, conseguistes formar êste núcleo admirável de plantéis, cujo desenvolvimento e cuja crescente perfeição fazem jús ao nosso preito de louvor e entusiasmo.

O aumento da produção nacional, em todos os seus setores, é a maior preocupação do meu Governo. E'-me grato, assim, assinalar que na pecuária, mais do que em qualquer outro departamento da economia nacional, os resultados obtidos são de molde

### O DISCURSO DO PRESIDENTE

Por último, encerrando o ato inaugural, falou o Preesidente Getúlio Vargas, proferindo um excelente discurso, a cada momento interrompido por largas salvas de palmas e que foi o seguinte:

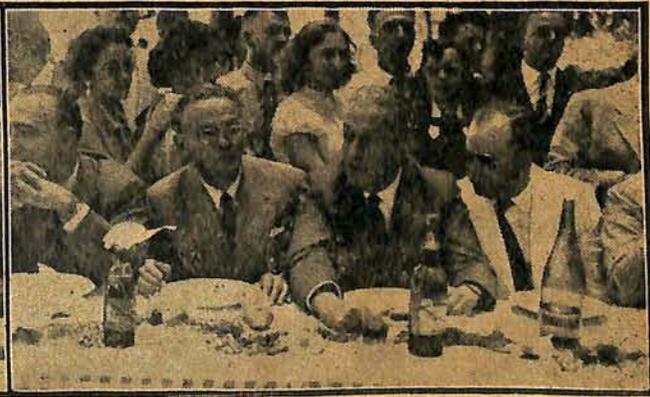
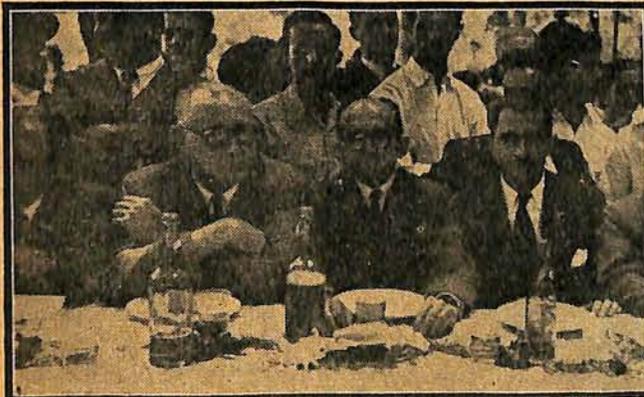


*A cima, dois flagrantes da cerimônia do encerramento do certame, vendo-se o sr. Hildo Toti, secretário da S. R. T. M., entregando prêmios a criadores de Ituiutaba e Araxá. Em baixo, á direita, os srs. Camara Filho e Juarez S. Carmo, secretários da Agricultura de Goiás e Minas; á esquerda, os srs. Simões Lopes, Apolônio Sales, Israel Pinheiro e Mario Franco, no churrasco.*

a justificar os aplausos do País e da Administração.

Durante o decurso dos últimos doze anos, os nossos rebanhos bo-

vinos vêm se multiplicando num considerável ritmo de crescimento. De 34 milhões de cabeças que possuíamos em 1940, passamos



# AERODIAS

para o



## NORTE DO PARANÁ

LONDRINA  
APUCARANA  
CORNÉLIO PROCÓPIO

Com tradicional rapidez,  
confôrto e cortesia.



EM UBERABA  
R. Artur Machado, 66  
Fone - 1666

hoje a ter 54 milhões, com um aumento de cinquenta e cinco por cento, conseguido a despeito da intensificação cada vez maior do abate e do consumo.

Esse auspicioso resultado é, em grande parte, devido á ação do Governo Federal, que se tem desvelado em amparar a iniciativa privada, orientá-la e protegê-la, mediante uma série de medidas visando a manutenção do justo preço e a estabilidade financeira dos criadores.

No ano de 1952, a substancial dotação orçamentária, que o Governo propôs para o fomento da produção animal, permitiu ampliar consideravelmente o campo de ação do Ministério da Agricultura. Foram adquiridos, para a revenda nos diversos estados da União, nada menos de 1946 reprodutores de grande pureza de sangue e notáveis qualidades de raça. Somas vultosas foram aplicadas nos serviços de fomento animal, sob a forma de auxílios a criadores, financiamento da construção de silos para a conserva das forragens e ajuda a associações privadas que têm como finalidade o incremento da pecuária.

Com o desenvolvimento da técnica de criação, generaliza-se nos nossos meios rurais a prática dos métodos mais modernos. Já em 1952 foram praticadas 97 mil operações de inseminação artificial.

Por outro lado, desde o inicio do meu Governo, senti a necessidade de complementar a legislação sobre o reajustamento das dividas dos pecuaristas, como único caminho possível para superar os desastrosos efeitos da crise que, em 1946, atingiu os criadores e deu aso a reflexos tão funestos na vida economica nacional.

Na mensagem que tive oportunidade de submeter ao Congresso, justificando a necessidade das medidas que se consubstanciaram na Lei 1728 de 8 de novembro último, cuidei de evidenciar as inconveniências de uma politica de congelamento das dividas, que fosse desacompanhada de provi-

## MEMORIAL DA CLASSE RURALISTA

No jantar intimo realizado na residencia do sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, o presidente da S. R. T. M. apresentou um memorial ao sr. Getulio Vargas, pedindo-lhe uma patrulha de 20 conjuntos motorizados, de alto poder de rendimento, destinada á destoca de terrenos para lavoura e aproveitamento do solo menos fertil.

As maquinas pleiteadas serão destinadas á 13ª Circunscrição do Fomento Agricola Federal, que opera em Minas em função de um convenio com o governo do Estado.

Ainda na oportunidade desse contato com o presidente da Republica, a S. R. T. M. focalizou a questão do financiamento aos agricultores, bem como outros assuntos ligados as atividades rurais.

Essas iniciativas da S. R. T. M. marca nova fase de suas atividades a favor da agricultura regional.

dências capazes de permitir beneficiários de tais medidas movimentação de seu crédito. Sientei também, que a completa reabilitação dos devedores só seria viável através da liberacão dos rebanhos apenados e dos instrumentos de trabalho da criadora, depois de um reajustamento financeiro que a legislação até então vigente debalçara realizar. Era necessario, antes de mais nada, colocar os devedores em condições de atender aos compromissos assumidos, reintegrando-os na sua atividade econômica, tão benéfica pa-

a riqueza e a prosperidade do País.

Só dessa maneira se conseguia superar o ambiente de descrença e desânimo em que viviam os pecuaristas.

Com a promulgação da nova lei de reajustamento, não pretendeu o Governo da União instituir regime de privilégios em benefício de alguns criadores insolventes, mas unicamente, fazer justiça a uma classe que, por sua tenacidade e seu esforço, conseguiu dar a mais alta significação econômica a uma vasta área do Brasil.

De acordo com o sistema da lei de reajustamento, o Governo da União se obriga pelos encargos equivalentes à metade do montante das dívidas dos pecuaristas, acrescida dos respectivos juros, até a data do primeiro vencimento. Para arcar com os onus decorrentes da operação, foi criado o Fundo de Recuperação da Pecuária e do Fomento Rural.

Pautou, dessa maneira, o executivo a sua ação pela necessidade de estabelecer uma moratória

tão ampla quanto possível, aproveitando a experiência da legislação até então em vigor e procurando, sempre, preencher as suas lacunas e sanar as suas falhas.

Está em andamento no Congresso um projeto, de iniciativa do Executivo, que serve de testemunho do meu empenho constante em dar todo o amparo à produção rural. Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de proporcionar aos agricultores e criadores um título de crédito em condições de possibilitar rápido desembaraço das operações de financiamento. Nesse sentido, propus, em Mensagem ao Congresso, projeto de lei estabelecendo a constituição do penhor e da hipoteca por meio da cédula rural, pignoratícia ou hipotecária. A cédula, que se reveste de requisitos de forma semelhantes aos da promissória ou da letra de câmbio, dará aos produtores rurais grandes oportunidades de movimentação de seu crédito, liberando-o do formalismo excessivamente rígido das operações baseadas no sistema tradicional das garantias reais. A consubstancia-

ção desse projeto em lei constituirá um grande passo para assegurar o aumento de nossa produção agrícola e pecuária.

A par dessas medidas legislativas, que mais de perto dizem respeito aos vossos interesses, cumpre-me mencionar o notório empenho com que o Governo acompanha a tramitação pelo Congresso do projeto relativo ao serviço social rural, cuja transformação em lei só depende agora da aprovação do Senado. Esse projeto visa integrar plenamente o homem do campo no vasto sistema de justiça e assistência social estabelecido pela nossa legislação trabalhista.

Senhores!

Entregues ao pacífico labor antigo do pastoreio conseguistes construir no coração do Brasil, em terras ainda há pouco ermas e improdutivas, um núcleo de prosperidade e de abundância.

O Povo e o Governo acompanham com interesse e gratidão o vosso trabalho de cada dia e assistem orgulhosos a multiplicação e o aprimoramento dos rebanhos que povoam essa região.

O amor a esse mister tão ligado às radicações da minha família, não me permite silenciar sobre os sentimentos de orgulho com que vejo reconhecido o papel relevante que representais na luta nacional pelo aumento da produção.

Podeis estar certos de que o meu Governo tudo fará para continuar amparando e incentivando as vossas atividades.

O Brasil confia no vosso espírito renovador e aberto às perspectivas do progresso para o aumento e o aperfeiçoamento dos nossos rebanhos e na vossa já tão provada tenacidade para atender a uma parcela importante das nossas necessidades vitais".



## Polvilhadeiras NIAGARA Pulverizadores HUDSON

a motor e manuais,  
para lavouras (de café, algodão, batata, etc.),  
hortas, pomares e jardins.

**SÓLIDOS, ECONÔMICOS, E EFICIENTES NO  
COMBATE A PRAGAS.**

Enviamos folhetos grátis.

**DIEBERGER - Agro - Comercial Ltda.**

Rua Líbero Badaró, 499 — Tel. 36-5471

C. Postal, 458

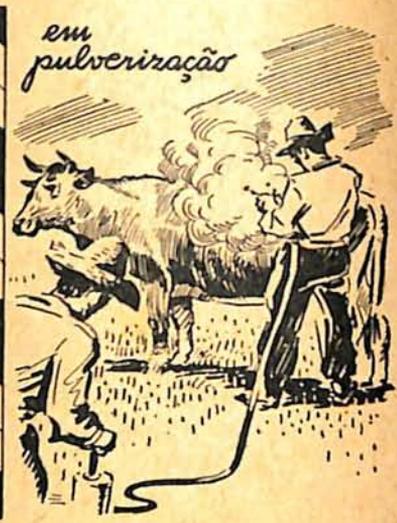
**SÃO PAULO**





**FLUIDO  
PEARSON  
343**

o novo  
carrapaticida  
à base de B.H.C.  
efeito fulminante



Ao termino do seu discurso escrito, o Presidente, de improviso, fez uma saudação especial a Uberaba, explicando o porque da predileção que, por ela, nutre o orador, improviso a que nos referimos em tópico especial.

#### O DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS

Terminados os discursos e cessados os aplausos, foi iniciado o desfile dos animais premiados das Raças Indubrasil, Nelore, Gir e Guzerá, causando a todos magnífica impressão, principalmente aos entendidos que puderam comprovar, por ele, que o certame deste ano era ponto alto dos demais até agora realizados, dando os animais apresentados eloquente prova do aprimoramento dos planteis não só de Uberaba, mas também de Uberlandia, Araguari, Ituiutaba, Araxá, Curvelo, São Gotardo, Cordisburgo, Formiga, Passos, Alfenas, Perdões, etc., municípios que concorreram ao recente certame.

#### A PARTE AGRO-INDUSTRIAL

Mereceu francos elogios de todos e constituiu uma nota de muito relêvo para o certame anual uberabense, a parte agricola organizada e apresentada pelo Departamento do Fomento Vegetal do Ministério da Agricultura, com produtos da terra.

A Associação Comercial de Uberaba, coube a tarefa de organizar o Pavilhão Industrial e o fez da maneira mais elogiosa, apresentando magníficos "estandes" de tecidos, marcenaria, moveis, queijos e manteiga, roupas feitas, ladrilhos e mosaicos, telhas franceses e coloniais, tijolos, couros e peles e seus artefactos, beneficiamento de café e pro-

ductos de milho e mandioca, bebidas, etc.

A parte mais destacada dos estandes agricola industrial era constituida pelas atividades fotograficas e cinematográficas, do "studio" Schroden Junior desta cidade.

#### JANTAR INTIMO

Na noite em que o sr. Presidente Getúlio Vargas passou nesta cidade, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ofereceu a S. Ex. um jantar íntimo para que foram convidadas e nele tomaram parte todas as ilustres personagens nacionais que estiveram, por ocasião da inauguração da nossa XIX Exposição Agro-Pecuária e Industrial.

#### OS RODÉIOS

Um dos números mais interessantes do programa das festas do certame deste ano foi, sem dúvida, o bonito rodêio, organizado, no Parque "Fernando Costa", por uma comissão presidida pelo sr. Gaspar Prata, iniciativa que levou ao seu recinto de milhares de pessoas, atraídas pelos prodigiosos domadores de cavalos e burros chucros.

A prova foi repetida varias vezes e iniciava-se sempre com um desfile de cavaleiros e amazonas (estas eram um numeroso grupo de senhoritas da nossa sociedade), empolgando e provocando intensos aplausos de uma assistência entusiasticamente ruidosa.

De futuro, entretanto, não deve ser repetido diariamente, pois tira bastante do caracter de "posição-feira", mantido sempre com excelentes resultados para os expositores, pelo nosso certame animal.



Ao lado, um bonito aspecto da sede da Fazenda "São Geraldo", situada nas proximidades do aeroporto e do Parque "Fernando Costa", nesta cidade.



# Um Grande Criador é, Realmente,

aquele que consegue 34 PRÊMIOS, em um certame como o de Uberaba, apresentando crias das quatro raças indianas.

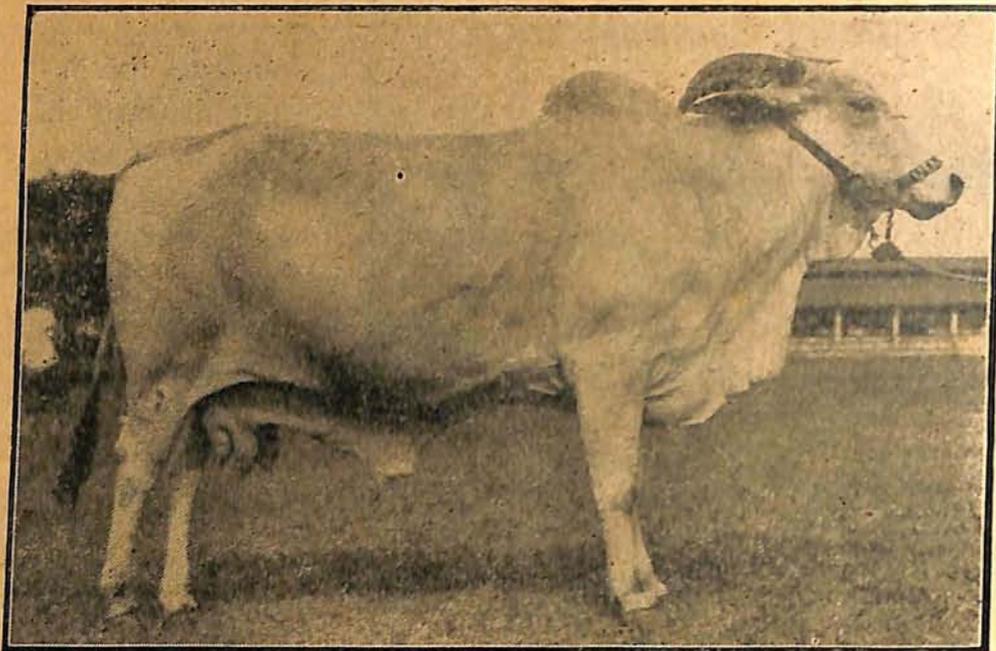
ESTE É O ÍNDICE DO TRIUNFO DE MÁRIO FRANCO, NA XIX EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA

— Texto á pág. seguinte —



A' direita—TRIUNFO, PAPOULA, NOVELA, CANAAN e INDIANA — grupo que levantou o 1º prêmio entre os conjuntos de animais registráveis da Raça Indubrasil.





★

À esquerda, pode-se apreciar a magnífica rez que é **VENTANIA**, Campeã da Raça Nelore na XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba - 953.

★

Não foi sem motivo que os criadores de gado indiano — por esse Brasil a-fóra, em latitude ou longitude — batisaram Uberaba como «a capital do zebú». E' que as suas paradas agro-pecuárias, realizadas ha mais de vinte anos, espelham o que de mais alto padrão já se conseguiu em seleção de gado de origem indiana no mundo e é que, além disso, os seus grandes planteis,

das raças importadas — Gir, Nelore e Guzerá — como os da raça aqui formada e hoje aperfeiçoada — a Indubrasil, são realmente a última palavra em seleção e melhoramento da espécie.

Aqui, por isso mesmo, é que se vem buscar, de todos os recantos do País, o que ha de melhor em zebús, o que aliás, não deixa de ser razoavel, uma vez que por aqui que se fez

o zebú brasileiro e se preservou contra todas as crises desencadeadas — em todos os tempos — pelos seus irreconciliáveis inimigos.

Apesar disso — norteados pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, numa base de honestidade e lisura, os negocios de gado e o critério de julgamento nos certames — Uberaba não se tornou «jardim fechado» do cria-



★

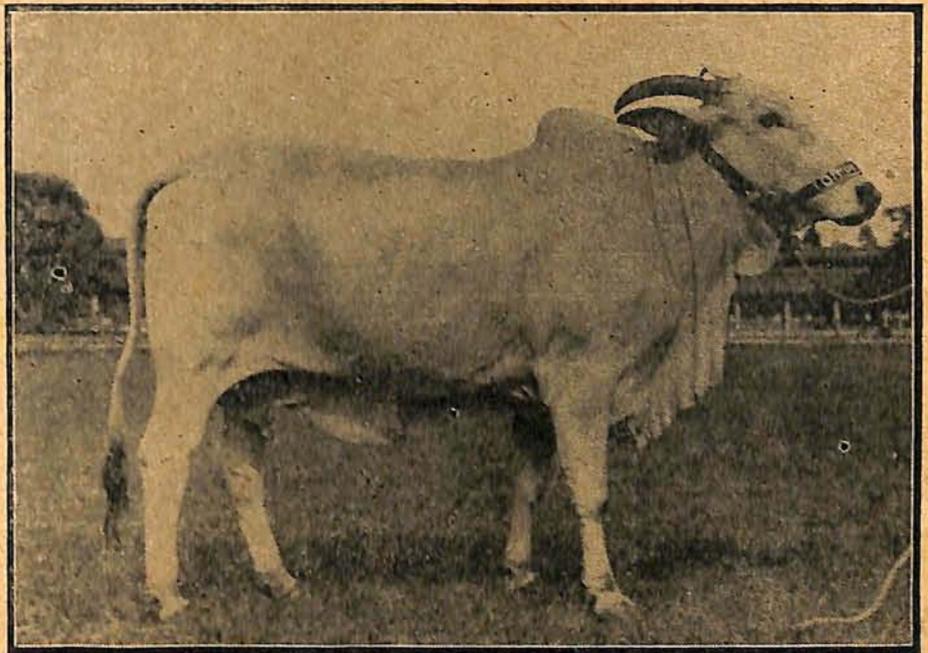
A' esquerda, **CACIQUE**

(Campeão nacional - Salvador), compondo com as reprodutoras **VENTANIA, BRANCA DE NEVE, RAINHA e LETONIA**, «o melhor conjunto da Raça Nelore», no certame.

★



A' direita— outra das grandes figuras do plantel — **BRANCA DE NEVE** — Reservada Campeã da Raça Nelore, no recente certame agro-pecuário, em Maio.



tório de zebús e além disso são os campeonatos e grandes prêmios que, em suas exposições, cabem a diversas zonas de adiantado criatório, não só no Triângulo, como em Minas, S. Paulo e a quantas outras aqui venham concorrer, trazendo o melhor.

**UM GRANDE CRIADOR**

Essas considerações, aí expendidas, forem feitas

para que se chegue á conclusão de que não basta a uma representação zebuína partir de planteis uberabenses para galardoar-se nos certames anuais realizados na «Capital do Zebú», pois é reconhecido o alto critério que preside ás decisões de suas comissões julgadores, integradas sempre de reputados zootecnistas, geneticistas e criadores de todo o País.

Assim sendo, quando um criador — uberabense ou não — triunfa no Parque «Fernando Costa» é que, realmente, apresentou produtos, cujo padrão de raça e de melhoria os credenciou aos mais destacados premios.

Foi por isso que, ao manipularmos a lista de animais premiados da XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, ha



A' direita — **MARACANÃ—**  
**MAIÁIA —**  
**MANTA —**  
**MARMELADA**  
e **MANIVELA,**  
todas as premiadas da categoria de fêmeas da Raça Nelore, até 14 meses.





★  
 A' esquerda —  
 um admiravel  
 e uniforme gru-  
 po de bezerras  
 da Raça Gir,  
 de pelagem chi-  
 ta de vermelho,  
 todas premia-  
 das no certame  
 uberabense.



pouco realizada, para a impressão do catalogo de resultados gerais, não pudemos deixar de manifestar um verdadeiro assombro ante os resultados conseguidos pelos planteis, das raças zebuinas criadas no País, pertencentes ao criador, sr. Mario Franco.

E, como consequencia daquele espanto, veio-nos a reflexão que apresentamos depois, como titulo para este nosso despreten-

cioso relato: «Um grande criador é, realmente, aquele que consegue 34 prêmios, em um certame como o de Uberaba, apresentando suas próprias crias das quatro raças indianas!»

Esse criador era Mario de Almeida Franco e aquele era o indice do seu triunfo, naquela qualidade, no maior certame de gado que Uberaba já realizou, em todos os tempos.

Para isso, entretanto, vem sustentando uma luta de vinte anos pelo seu zebú e, nenhum mais do que ele pode orgulhar-se do resultado conseguido, principalmente porque tem sido um dos seus defensores, depois de ter sido um dos seus melhoradores mais capazes e dos mais eficientes.

### UM TRIUNFO EXPRESSIVO

Diante do êxito conse-



★  
 Ainda á esquer-  
 da — outro uni-  
 forme grupo de  
 novilhas da Ra-  
 ça Gir, compos-  
 to de premiadas  
 no certame de  
 Maio último, es-  
 tas de pelagem  
 vermelho - re-  
 tinto.



guido pelos plantéis das Raças Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil, pertencentes a criação de Mario de Almeida Franco em suas estâncias de criação, neste e em outros municípios, das quais a principal é a Fazenda «São Geraldo», só não se surpreenderam aqueles que sabiam que o atilado criador apresentara, ao certame, representações de todas aquelas raças.

Levando ao Parque «Fernando Costa» alguns dos exemplares que for-

Do expressivo total, que bem alto atesta as excepcionais condições seletivas e de criação dos plantéis do inteligente criador e de forma tão eloquente os recomenda em qualquer de suas frações como de incomparável qualidade para a formação e segura ampliação de novos rebanhos, a representação da Fazenda «São Geraldo» registrou:

Primeiros prêmios --  
Oito (8).

Segundos prêmios —  
Seis (6).

## AS PROPOSTAS

Conhecido que foi o resultado geral do julgamento, começou, para o criador premiado, o assedio dos pretendentes e das promessas de compra.

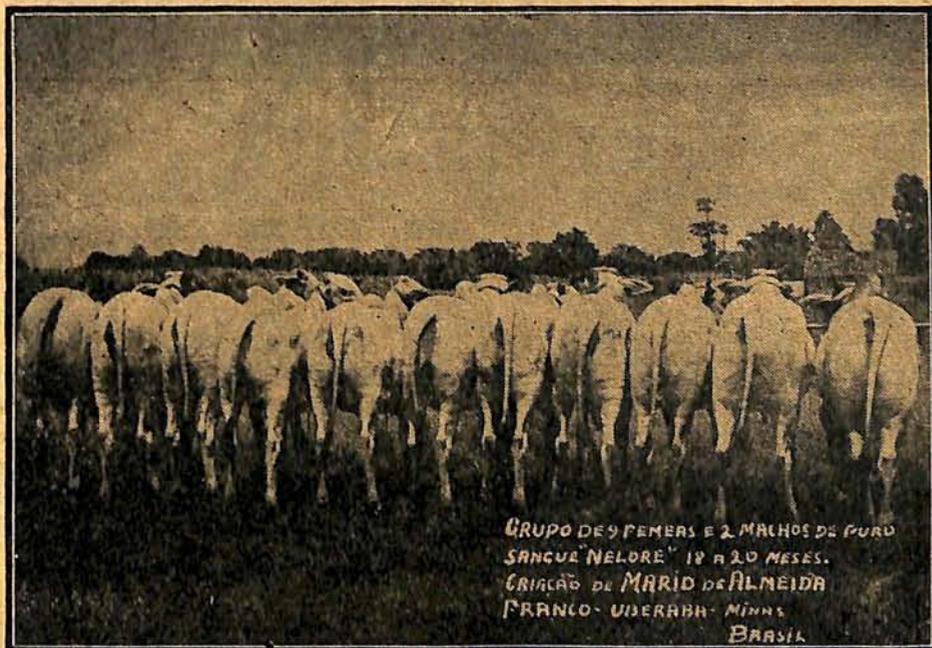
E' em verdade, sumamente honroso para ele, porém, muito incomodas as ofertas daqueles que querem aproveitar um esforço bem orientado, transferindo para seus planteis um reforço inestimável. Entretanto, o criador premiado, aquele



Ao lado e, em baixo, — aprecia-se a uniformidade deste grupo de 9 fêmeas e 2 machos da Raça Nelore, todos «criolos» do grande plantel da Fazenda «S. Geraldo».



mam na vanguarda dos seus admirados plantéis das raças Indubrasil, Nelore, Gir e Guzerá, o sr. Mario de Almeida Franco logrou um ruidoso «record» de premios para a sua numerosa representação. Com efeito, nada menos de trinta e quatro prêmios, nas diferentes categorias oficializadas pelo Regulamento da XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, foram conferidas aos produtos de suas fazendas, no julgamento realizado pelas comissões.



GRUPO DE 9 FEMEAS E 2 MACHOS DE PURA SANGUE NÉLORE 18 A 20 MESES. CRIAÇÃO DE MARIO DE ALMEIDA FRANCO - UBERABA - MINAS BRASÍLIA

Terceiros prêmios —  
Dez (10).

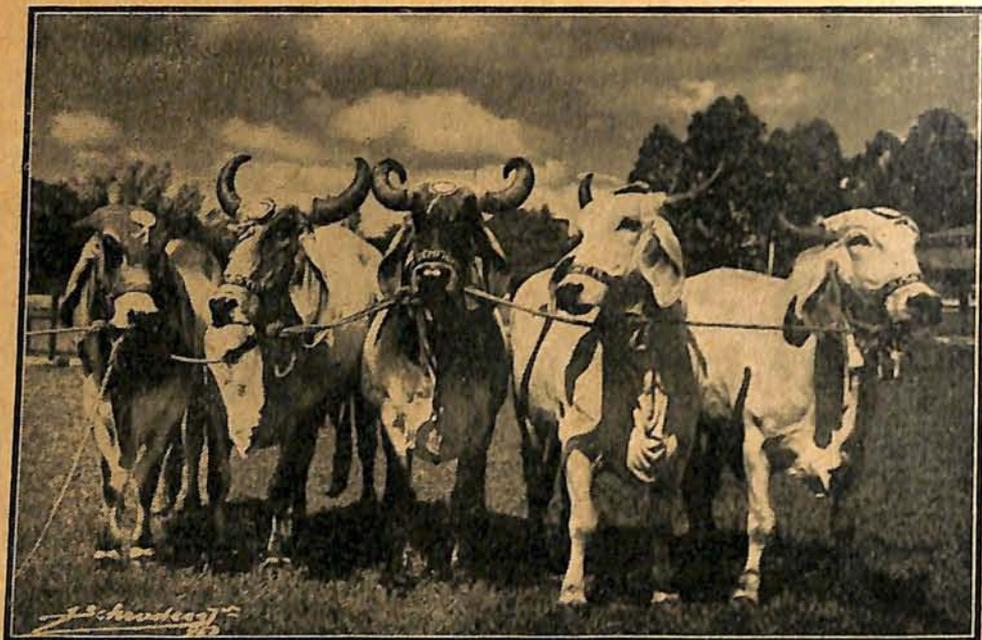
Menções Honrosas —  
Dez (10).

Destes, os mais destacados são o Campeonato e Vice-Campeonato da Raça Nelore, com «Ventania» e «Branca de Neve» e os prêmios de conjunto: animais registrados da Raça Nelore, animais registráveis da Raça Indubrasil, animais registrados da Raça Guzerá, animais controlados da Raça Gir e, ainda, entre os registráveis desta última.

que levou ao certame o resultado do seu esforço seletivo e que vai prosseguir, a esse poucas vezes as propostas são interessantes...

## UMA LISTA DOS PREMIADOS

Da lista dos animais que compuzeram, neste ano, a representação da Fazenda «São Geraldo», á XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, constam nada menos de 34 prêmios, dos campeonatos aos custosos prê-



★  
 A' esquerda —  
**UNIVERSO,  
 BELA VISTA,  
 GEMADA, RE-  
 VISTA e JUS-  
 SARA,** com-  
 pondo um mag-  
 nifico conjunto  
 de Raça Indu-  
 brasil, registra-  
 do, uma das a-  
 trações do cer-  
 tame.



mios de conjunto para os  
 quais requerem-se raça e  
 uniformidade, até aos se-  
 gundos e terceiros prê-  
 mios.

Esse o número dos prê-  
 mios que foram conferi-  
 dos aos finos especimes  
 zebús, devendo salientar-  
 se, também, e com o mere-  
 cido destaque, o expressi-  
 vo número de taças e me-  
 dalhas de ouro a que fez  
 jús o extraordinário agru-

pamento zebuístico, cuja  
 «performance», em apre-  
 sentações isoladas ou por  
 lotes, arrancou demorados  
 aplausos da compacta  
 massa de assistentes por  
 ocasião do desfile de a-  
 bertura do magno certa-  
 me, na tarde de 3 do cor-  
 rente, presentes o Chefe  
 da Nação, Governadores,  
 Ministros e Secretários de  
 Estado, além de outras al-  
 tas autoridades civis e mi-

litares, do Municipio, Es-  
 tado e União.

#### INTERESSE ESPECIAL

Não somente naquela o-  
 portunidade foi admirada  
 e elogiada a representação  
 do «bos indicus» que o sr.  
 Mario de Almeida Franco  
 inscreveu á vitoriosa mos-  
 tra de gado da S.R.T.M.

Deixando a Tribuna de  
 Honra ao término da ceri-  
 monia de inauguração o-



★  
 Ao lado esquer-  
 do — **AMORO-  
 SA, CHATI-  
 NHA, SAUDA-  
 DE, PREDILE-  
 TA e COLOM-  
 BO,** um exce-  
 lente conjunto  
 premiado entre  
 os grupos de a-  
 nimais registra-  
 dos da Raça  
 Guzerá.





A' direita, vemos um numero de especimes da Raça Gir, de pelagem chita de vermelho e composto por animais apresentados ao certame de Maio último.



ficial da XIX Exposição Feira, as ilustres personalidades que ali se encontravam visitaram alguns «stands» do recinto, demorando-se na apreciação dos belos especimes dos plantéis da Fazenda «São Geraldo».

#### A MAIOR CONSAGRAÇÃO

A nosso ver, porém, pra-

ra o criador, a maior e a mais envaidecedora das consagrações foi a que recebeu dos seus colegas do criatório de zebuinos — os grandes conhecedores,

Enderenço do Criador:

**Av. Leopoldino de Oliveira, 395**

Fone. 1832 — UBERABA

os técnicos e os criadores.

Pelo tom do seu entusiasmo e da sua sinceridade, o criador sr. Mario de Almeida Franco, não teve dúvidas de que o seu êxito, na XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária de 1953, era um marco definitivo no aperfeiçoamento dos seus rebanhos, um triunfo realmente envaidecedor.



Tambem á direita se pode apreciar um outro numeroso grupo de exemplares de Raça Gir, vermelho-gargantilha, formado no Parque «Fernando Costa».





★  
 Ao lado do sr. Mario Franco e em companhia de diretores da SRTM e do Governador de Minas, o Presidente inicia sua visita às dependências da Fazenda «São Geraldo».



## A visita do Presidente á Fazenda "S. Geraldo"

Como sempre aconteceu quando o sr. Getúlio Vargas veio a Uberaba, não só nos tempos em que era Chefe do Governo, como quando aqui esteve, na qualidade de candidato a Presidente da República, e, ultimamente, já inves-

tido da mais alta função pública do País, uma visita se impoz á Fazenda «São Geraldo», de propriedade do seu velho e leal amigo, sr. Mario de Almeida Franco.

Não só S. Ex. tem passado, ali, momentos de sa-

tisfação e bem estar, na propriedade de um dos seus mais afeiçoados admiradores, em todos os altos e baixos de sua assombrosa carreira política, como apreciava imensamente, as atividades do criatório de bovinos, ter-

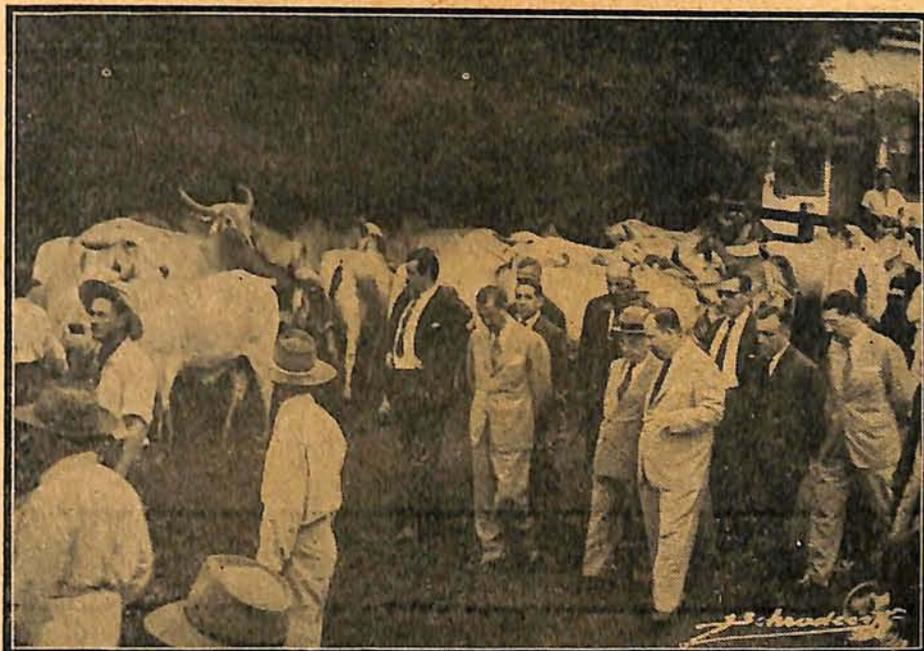


★  
 Um impressionante aspecto de uniformidade, dava-nos uma parte do rebanho Indubrasil, reunida nos currais da Fazenda «São Geraldo», no momento da visita.





Já em meio às reprodutoras da Raça Indubrasil, no curral da fazenda, o Presidente Vargas conversa com seu velho amigo, o sr. Mario Franco.



do ainda ha pouco confessado em discurso que «o amor áquele mister lhe vinha das tradições de sua família». Além disso, gosta de avaliar o progresso e a melhoria dos rebanhos do seu dileto amigo e sobre isso se manifesta sempre que tem ocasião de estar em contato com elas, como nesta última visita que aqui relatamos.

Desta vez, porém, a visita do sr. presidente da

República á «Fazenda São Geraldo», de propriedade do sr. Mario de Almeida Franco, no dia seguinte á inauguração da XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária e antes do regresso de S. Ex. ao Rio, foi lembrada espontaneamente pelo proprio presidente Vargas, antes que o seu proprietário o convidasse, como fatalmente o faria. O Chefe da Nação manifestou desejo de rever o

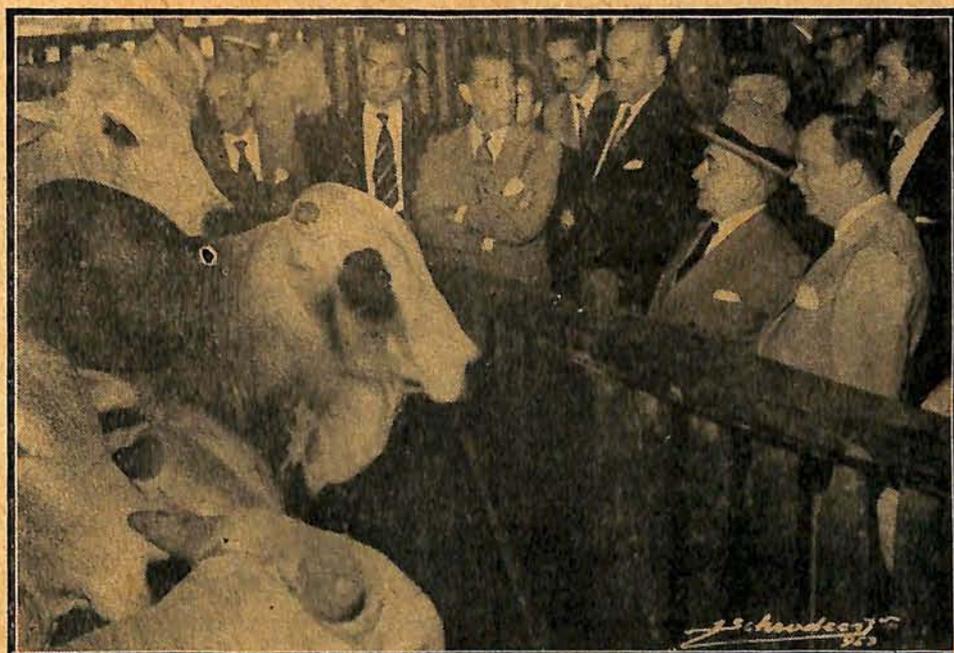
rebanho do «seu velho amigo, sr. Mario de Almeida Franco», segundo suas proprias expressões, e percorrer a sua aprazível e confortavel fazenda.

O desejo do Presidente foi satisfeito.

Acompanhado dos srs. Governador do Estado, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira; dr. Antonio Prospero, prefeito municipal; Adalberto R. da Cunha, presidente da So-



Em uma das cocheiras da estância de criação, o Chefe da Nação admira os ótimos exemplares de fino «pedigree» da Raça Nelore, ali apresentados á sua apreciação.





★

O proprietário da Fazenda «S. Geraldo», sr. Mario Franco, entre o Presidente e o Governador, durante a visita feita por eles á sua estância de criação.



cidade Rural do Triângulo Mineiro, pessoas gradadas de nossa sociedade e membros de sua comitiva, o sr. Getulio Vargas chegou á Fazenda São Geraldo ainda muito cedo, cerca das 7½ horas da manhã, ali sendo carinhosamente recebido pelo sr. Mario de Almeida Franco, a quem o presidente da Republica dedica sincera amizade.

Percorreu S. Ex. as diversas dependencias da fazenda, sendo-lhe mostrados os mais finos exemplares dos notaveis plantéis de criação do sr. Mario de Almeida Franco.

Nos currais e nas cocheiras, demorou-se mais o Presidente Getúlio Vargas, admirando o que se lhe mostrava, perguntando, e interessando-se por tudo.

A visita presidencial foi demorada e não escondeu o ilustre estadista a sua admiração pelo alto espirito de organização do sr. Mario de Almeida Franco e por tudo o que lhe foi proporcionado ver na «Fazenda São Geraldo», dali se retirando magnificamente impressionado, visivelmente satisfeito e felicitando, ainda, o seu leal amigo pelo êxito alcançado na exposição deste ano.



★

Aí está, novamente, o Presidente Getúlio Vargas, nos currais da Fazenda «São Geraldo», apreciando desta vez magnificos garrotes vermelhos-retintos da Raça Gir.



○  
A' direita, um grupo  
de animais já premia-  
dos no certame de  
Maio último

PRINCIPE — LIN-  
DÓIA — REVISTA  
— PLATEIA e  
GAÚCHA, formando  
também "o melhor  
conjunto de animais  
registrados". A se-  
gunda foi a Reserva-  
da Campeã.

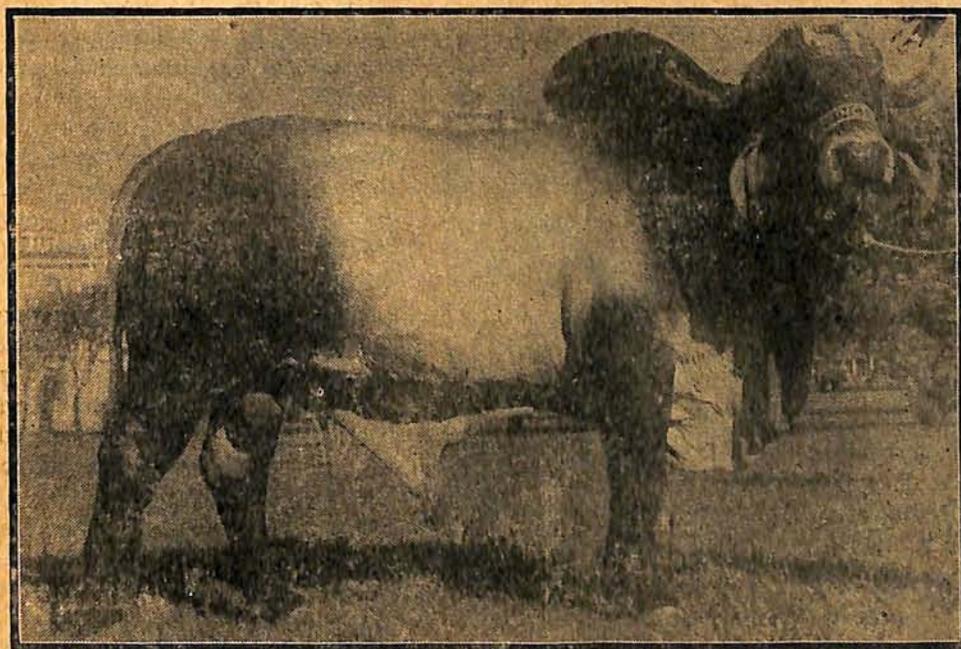


# Fazenda MATINHA

UMA DAS GRANDES E CONCEITUADAS SELEÇÕES DE GADO INDIANO DA  
RAÇA INDUBRASIL, PROPRIEDADE DE

## VILMONDES CRUVINEL BORGES

Município de UBERABA — Triângulo Mineiro



○  
A' esquerda o  
admirável repro-  
dutor

### Principe

CAMPEÃO DA  
RAÇA INDU-  
BRASIL na XIX  
Exposição Feira  
Agro-Pecuária e  
Industrial de  
Uberaba.



O dr. Antonio Próspero saúda o Presidente Getúlio Vargas, em nome do Município de Uberaba.

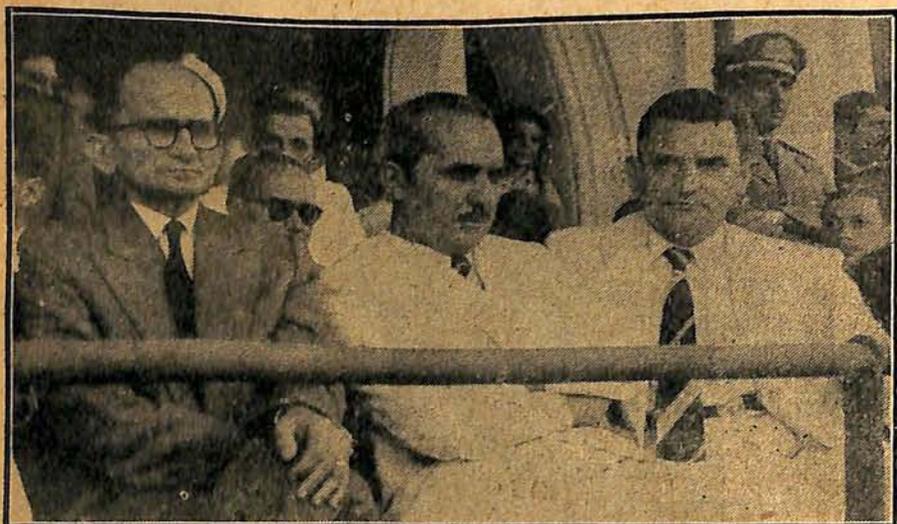
A estreita entrosagem e colaboração mantida entre a Prefeitura Municipal de Uberaba e a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, no planejamento e execução do programa das festas realizadas, de três anos a esta parte, por ocasião da nossa tradicional festa agro-pecuária e industrial e sempre prestigiadas pela presença do ilustre sr. Presidente Getúlio Vargas, tem contribuído eficazmente para a melhor projeção do acontecimento por todo o País e para um acentuado crescendo de brilho em sua realização.

Administrador de visão e conhecedor profundo dos problemas uberabenses, o nosso opero-

so prefeito municipal, dr. Antônio Próspero, com a consciência exata do valor que aqueles certames representam para o município que dirige, sempre foi ao encontro das aspirações e dos desejos da entidade que nos patro-

na, sendo um solícito servidor da grande e importante classe que ela representa e, daí, essa elogiável conjunção de esforços que tanto nos tem beneficiado e prestigiado no cenário nacional.

#### NA XIX EXPOSIÇÃO



Ao lado do dr. Camara Filho e de André Guerra, na inauguração do certame da S. R. T. M.

No certame deste ano, como nos anteriores, o papel da Prefeitura Municipal foi decisivo para o brilhantismo das "festas de exposição", cabendo-lhe, principalmente, relevante atuação na recepção do Presidente Getúlio Vargas e sua luzida comitiva, na ornamentação da cidade e, na organização da grande manifestação popular e pecuarista da Praça Rui Barbosa, a que nos referimos no noticiário geral.

#### O DISCURSO DO SR. PREFEITO MUNICIPAL

Saudando o seu preclaro chefe e amigo, o Presidente Getúlio Vargas, o dr. Antonio Próspero pronunciou o eloquente e aplaudido discurso que aqui inserimos na íntegra:

Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, eminente e preclaro Presidente da República;

Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, preclaro Ge-

# O PREFEITO E

vernador do Estado de Minas Gerais;

autoridades, senhoras, senhores;

Uberaba assinála, hoje, outra data histórica no desenrolar dos seus dias. As cidades, como os homens, têm as suas horas culminantes de glórias. E vivem e se multiplicam em alegrias e em entusiasmos, quando erguem, no alto dos seus edifícios, o estandarte nacional em feriado, na demonstração cívica do seu júbilo e do seu entusiasmo.

A visita de V. Excia. a Uberaba, exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas, vale pela afirmação poderosa de que o Brasil do interior está palpitante e vivo no espírito do primeiro Magistrado, embora seja verdade absoluta e segura que Getúlio Vargas está sempre com o Brasil inteiro, em todas as horas e em todos os momentos, sejam eles de inquietação e de dúvida, ou sejam eles de alegrias e de festas.

Mas, ha um carinho incomum do povo uberabense para com V. Excia., configurado no respeito, na admiração e na estima que esta gente lhe devota, sentimento que concretizou no laboratorio de muitos anos de beneficios recebidos e se plasmou, afinal, no proprio coração da terra agradecida.

E' que V. Excia., com o seu tino admiravel de profundo conhecedor dos homens, bem soube aquilatar o valor desta gente que o recebe de braços abertos e entregou, para os filhos de Uberaba, a valiosa cooperação de seu governo, traçado para demandar o Progresso e a Civilização.

Em todos os lares de Uberaba, no dia de hoje, o nome de V. Excia. é pronunciado entre manifestações de apreço, de afeto e de elevada consideração, porque em todos os setores desta metropole triangulina existe, relevante e firme, um traço benefico do seu governo, uma sinalação eloquente



No churrasco, o Prefeito Antonio Prospero tomou lugar ao lado do deputado Benedito Valadares.

Que V. Excia. seja benvindo a Uberaba! Porque Uberaba é uma parócia do Brasil e, onde houver Brasil, sempre haverá palmas de entusiasmo e de exaltação cívica ao grande presidente Getulio Vargas.

ta a V. Excia. as suas melhores saudações e votos de boas vindas.

Uberaba, no convívio cordial, amigo e sincero com o ilustre e eminente Governador de Minas, já aprendeu a considerar V. Excia. como o legitimo e corajoso defensor dos seus melhores direitos e das suas mais justas aspirações, de vez que V. Excia., no plano do seu governo realizador e fecundo, deixou gravada, no cerne da cidade e do municipio, a marca eterna e inapagavel de beneficios sem conta.

O habitante do planalto mineiro escutou, na memoravel campanha cívica que antecedeu as ur-

# A EXPOSIÇÃO

deste periodo historico que redimiou o Brasil — a época Getulio Vargas!

V. Excia. é cidadão uberabense por aclamação! Quando o recebemos aqui, fazemos abstração de limites de comunas ou de Estados e entregamos a V. Excia. a nossa cidade, porque V. Excia. a conquistou pela força do afeto, da amizade e, mais do que isto, pela força do seu espirito de homem do povo, de lidador incontestado das Democracias, amalgamado na alma popular para amparar os grandes anseios da Patria comum.

Como Prefeito da cidade, eu saúdo oficialmente V. Excia..

Mas, a eloquente saudação dos uberabenses, V. Excia. a recebe desta grande massa que o aplaude, saudação sincera e profunda que nasce do coração do povo e tem aquela espontaneidade que caracteriza a pureza dos gestos sadios.

Exmo. sr. Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira,

O homem de Uberaba e do Triângulo, deste torrão maravilhoso que se integra na vida, nos anseios e nas sagradas tradições do Estado de Minas Gerais, apresen-



A exma. sra. Quita Costa Próspero, atende ao senhor Presidente da República, no churrasco.

# Negócios na Exposição

nas, a voz clara, honrada e firme do homem das montanhas, configurado na personalidade ilustre de V. Excia..

E, pleno de confiança e de fé, sabia que V. Excia., exmo. sr. Governador, escreveria em nossa historia as suas páginas mais faustas e plenas de brilhantes conquistas.

Uberaba tem merecido de V. Excia. um carinho especial, muito bem demonstrado nas grandes obras que se realizam aqui sob a égide da superior administração mineira, da qual V. Excia. é o norteador experimentado e seguro.

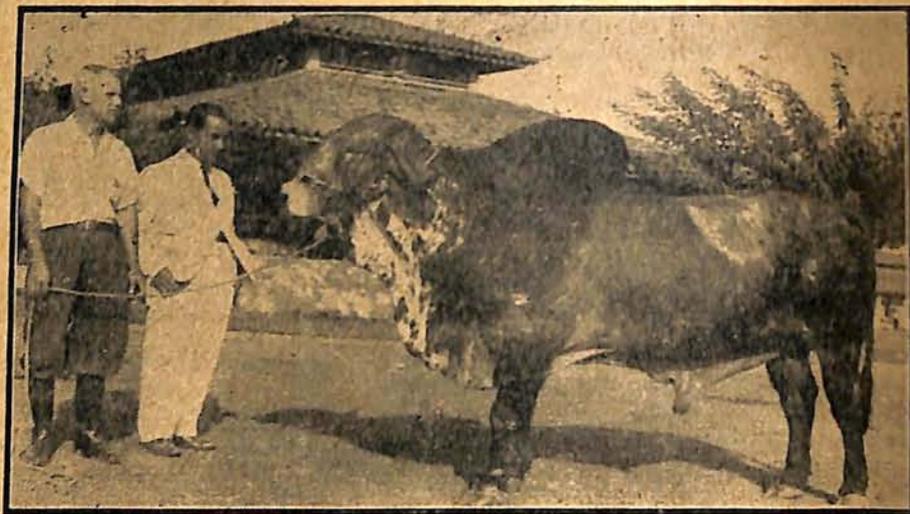
V. Excia. pertence aos uberabenses, como pertencem aos mineiros de todos os rincões das Alterosas. Eu o saúdo como Prefeito do Município, enquanto Uberaba inteira se une e se levanta para, em uma só voz, erguer hosanas de aplausos ao benemérito Governador que traçou novos rumos á nossa destinação historica. apontando, ao município, horizontes alargados de Paz, de Trabalho, de Progresso e de Ordem.

Senhores,

Uberaba, neste dia memoravel, val escrever com o buril da sua propria grandeza, nas lápides da cidade, os nomes destes dois brasileiros, por todos os títulos illustres: Getulio Vargas e Juscelino Kubitschek de Oliveira.

**FAZENDO AS HONRAS  
DA CASA**

*Acolhendo, hospedando e assistindo os numerosos e illustres hóspedes oficiais de Uberaba naqueles dias, o dr. Antonio Próspero e sua exma. esposa, sra. Quita Costa Próspero, foram inextinguíveis de atenções e gentilezas para com eles, fazendo verdadeiramente "as honras da casa".*



Acima, o reprodutor SÍRIO, ao ser negociado, no Farque «Fernando Costa».

Grande foi a cópia de negócios feitos no recinto da XIX Exposição, aqui realisada em Maio p. passado, assim como em fazendas do município.

Entre eles, podemos referir-nos apenas a alguns deles, entre os quais a grande venda de 20 fêmeas Indubrasil, incluindo três premiadas na certame, feita pelo sr. Virmondes Cruvinel Borges ao sr. Sica Pio Fernandes, criador da mesma raça em Curvêlo, Minas.

—O sr. Darwin da S. Cordeiro, criador de gado Gir em Almenara - Norte de Minas, adquiriu um bezerro de marca «R», cria de Rodolfo Machado,

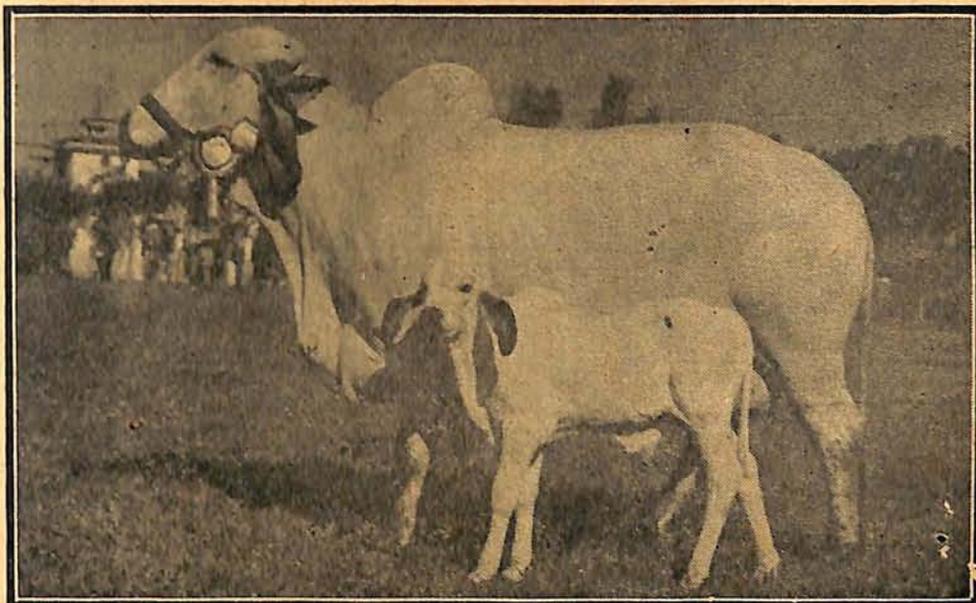
e mais dez novilhas da mesma origem, para serem criadas na Fazenda Barreirinho, onde, em sociedade com o proprietário da mesma, sr. Alvaro Cardoso de Menezes, plantéis de gado Gir e Nelore.

— Outro dos negócios a que podemos fazer menção é o da venda do reprodutor SÍRIO, de propriedade do sr. Orozimbo Borges, de Rio Preto, ao dr. Evaristo S. de Paula, de Curvêlo, Minas. O reprodutor em questão é filho de Gandi e, portanto, irmão do WHITE que é um dos padreadores do categorisado rebanho da Raça Gir, marca «Eva», em Curvêlo.

○  
A' direita:

**ORIENTAL**

Campeã da XIX  
Exposição feira  
Agro-Pecuária  
de Uberaba.  
1953



## Um reduto de Campeões

que mantém inexpugnável a sua cidade, conquistando, com **ORIENTAL**, filha de **White** — (foto da capa), para a marca **EVA**, do **DR. EVARISTO S. DE PAULA**, de **Curvelo**, mais um campeonato da raça **Gir** na capital do Zebú, na XIX **Exposição-Feira Agro-Pecuária** do corrente ano.

**FAZENDA DO  
CURTUME**

*Eva*

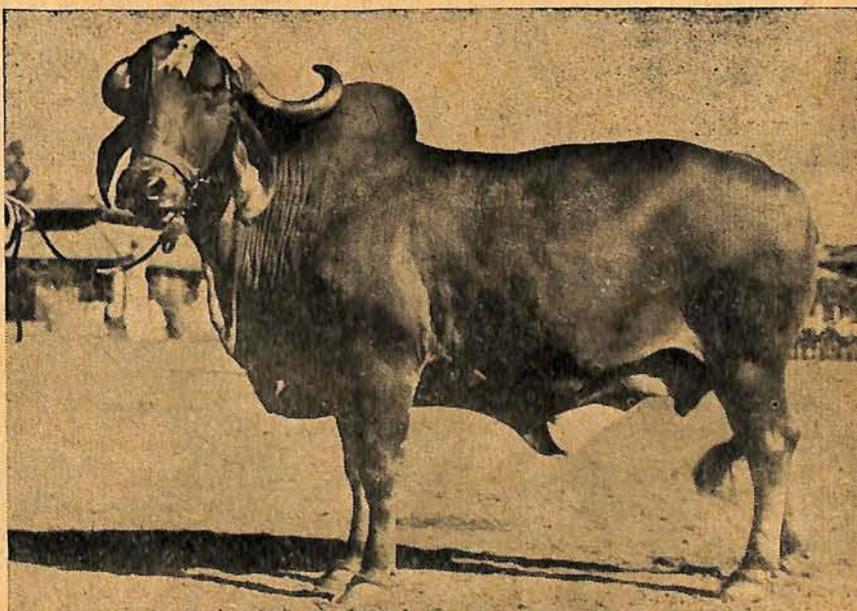
A MARCA DOS CAMPEÕES

e cuja ostentação representa garantia de pureza racial  
e distingue animais de alto poder genético.

○  
A' direita:

**UBERLANDIA**

Campeã da  
XVIII Exposi-  
ção Feira Agro-  
Pecuária de U-  
beraba, 1952.





PATECK — ARARUNA — JURÉIA — MARAPOANA — ORIENTAL

Eis uma sequencia de triunfos que credenciam um rebanho selecionado no sentido do maior aprimoramento racial para obtenção do melhor tipo economico:

ORIENTAL — Campeã da XIX Exposição de Uberaba.

UBERLANDIA — Campeã da XVIII Exposição de Uberaba, 1952.

COPACABANA — Campeã da XVII Exposição de Uberaba, de 1951 (vendida ao Sr. Mario de A. Franco).

WHITE — o generarca pai das campeãs e campeão da Bahia em 1944.

RAMADA, MIRAMAR E CANAÃ — Campeãs nas Exposições Nacionais respectivamente de 1952 (Porto Alegre), 1951 (São Paulo) e 1950 (Belo Horizonte).

PATECK — Campeão da Exposição Nacional de 1950 (Belo Horizonte).

Além dos premios acima descritos a marca EVA, conquistou ainda o 1º premio de Conjunto de Animais Registrados nas Exposições Nacionais de 1950, 1951 e 1952 e nas XVIII e XIX Exposições de Uberaba, respectivamente de 1952 e 1953.

# Um de C

que mantem inex...  
com ORIENTAL...  
ra a marca EVA...  
de Curvelo, mais...  
tal do Zebú, na X...



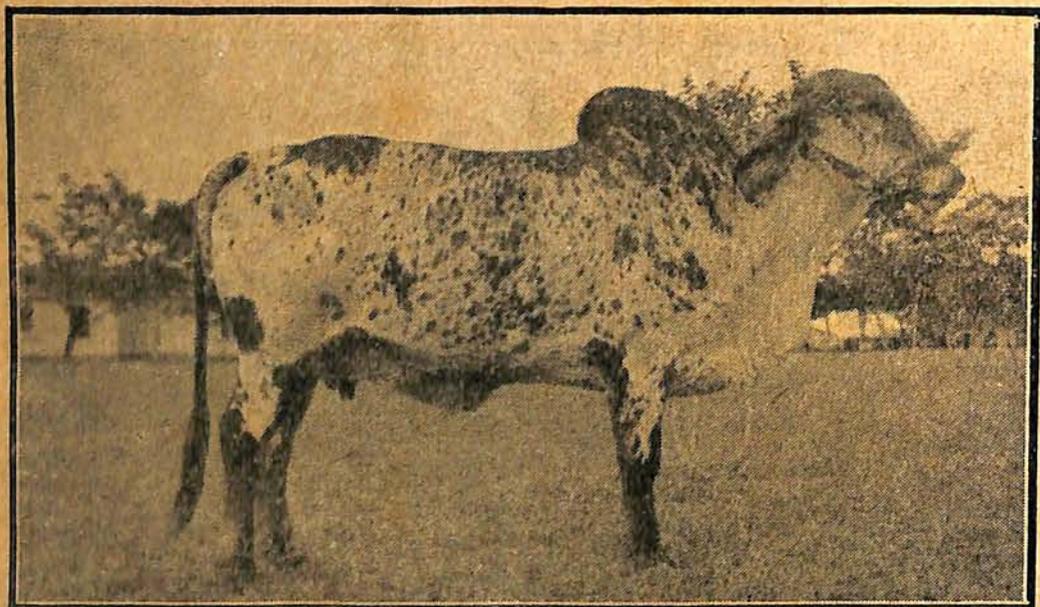
ITAIABANA

Os animais cujas...  
criação e propriedad...  
premiados em Expos...  
presentam o produto...  
forço seletivo a ser...  
bem servir a uma...  
decepcionou com

Eva

## A MARCA DOS CAMPEÕES

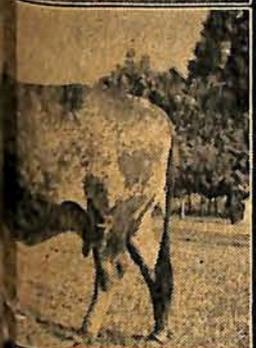
e cuja ostentação representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genetico.



M A R A P O A N A

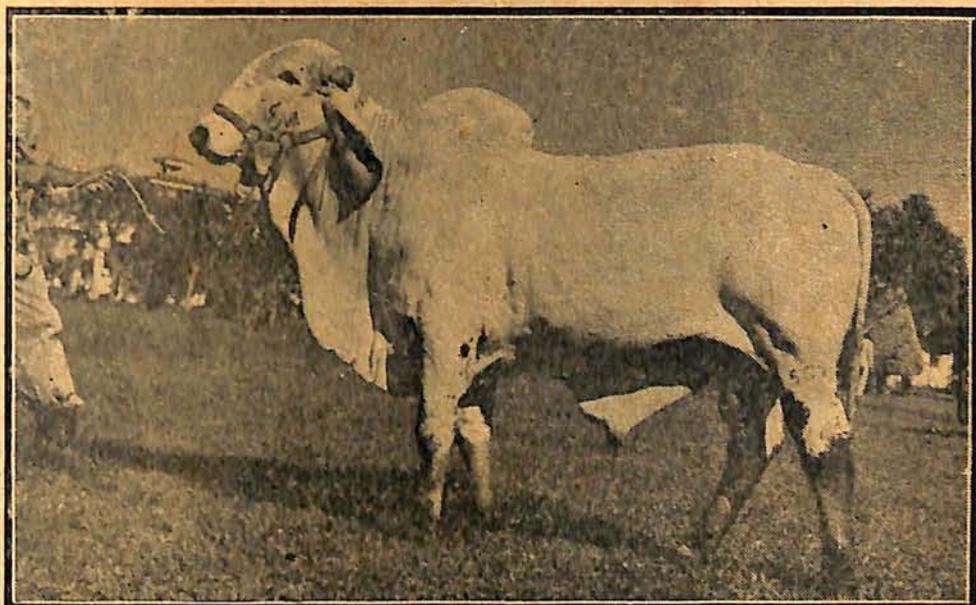
# eduto peões

na cidadela, conquistando,  
ate — (foto da capa), pa-  
ARISTO S. DE PAULA,  
nato da raça Gir na capi-  
do Agro-Pecuária do cor-  
rio:



UNA — JUREIA

Ilustram esta pagina, de  
varisto S. de Paula, todos  
onais ou de Uberaba, re-  
eculo de tenacidade e es-  
ecuária nacional e para  
igente e que jamais se  
to de sua aquisição.



FANTOCHE

Relação de animais do dr. Evaristo S. de Paula premiados na recente XIX Ex-  
posição Agro-Pecuária de Uberaba:

ORIENTAL — Campeã — 1º premio na categoria de fêmeas com mais de 4  
dentes.

MARAPOAMA — 1º premio na categoria de fêmeas com 4 dentes.

JUREIA — Menção honrosa.

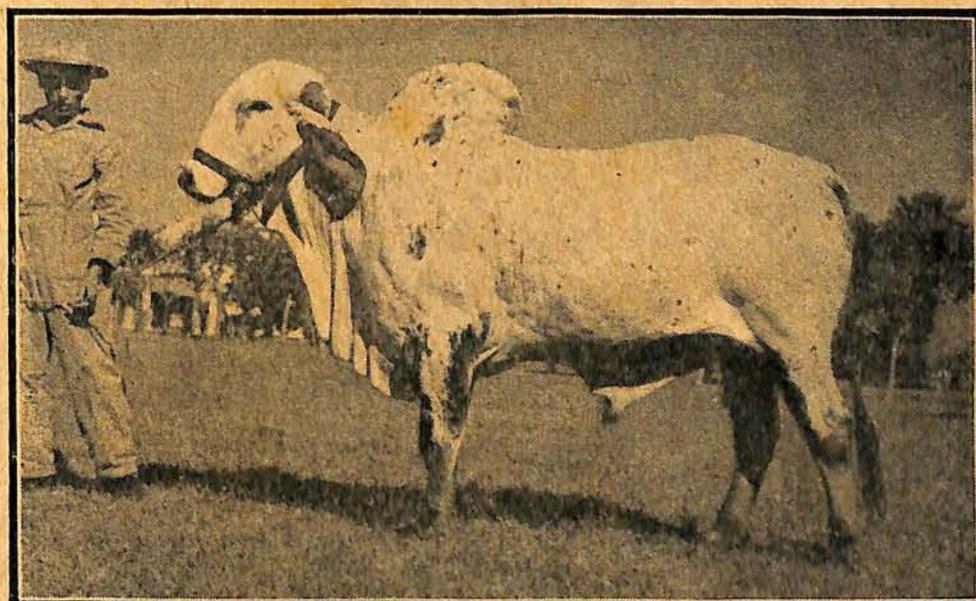
ARARUNA — Menção honrosa.

ITAIABANA — Menção honrosa.

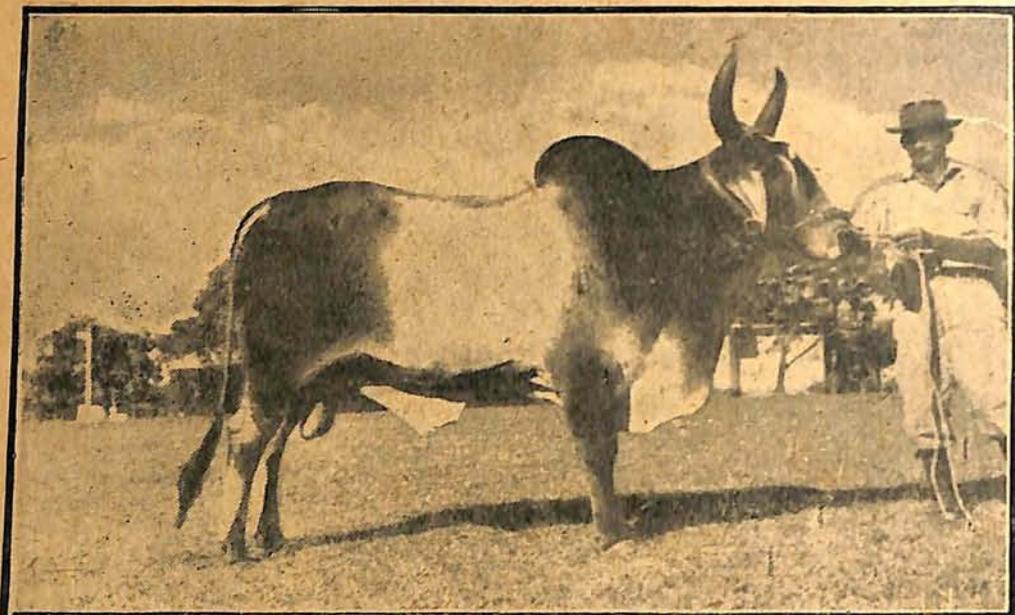
CARIMBÓ — 2º premio na categoria de machos registrados com 2 dentes.

FANTOCHE — 1º colocado na categoria de machos registráveis de 14 a 29  
meses.

PATECK, MARAPOAMA, ARARUNA, JUREIA e ORIENTAL — 1º premio  
de conjunto de animais registrados.



CARIMBÓ



○  
A' esquerda, o  
touro registrado

## Indianinho

Reservado  
Campeão da  
Raça Guzerá na  
XIX Exposição  
Feira Agro-Pe-  
cuária de  
Uberaba.

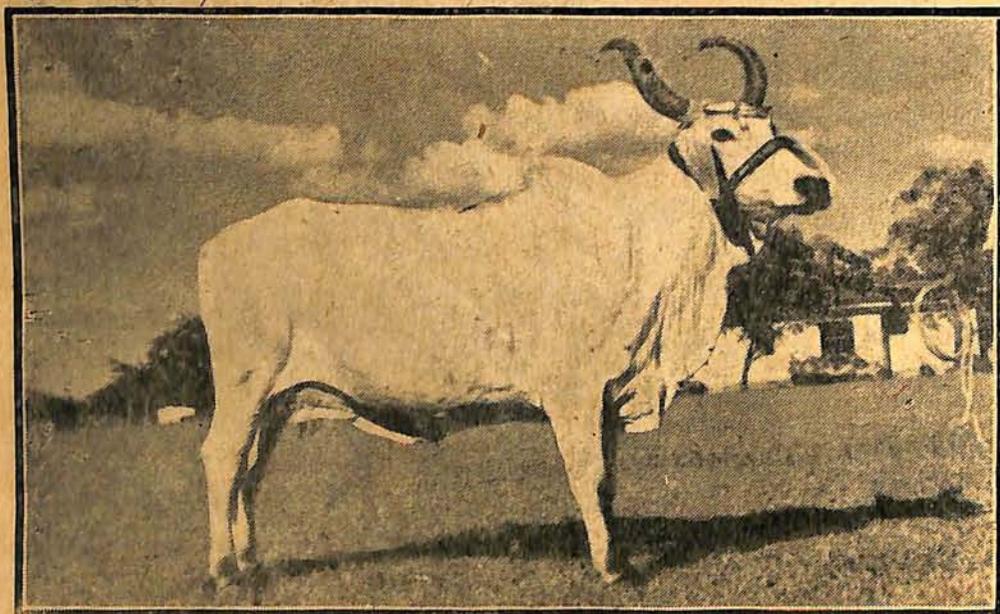
○

# FAZENDA XARQUEADA

O REDUTO, POR  
EXCELÊNCIA,  
DOS GRANDES  
CAMPEÕES DA  
RAÇA GUZERÁ



GRANDE PLANTEL  
ORIUNDO DE  
ANIMAIS IMPORTA-  
DOS DIRETA-  
MENTE DA INDIA



○  
A' esquerda, a  
magnifica fê-  
mea registrada:

## Porcelana

CAMPEÃ DA  
RAÇA, no re-  
cente certame  
uberabense de  
Maio.

○



○  
 Ao lado, «o melhor Conjunto da Raça Guzerá» naquele certame  
 — INDIANHO, PORCELANA, TURMALINA, PUREZA e LONDRINA, a penúltima, Reservada Campeã da exposição.  
 ○

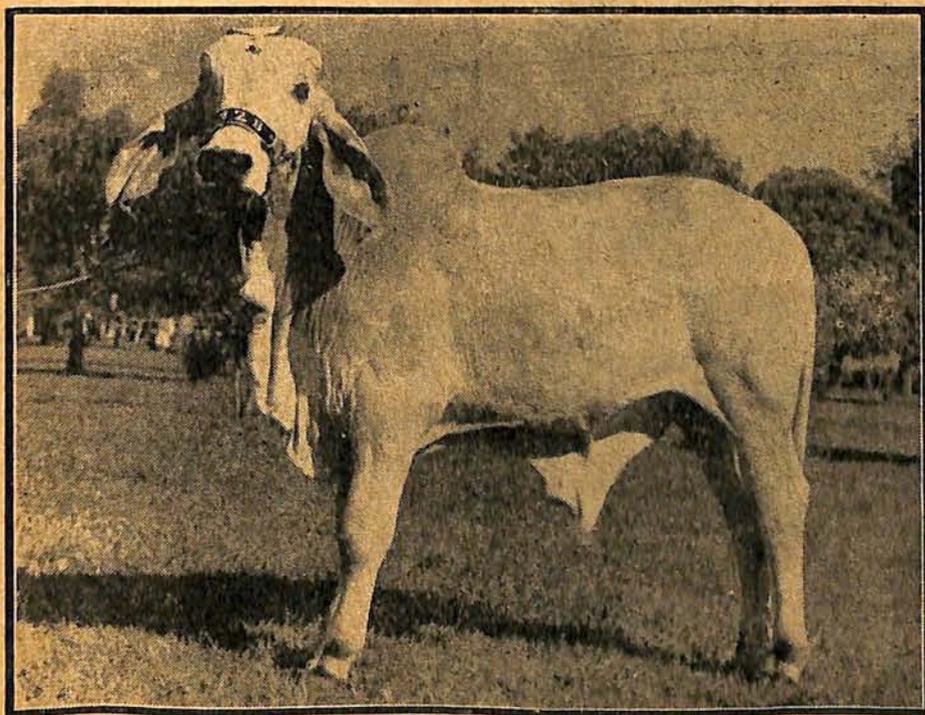
PROPRIEDADE

**EPHREN EPIPHÂNIO PEREIRA**

Município de CURVÊLO — Est. de Minas

**FAZENDA ESMERALDA**

Propriedade de JOÃO RODRIGUES DA GUNHA BORGES



Magnífico plantel da Raça Industrial cujos produtos são todos do nível deste

“128”

1º premio entre os machos controlados até 14 meses, na XIX Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

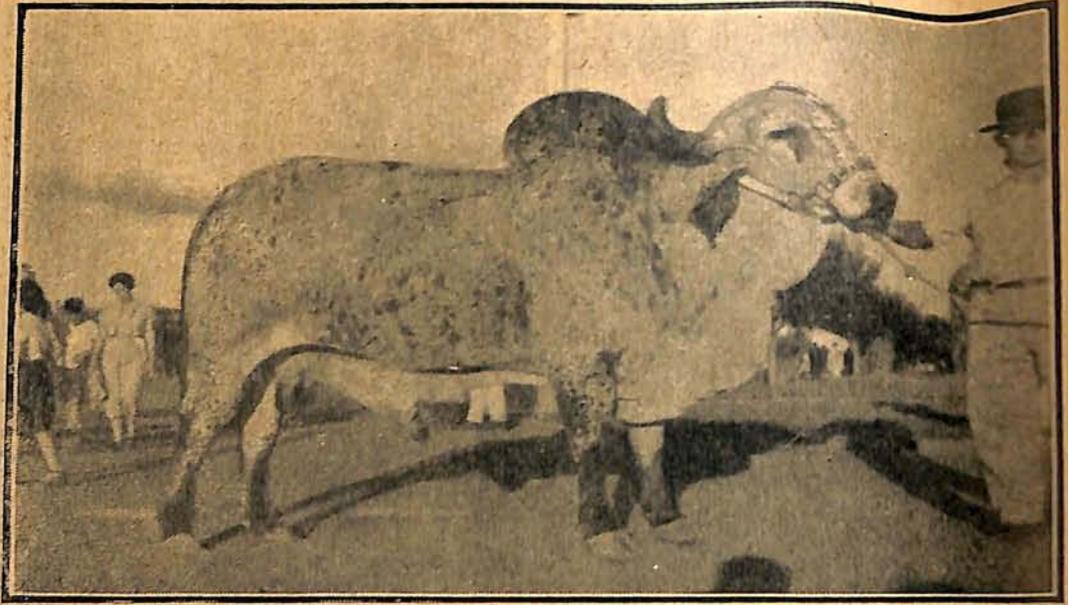
—  
**ARAGUARI**  
 Trgº Mineiro



Nesta página,  
duas pôses do  
reprodutor Gir

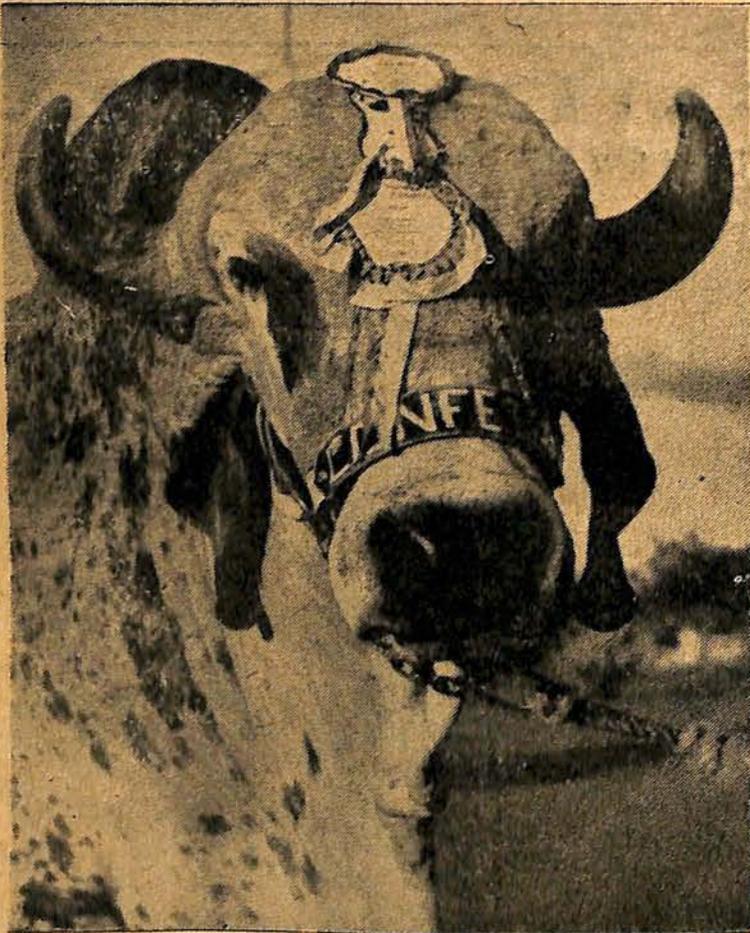
## Confeti

Reservado Cam-  
peão da Raça  
Gir na XIX Ex-  
posição Agro-  
Pecuária e In-  
dustrial de  
Uberaba.



# FAZENDA "SANTA CRUZ"

criação e seleção de gado indiano da raça gir, representada, pe-  
la 1ª vez, no certame de Uberaba, propriedade de



João de  
Freitas  
Barbosa

MUNICIPIO DE

**ITUIUTABA**

Triangulo Mineiro

○  
A' direita, ve-  
mos o magnifi-  
co reprodutor

## Tubarão

CAMPEÃO DA  
RAÇA INDU-  
BRASIL na  
XVII Exposi-  
ção-Feira Agro-  
Pecuária de U-  
beraba, em  
Maio de 1951

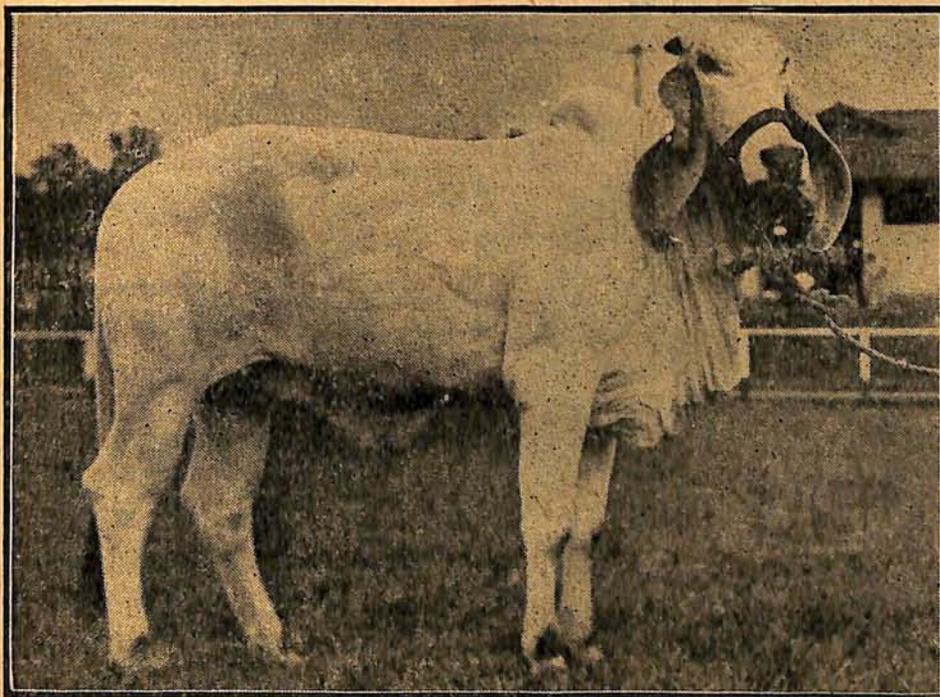


# Fazenda Agua Bonita

PRIMOROSO PLANTEL DE SELEÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA INDUBRA-  
SIL, 80% REGISTRADO E CONTROLADO PELA SOC. RURAL DO T. MINEIRO

## JOAQUIM PEDRO DA COSTA

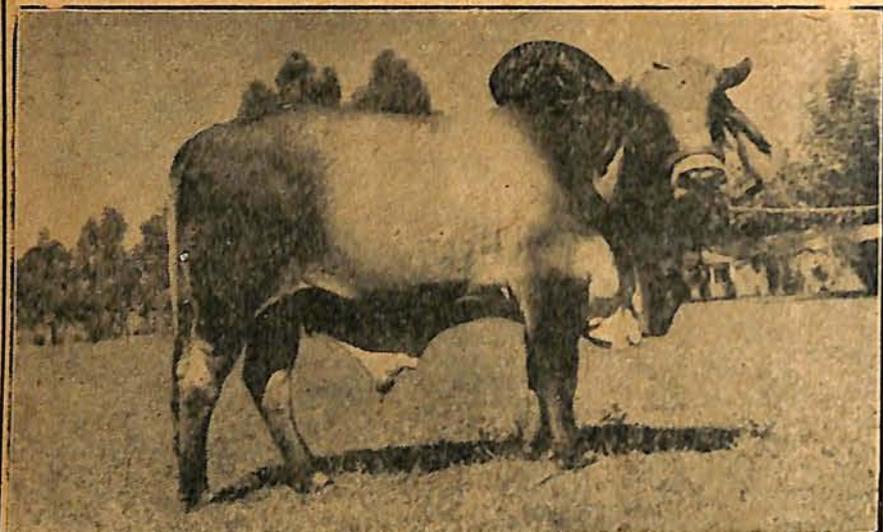
Município de CAMPO FLORIDO — Triangulo Mineiro



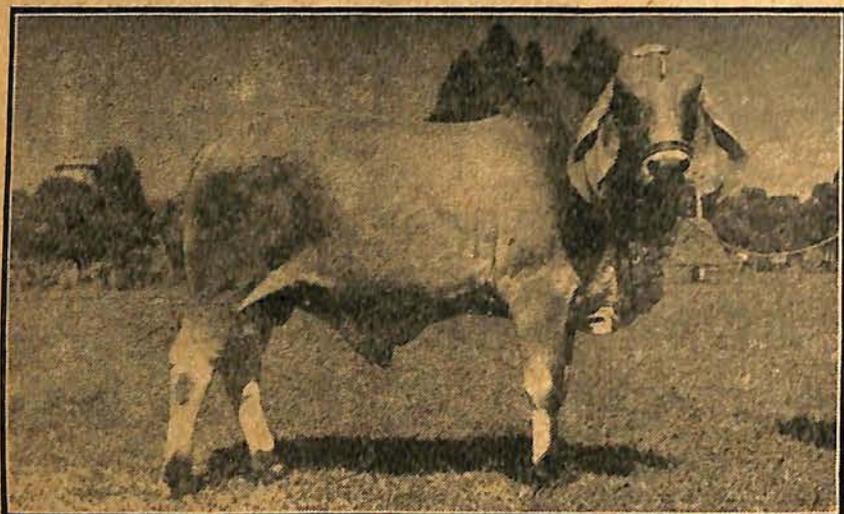
○  
A' esquerda a  
linda novilha

## Uberaba

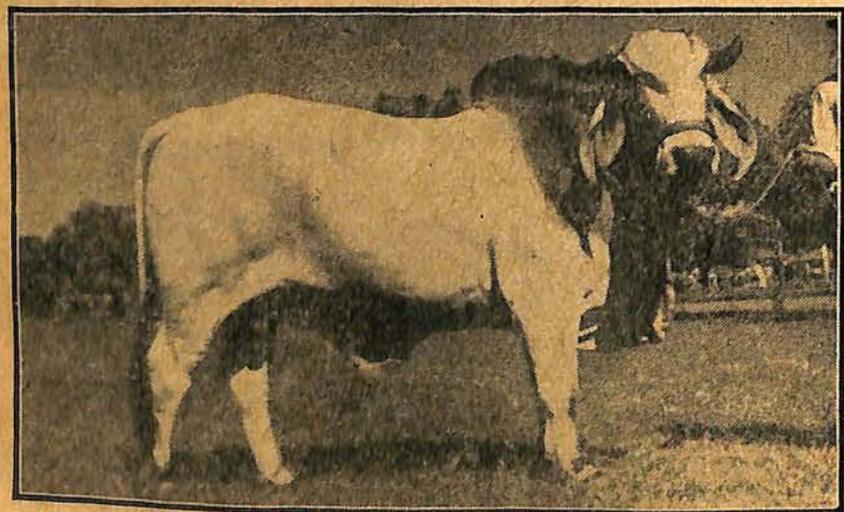
1° PREMIO DA  
RAÇA INDU-  
BRASIL na  
XVII Exposição  
Feira Agro-Pe-  
cuária e Indus-  
trial realizada  
em Maio - 951.



Acima e, em baixo, NORDESTE e RESERVADO, dois filhos de BAOBA' com Cabaça e Uberaba, ambos 2º prêmio.



Em baixo — COMANDO, filho de Baobá e Azeitona, registrado e Reservado Campeão da XIX Exposição Agro-Pecuária.



## Um Grande Raça

Como uma das principais seleções de gado indiano da Raça Indubrasil, nesta região, pode-se contar, sem favor algum, o rebanho mantido pelo adeantado criador — sr. Joaquim Pedro Costa, em sua fazenda Agua Bonita, no Município Triangulino de Campo Florido, situada a apenas 7 quilômetros da rodovia que liga essa cidade a Uberaba.

Desde 1943, o criador controla o seu plantel, pelo serviço de Registro Genealógico da S. R. T. M., contando com 80% de animais registrados.

O plantel de Raça Indubrasil da Fazenda Agua Bonita, de propriedade do sr. Joaquim Pedro da Costa, já atingiu um elevado nível de seleção, bastando levar-se em conta os exitos que vem obtendo em todos os certames uberabenses, causando sensação o Campeonato levantado por Tubarão, filho de BAOBA' e COLONDRINA, o magnífico reprodutor que apresentamos na página que antecede este relato.

# Plantel da Indubrasil

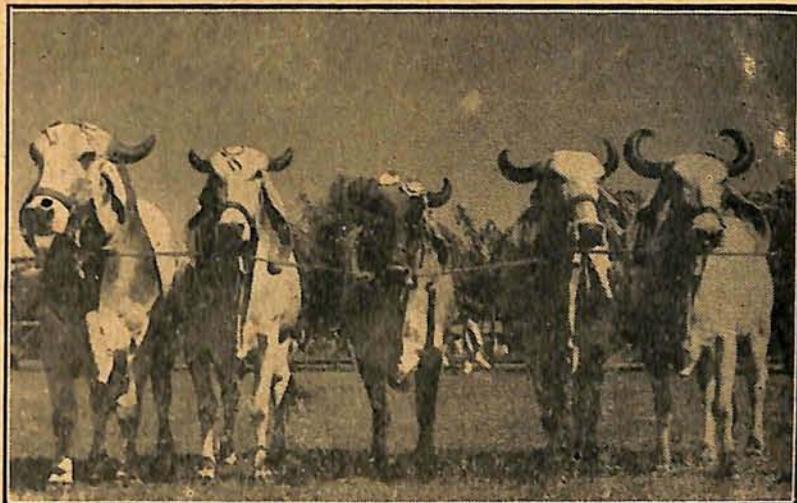
De então para cá, o plantel aprimorado por Joaquim Pedro da Costa faz sempre grande figura em todos os nossos certames.

## NA NOSSA XIX EXPOSIÇÃO

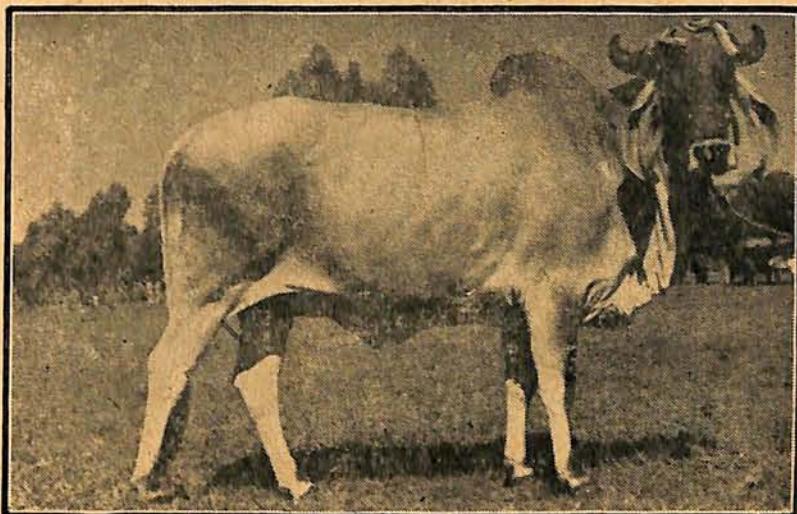
Em a nossa XIX Exposição Feira Agro-Pecuária, realizada em Maio último, a figura da representação do plantel da Agua Bonita não podia ter sido mais galharda.

Levantou o Campeonato da Raça Indubrasil com UDN, uma reprodutora que foi uma das atrações do certame; conquistou o Vice-Campeonato com o touro COMANDO e o 2º prêmio entre os conjuntos registrados da Raça, com Comando, Uberaba, UDN, Estrelinha e Delicada, recebendo ainda mais cinco outros segundos e terceiros prêmios.

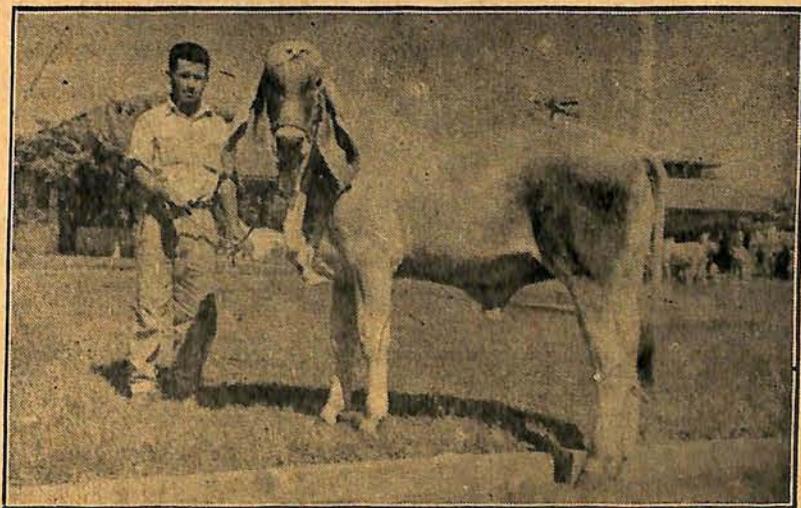
Em sua Fazenda Agua Bonita, o criador Joaquim Pedro da Costa mantém uma venda permanente de reprodutores da Raça Indubrasil.



Acima: Comando, Uberaba, UDN, Esterlina e Delicada, 2º prêmio entre os conjuntos registrados da Raça Indubrasil.



Acima — UDN, campeã da Raça Indubrasil na exposição de Maio último. Em baixo, AMERICANA, premiada.



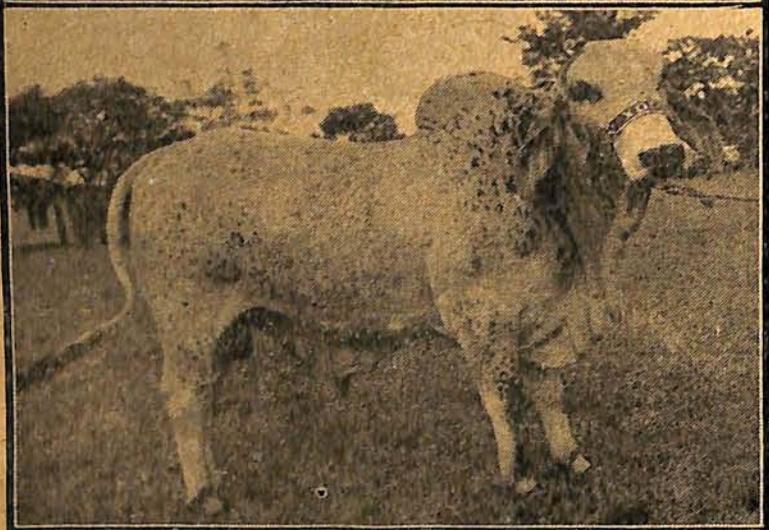
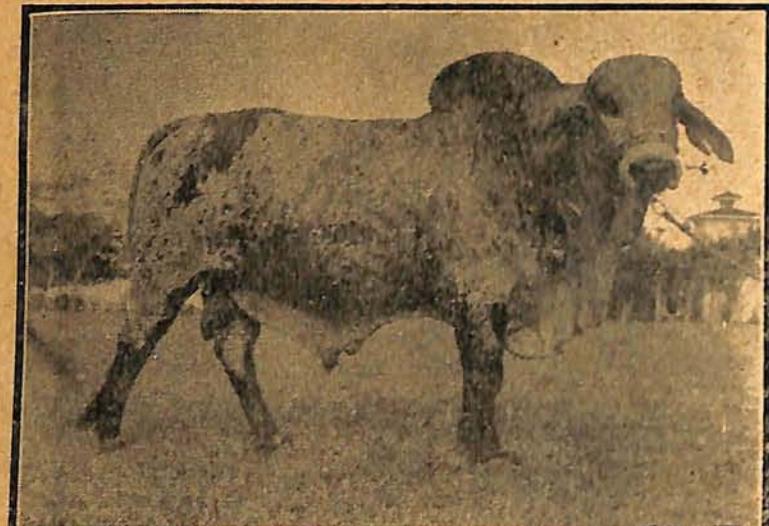
# NOVOS Para a Se

CAUSOU ADMIRAC  
DOS CRIADORES, COMO  
TES A' XIX EXPOSIÇÃO  
RABA, A APRESENTAÇÃO  
GIR, DE CRIAÇÃO DA FA  
PRATA QUE, NUM INT  
TAMENTO DE UMA VA  
E VALIOSA CONTRIBUI  
BOVINO INDIANO

A FAZENDA SANTA  
TE TODAS AS NORMAS  
SELEÇÃO DOS BOVINOS  
CIONAL, DESFRALDAN  
LEÇÃO ZOOTÉCNICA, P

## FAZEND

## UBERABA



A' esquerda — acima, o reprodutor CHAMEGO, base do plantel Gir mocho; ao centro, a reprodutora MARIPOSA, mãe do notavel touro XODÓ; em baixo: XODÓ, filho de MARIPOSA x CHAMEGO e atual chefe do plantel mocho de «Santa Fé».

# RUMOS

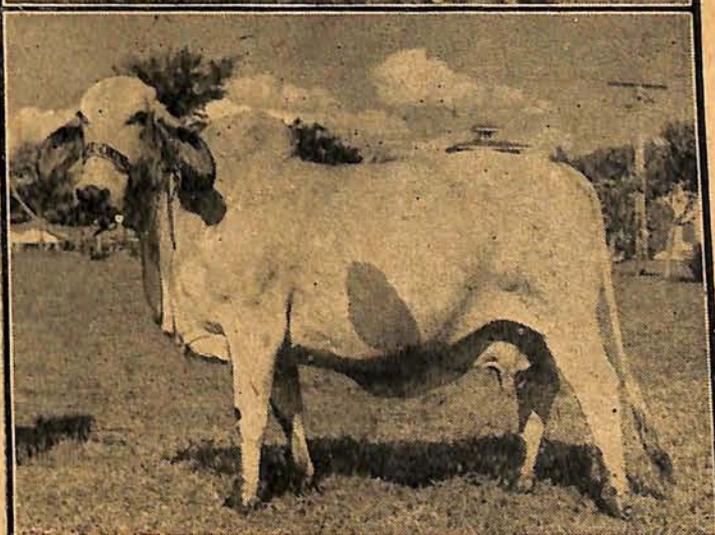
## ão do Zebú!

ANDE INTERESSE NÃO SÓ  
M DOS TÉCNICOS PRESEN-  
AGRO-PECUÁRIA DE UBE-  
ANIMAIS MÔCHOS, DA RAÇA  
SANTA FÉ, DO SR. GERSON  
E TRABALHO DE APROVEI-  
GENÉTICA, TROUXE NOVA  
A O MELHORAMENTO DO

MPENDO CORAJOSAMEN-  
RTEIAM O ESFORÇO DE  
SERVE A' PECUÁRIA NA-  
DEIRA DA RIGOROSA SE-  
RODUTO AINDA MELHOR.

## “STA. FÉ”

### Triângulo Mineiro



A' direita — acima, um grupo de fêmeas  
claras, todas filhas do reprodutor Chamê-  
go; ao centro, TIJELA, mãe deste repro-  
dutor e, em baixo, CHAMÊGO, ao lado de  
duas de suas filhas, de pelagem chita de  
vermelho.

**CURVÊLO, o quartel general do Guzerá no Brasil, mantém-se na liderança dessa raça na XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial de Uberaba.**



A expressão mais alta da nobre raça naquele certame foi o touro CACIQUE, de criação e propriedade do criador Curvelano TANCREDO DE O. PENNA, que, em renhida disputa, sagrou-se campeão GUZERÁ da XIX EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE UBERABA.

E' do soberbo Campeão a fotografia que estampamos acima. Além deste honroso título, que muito dignifica e recomenda o plantel daquele adiantado Criador junto aos pretendentes á aquisição de reprodutores GUZERÁ de alta estirpe para melhoria de seus rebanhos, foram ainda classificados os seguintes animais de sua propriedade:

**TUPAN** | 1º prêmio da categoria de machos registrados com dois dentes;

**CACIQUE** | 1º prêmio da categoria de machos registrados com mais de quatro dentes;

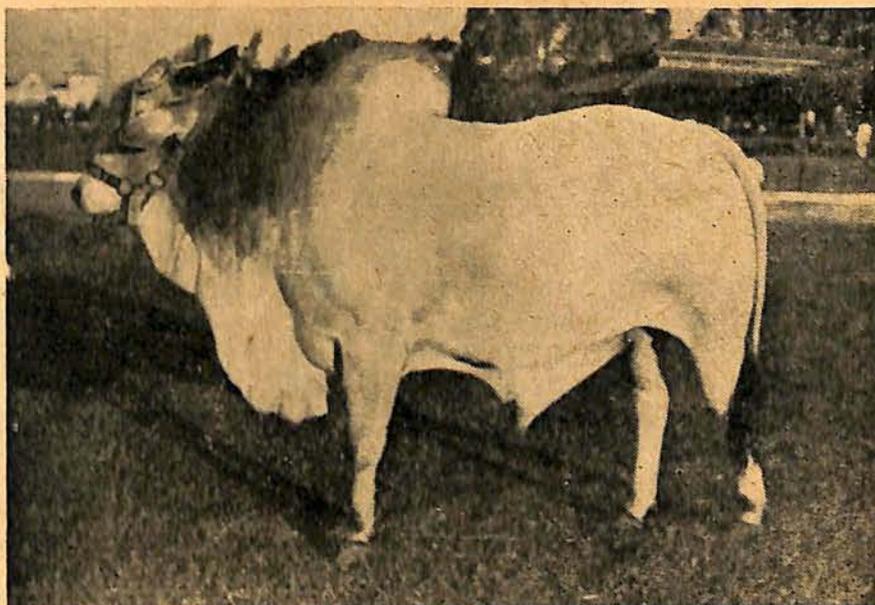
2º prêmio de conjunto de animais registrados, além de quatro menções honrosas.



A' direita:

## Cartucho

Campeão da Raça Nelore, na XVIII Exposição-Feira Pecuária de Uberaba - 1952.



# A Marca J5 na XIX Exposição

Entre os planteis de criação das raças zebuínas, mais constantes em representarem-se na nossa tradicional exposição-feira agro-pecuária anual, figuram, em plano destacado, aqueles que se abrigam na Fazenda «Capão Negro» e lá foram estabe-

lecidos, ha muitos anos já de rigorosa seleção e melhoramento, pelo grande zebuísta, snr. José Barbosa de Souza, formando hoje um numeroso rebanho das Raças Nelore, Gir e Indubrasil, inteiramente a cargo dos seus filhos e continuadores, srs. Anto-

nio, Rui e Romeu Barbosa Souza, os quais receberam sobre seus ombros a honrosa tarefa de preservar e melhorar os espécimes que, sob a famosa marca de gado zebú «J5», são adquiridos para todo o territorio nacional, numa envaidecedora preferência.



A' esquerda: o excelente grupo da Raça Neelore, **TORPÊDO - EVA - EGOISTA - ELEITA e ENCOSTA**, detentor do título de «o melhor conjunto de animais registrados da Raça Nelore, na XIX Exposição - Feira Agro - Pecuária de Uberaba, 953.





A' direita: **BAMBA - GÁVEA - O-CALA** e **CASA BRANCA**, 1º prêmio entre os grupos de animais da Raça Indubrasil, registrados, na XVIII Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba.



### OS PLANTEIS DO CAPÃO NEGRO

Os planteis das Raças Gir, Nelore e Indubrasil, na Fazenda «Capão Negro», são constituídos de mais de quatrocentas rês registradas, das quais 200 da Raça Indubrasil e o mais desse número, dividido entre o Nelore e o Gir, sendo todos eles estritamente controlados pelo Registro Genealógico.

### NO CERTAME DESTE ANO

Na XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária, em Máio último, o plantel da marca «J5» levantou o 1º prêmio entre os conjuntos dos animais registrados da Raça Nelore e o 2º entre os conjuntos dos registrados de Raça Indubrasil, obtendo mais dois primeiros prêmios e nove terceiros.

### NAS ULTIMAS EXPOSIÇÕES

Esse resultado não é mais de que a continuidade dos êxitos do plantel que, em 1951, levantava o Vice-Campeonato da Raça Gir, com «Medalha» e obtinha sete 1ºs., 2ºs. e 3ºs prêmios da mesma raça, além dos 1ºs. prêmios entre os seus conjuntos de animais registrados e controlados.



A' esquerda, apresentámos um dos futuros chefes do grande plantel da Raça Indubrasil, na Fazenda Capão Negro. E' um exemplar extraordinário dentro do mais absoluto padrão da S.R.T.M.





A' direita: duas  
extraordinárias  
reprodutoras da  
Raça Gir:

## DELICIA e ENTALHA

outras das pre-  
miadas no últi-  
mo certame  
uberabense.



Já no ano passado, o seu êxito se pautou entre as representações Indubrasil, levantando os campeonatos com «Bamba» e «Gávea», o título de «o melhor conjunto da raça», além do campeonato da Raça Nelore, com «Cartucho», os 1<sup>os</sup>. prêmios de animais registrados e controlados da Raça Gir e nu-

merosos outros 1<sup>os</sup>., 2<sup>os</sup>. e 3<sup>os</sup>. prêmios das três raças.

### SEMPRE UMA DESTA- CADA FIGURA

E' assim, como se vê, com os filhos como com o Pai, sempre uma figura destacada nos certames uberabenses a representa-

ção dos planteis Gir, Nelore e Indubrasil, que se abrigam na Fazenda «Capão Negro», neste município, cada dia aperfeiçoados na técnica de José Barbosa Souza e sob a direção de Antonio, Rui, e Romeu Barbosa Souza, sob a égide da marca «J5».



Também á direita, um numeroso e uniforme grupo de reprodutoras da Raça Gir, componentes do grande e categorizado plantel daquela raça na Fazenda Capão Negro, neste município.



FAZENDA

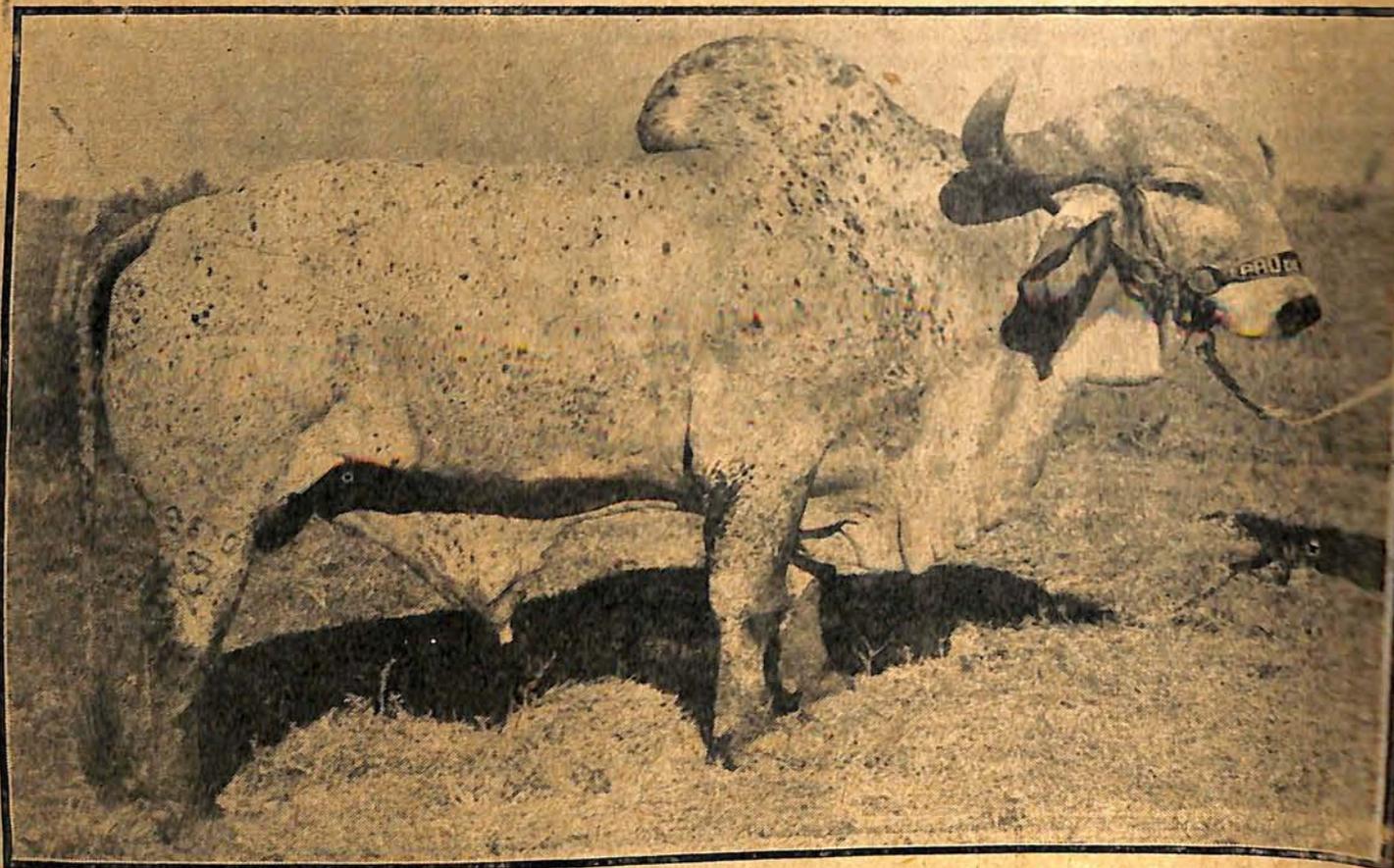
CHACARA

# MORRO ALTO

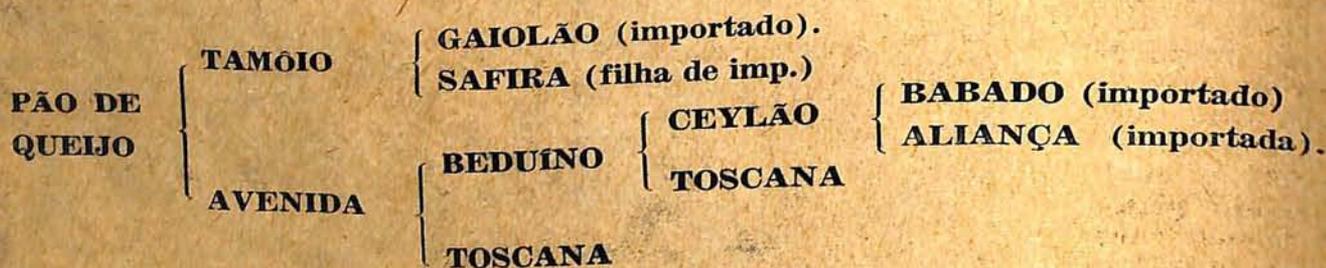
# FAZENDINHA

SELEÇÃO CAPRICHOSA DE GADO DA RAÇA GIR.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES.



Acima, o reprodutor **PÃO DE QUEIJO**, chefe do plantel Gir de **ADOLFO COELHO LEMOS** e cuja ascendência é a seguinte:

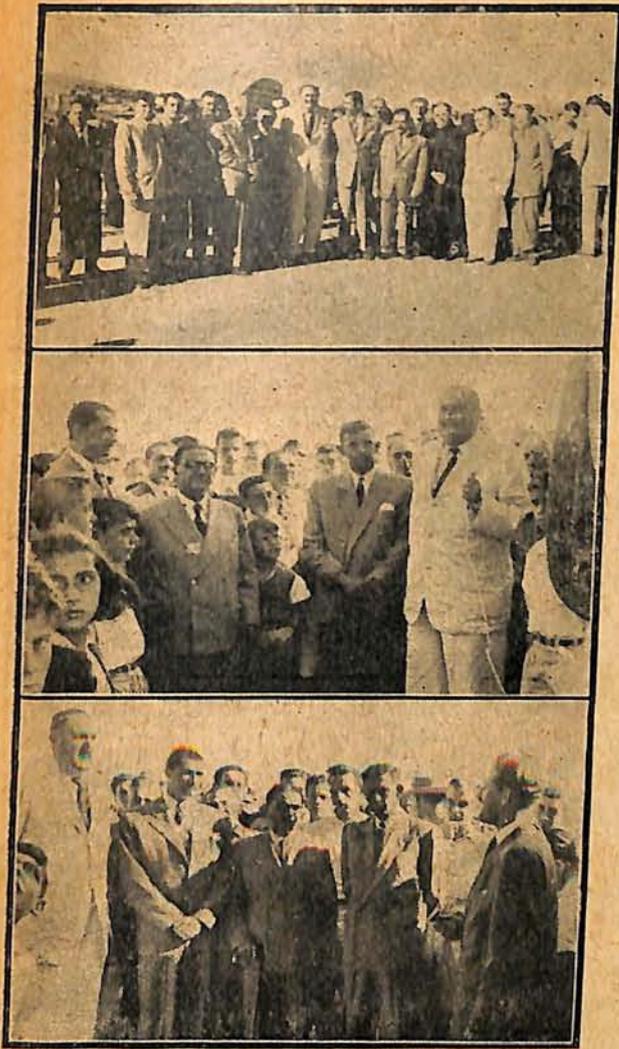


MUNICÍPIO DE  
**DELFINOPOLIS**  
 (Ponte do Surubi)

MUNICÍPIO DE  
**PASSOS**  
 (Estado de Minas)

# Comício Agro- Pecuário em PASSOS

Por ANDRÉ  
WEISS



O 15º aniversário da Associação Rural do Sudoeste de Minas, com sede em Passos, deu motivo a que os seus dirigentes e, bem assim, os criadores da região de que aquela florescente cidade é centro, organisassem um magnífico comício agro-pecuário, em 15 de Maio p. passado.

A Associação Rural do Sudoeste de Minas é uma das associações rurais que mais se tem esforçado pelo desenvolvimento da agricultura e da pecuária daquela região mineira e, ainda agora, sob a presidência do sr. Adolfo Coêlho Lemos que se conta, sem favor, entre os seus mais ativos e eadiantados criadores de gado, vem dando provas da eficiência e de vitalidade, como essa, promovida, em comemoração a tão significativa data.

O comício agro-pecuário de 15 de Maio, em Passos, além do mais, teve o condão de colocar em contato com os habitantes e administradores da região, os Secretários do Interior e da Agricultura, do Estado de Minas Gerais, o que, certamente, redundará em benefício do sudoeste de Minas, uma vez que, encarando ambos, em conjunto, os problemas e necessidades da região — que lhes terão sido mostrados por homens da franqueza de Adolfo Lemos, Chiquito Maia e Lourenço de Ançra-de — poderão perfeitamente soluçiona-los com faci-



*A' esquerda, aspectos tomados na chegada dos srs. Secretários do Interior e Agricultura, a Passos. Acima, flagrantes tomados quando da visita de ambos ao Estádio "Starling Soares", onde se realizou a mostra agro-pecuária da região*

lidade, em favor de uma região tão carecedora e merecedora como aquela.

Para o comício agro-pecuário em questão, a Associação Rural do Sudoeste de Minas organizou um bom programa, inclusive um desfile de excelentes espécimes da Raça Gir, de equinos e muares, a par de um pavilhão em que se mostravam produtos da lavoura e da indústria da região, iniciativa apoiada por vários criadores, agricultores e industriais, os quais prestigiaram-na com os seus melhores produtos.

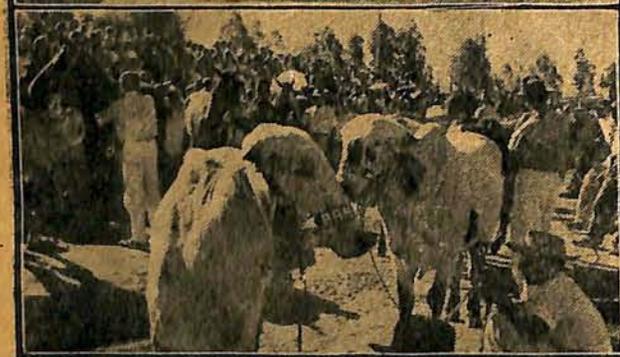
O desfile pecuário teve lugar no Estádio "Starling Soares", antecipadamente adaptado para o caso e, embora organizado às pressas, pôde apresentar bem u'a mostra do progresso da região e do seu valor econômico.

#### A RECEPÇÃO DOS SECRETÁRIOS

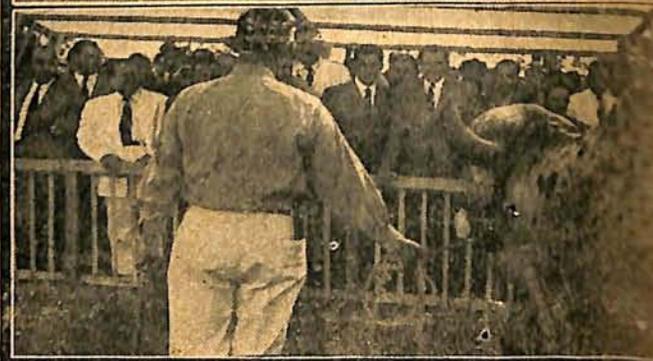
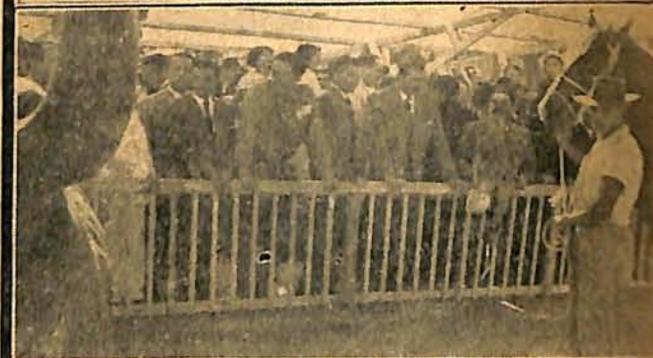
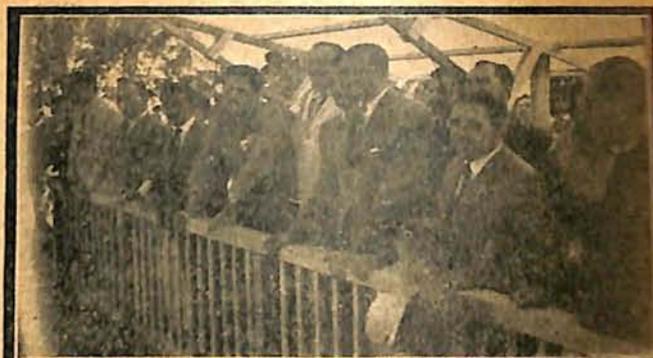
Presente numeroso público, pelas 9 horas, chegaram ao aeroporto de Passos, os snrs. Geraldo Starling Soares e Juarez de Souza Carmo, respectivamente Secretários do Interior e Justiça e Agricultura, do Governo Mineiro, ali recebidos pelo Prefeito Francisco Ferreira Maia, pelo sr. Adolfo Lemos, presidente da Sociedade Rural, e numerosos fazendeiros e criadores.

#### NO ESTÁDIO "STARLING SOARES"

Do aeroporto, os ilustres visitantes acompanhados de grande multidão, rumaram para o Está-



Acima, aspecto do desfile de animais. Ao alto, á direita, os ilustres visitantes, entre o Prefeito Chiquito Maia e Presidente Adolfo Lemos, assistem ao desfile comemorativo do aniversário da Sociedade Rural do Sudoeste de Minas.



dio "Starling Soares", em que visitariam o pavilhão agro-industrial e os animais lá alojados.

Chegados ali, foram saudados á entrada, pelo dr. Dalton Assis Carvalho que, em nome da Associação Rural, apresentou a SS. Exas. as boas-vindas dos criadores da região, sendo muito feliz em ser recebido de improviso.

A seguir, o dr. Starling Soares, aos acordes do Hino Nacional, hasteou a Bandeira do Brasil na frente do recinto, discursando então, em agradecimento, o dr. Juarez de Souza Carmo, Secretário da Agricultura, pronunciando uma magnífica oração em que enumerou as providencias que o Governo Mineiro vem tomando, no sentido do incentivo da produção e em que disse de sua satisfação pessoal em visitar a cidade de Passos. Terminado seu discurso, o sr. Secretário da Agricultura cortou a fita simbólica que vedava a entrada no estádio afim de que se assistisse ao desfile dos animais e se pudessem apreciar os produtos expostos.

Acompanhados pelo sr. Adolfo Lemos, Prefeito Chiquito Maia, os ilustres visitantes percorreram todos os recantos do recinto, apreciando demoradamente o que ali se apresentava.

Após a sua demorada visita ao certame

SS. Exas. e sua comitiva dirigiram-se á residencia do Prefeito Francisco Ferreira Maia, onde ficaram hospedados.

#### O ALMOÇO

Aos Secretários de Estado e sua comitiva, o sr. Prefeito Municipal ofereceu um magnifico almoço.

A's 14 horas teve início o agape, sentando-se á mesa: o dr. Geraldo Starling Soares, dr. Juarez de Souza Carmo, dr. Mario Pires, dr. Cassio, Prefeito Ferreira Maia, Farm. Osvaldo Negrão, Cel. Francisco Avelino Maia, dr. Lourenço Andrade, dr. José Pena, dr. José Maria Barbosa, dr. Rubens Tavares, Capitão João Martins, dr. Antonio Caetano de Andrade, Farmaceuticos Luiz Patti e José Anacleto de Melo, dr. Romulo Leitão, Clovis Camargo, Antero Reis, cel. Antenor Alves Negrão, Baltazar A. Lemos, Benedito da Silva Maia, José Lourenço de Andrade, André Weiss representante da Revista "Zebú", Salomão Alves Negrão, o sr. Presidente e Vereadores á Camara Municipal e outras pessoas gradás.

#### O DESFILE DE ANIMAIS

Após o almoço, os visitantes voltaram ao Estádio "Starling Soares", afim de assistirem ao desfile dos animais que ali se alojavam, de um palanque ali especialmente armado para esse fim.

Em torno á pista numerozo público aplaudiu o desfile, ao mesmo tempo em que os lotes e os nomes

---

*A' direita — acima, o sr. Secretário da Agricultura, em visita ao Posto Agro-Pecuário; em baixo, o sr. secretário da Associação Rural, Juventino Assis Carvalho e o seu presidente — Adolfo Lemos, ladeando o dr. José Meireles Junqueira, o organizador do desfile comemorativo.*

---

de seus proprietários eram anunciados por um serviço de alto-falante.

Desfilaram, assim, á frente do palanque, em que se encontravam os visitantes e autoridades, finissimos exemplares de bovinos das raças Gir, Holandês e Indubrasil, cavalos Campolina e Mangalarga e numerosos muares, causando excelente impressão a iniciativa da Sociedade Rural.

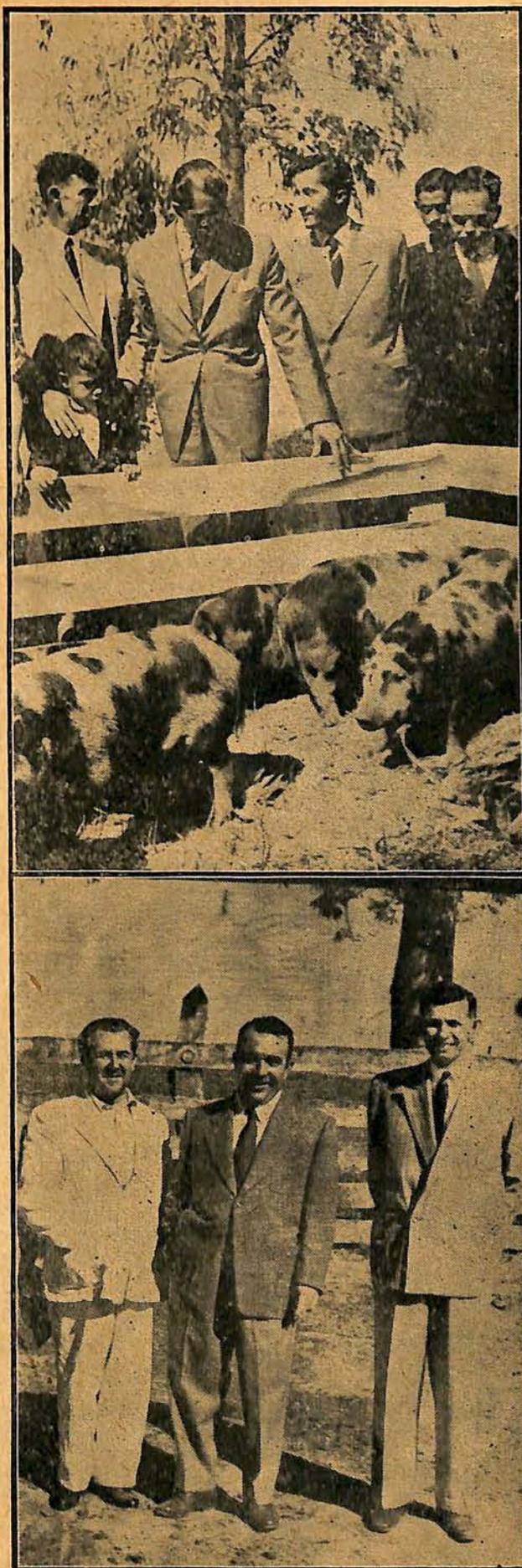
#### NO POSTO AGRO-PECUARIO

Após o desfile do Estádio, o sr. Secretario da Agricultura, acompanhado do dr. José Maria Barbosa, chefe do Serviço Federal em Minas e de numerosas outras pessoas gradás visitou as instalações do Posto Agro-Pecuário de Passos, sob a chefia do dr. Aluisio Soares.

#### REUNIAO COM OS FAZENDEIROS

Cerca das 16 horas, no predio da ARCIP, especialmente convidados, avhavam-se presentes pecuaristas e agricultores da região para uma mesa redonda, em que foram debatidos diversos problemas das classes respectivas.

Ouvindo com atenção os reclamos de todos, o



Secretário da Agricultura afirmou-lhes que o seu governo está atento ás necessidades da agricultura e pecuária de Minas, especialmente as daquela região e estudará carinhosamente todas as sugestões ali apresentadas. Prometeu igualmente tomar imediatas providencias no sentido de serem atendidas as pretensões dos presentes. A' reunião compareceu tambem o sr. dr. José Maria Barbosa, que, como Chefe do Serviço de Fomento Federal, prometeu auxiliar no solução dos referidos problemas.

#### SESSÃO SOLENE

A's 21 horas, no Cine-Theatro Roxy, teve lugar uma interessante sessão, em comemoração á data de fundação da Associação Rural do Sudoeste de Minas Gerais. A' mesa tomaram lugar, além de outras pessoas de destaque social, os srs. Secretários do Interior e Agricultura, dr. José Maria Barbosa, sr. Prefeito, sr. Adolfo Coelho Lemos, presidente da Sociedade. Falou primeiramente o sr. dr. Clovis S. Maia que teceu considerações sobre a efemeridade e sobre a atuação do Governo no setor agro-pecuário, pedindo suas vistas para os problemas que afetam á classe. Falando em nome da Rural, agradeceu a presença dos illustres srs. Secretários áquelas solenidades comemorativas do aniversário da entidade. Ao terminar pediu um minuto de silencio em memoria dos socios falecidos.

Em seguida, o sr. Juventino de Assis Carvalho

Peça-nos um exemplar d'ó

## "O Zebú do Brasil"

CR. \$60.00

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA

# VIDA & MORTE

DE UM BERNE

# MORTE BERNE

A MOSCA BERNEIRA...

CAPTURA OUTRA MOSCA OU MOSQUITO E DEPOSITA NA BARRIGA DESTES OVOS.

QUANDO O INSETO POUSA NUM ANIMAL OU HOMEM, O CALOR DA PELE CHOCA OS OVOS. AS LARVINHAS SAEM...

E PENETRAM NA PELE ONDE CRESCEM E FORMAM O TUMOR

MATE O BERNE IMEDIATAMENTE, APLICANDO NO BURACO DO TUMOR

## BERNICIDA PEARSON

A BASE DE B.H.C. E CREOLINA

Secretario da Sociedade Rural, procedeu á leitura dos nomes dos seus socios, sob palmas da assistência.

Após, levantou-se o dr. Geraldo Starling em fluente discurso realçou os laços de afetividade que o ligam a Passos, agradecendo a presença dos drs. Juarez Carmo e José Maria ás festividades, dizendo tambem da uberidade das terras da região e da capacidade construtiva do seu povo e destacando os melhoramentos que o Governo do Estado está realizando em Passos, especialmente as rodovias.

Encerrando a solenidade, falou o sr. dr. Juarez de Souza Carmo, que teceu elogios sobre o dinamismo do povo de Passos, sua capacidade de trabalho e de produção, prometendo, como Secretário da Agricultura, cooperar, decididamente, no desenvolvimento da região, deixando seus agradecimentos á hospitalidade dos passenses.

#### REPRESENTAÇÕES

Afim de assistirem ás solenidades, estiveram em Passos diversas delegações das cidades de Caratinga, do Rio Claro, Cassia, Delfinópolis, Gloria, Alpinópolis, Ibiraci, Pratópolis, S. Sebastião do Paraíso, Oropé e varias outras da região.



Ao lado, um excelente grupo de Raça Gir:

**SANGUE AZUL - CARTEIRINHA - GÁVEA - CAMÉLIA e NEBLINA, 2º premio entre os conjuntos de animais registrados, na XIX Exposição Agro-Pecuária de Uberaba.**

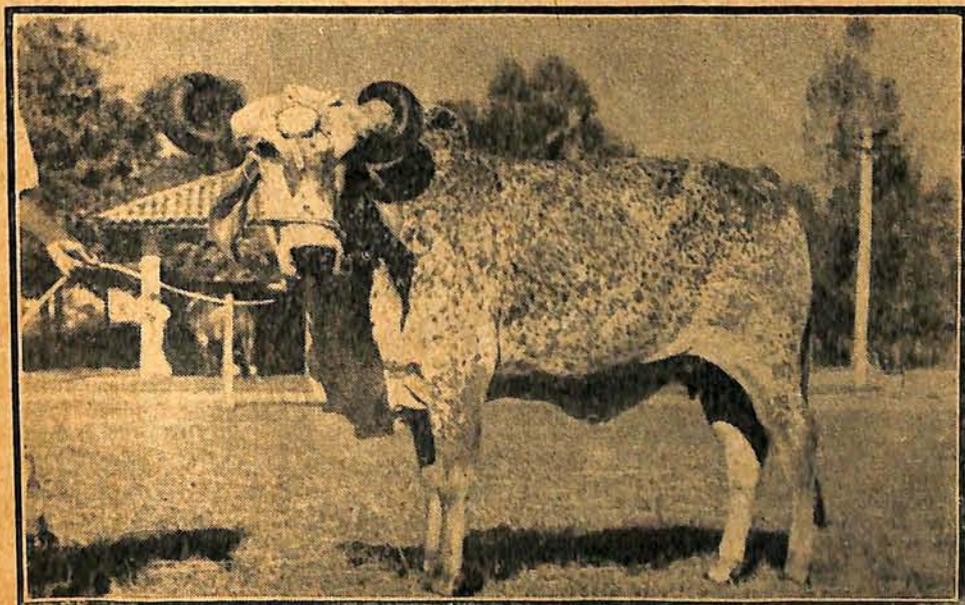


# Estancias BRASIL

UM DOS MAIORES E MAIS CATEGORISADOS PLANTEIS DE CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE RAÇA GIR, NO PAÍS, PROPRIEDADE DE

## FRANCISCO FERREIRA MAIA

Município de PASSOS — Sudoeste de Minas



A' esquerda, a magnífica reprodutora:

### Neblina

Reservada Campeã da Raça Gir, na XIX Exposição Feira Agro-Pecuária e Industrial, em Uberaba.



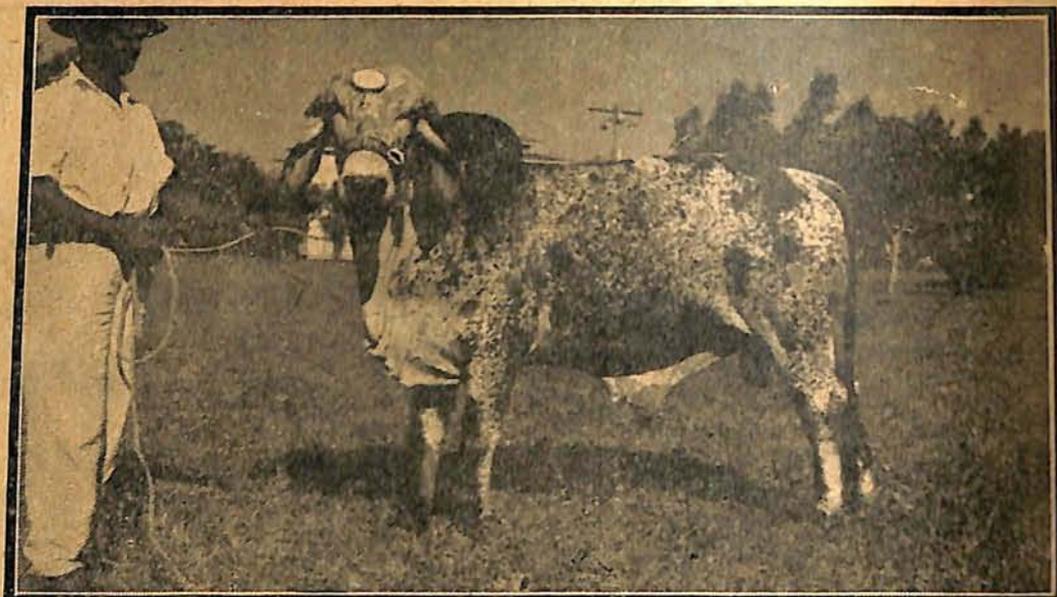
★

Ao lado, o garrote da Raça Gir:

**PAMIR XXVI**

2º prêmio nos recentes certames pecuários de Barretos e Uberaba, Abril e Maio - 953.

★



# Fazenda BOA SORTE

MAGNIFICO PLANTEL DE GADO DA RAÇA GIR, CRIAÇÃO BASEADA NA CABECEIRA DA VACADA PERTENCENTE A' FAMOSA MARCA «N», PROPRIEDADE DO

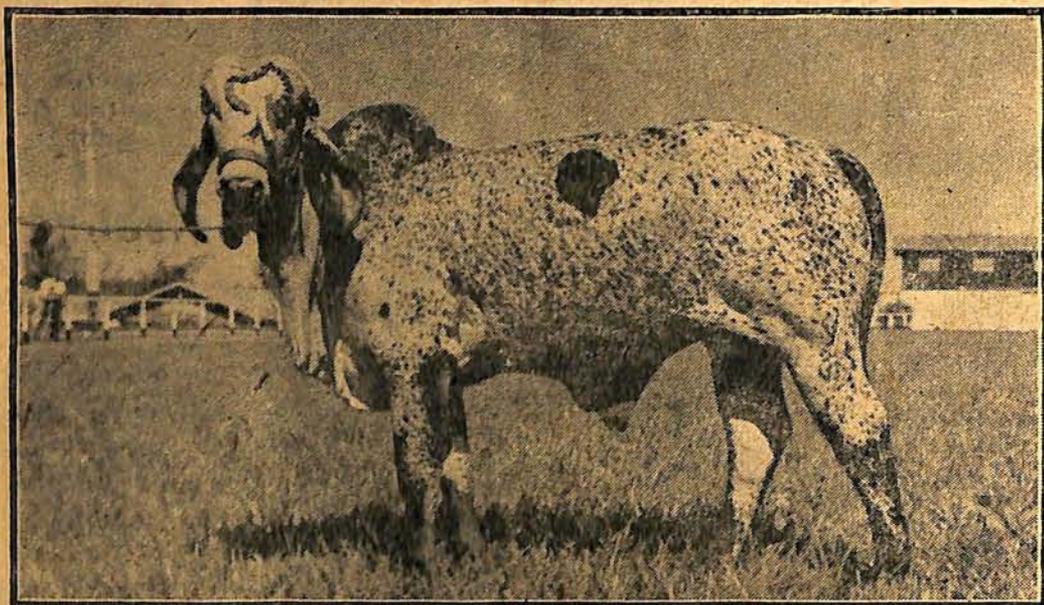
## DR. MOZART FERREIRA

E SITUADA APENAS A 6 QUILOMETROS DA CIDADE DE

Endº: Hotel Municipal

— **BARRETOS** —

Est. São Paulo



★

A' direita, um outro magnifico garrote Gir:

**PAMIR LXV**

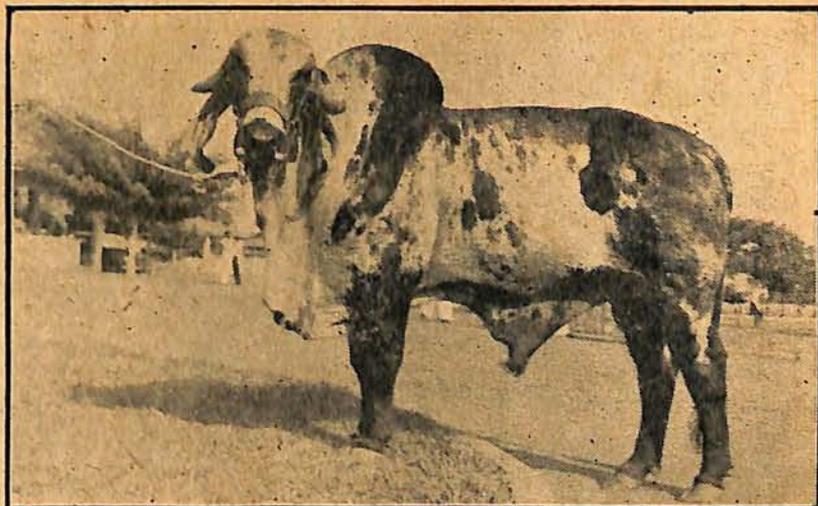
duas vezes com 1º prêmio em certames deste ano — Barretos e Uberaba.

★

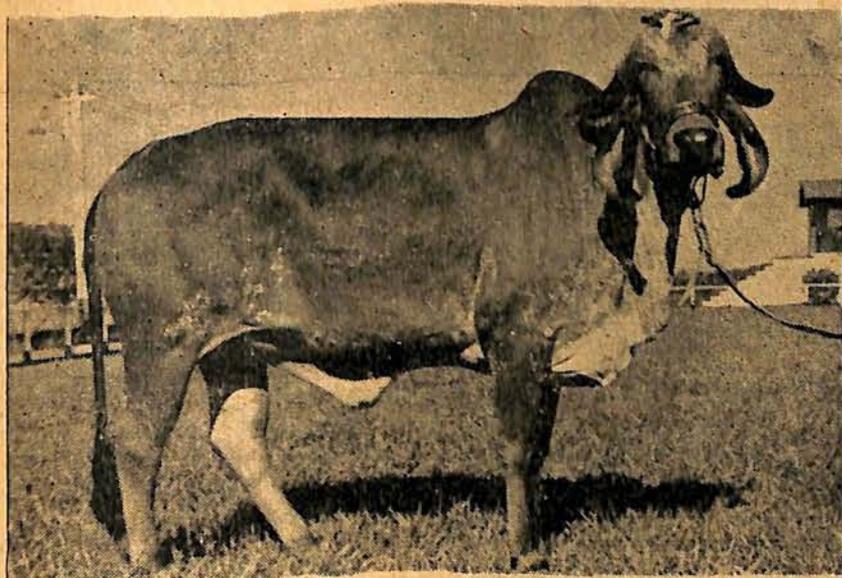
A' direita: o excelente  
touro da Raça Gir:

## DEMENSO II

1º prêmio da XIX Ex-  
posição-Feira Agro-Pe-  
cuária de Uberaba e  
CAMPEÃO da VI Ex-  
posição Agro-Pecuária  
do Estado de Goiás, em  
Máio último e também  
filho de DEMENSO.



# FAZENDA "STA. ADELAIDE"



A' esquerda, a magnifi-  
ca novilha da Raça Gir:

## ARIRANHA

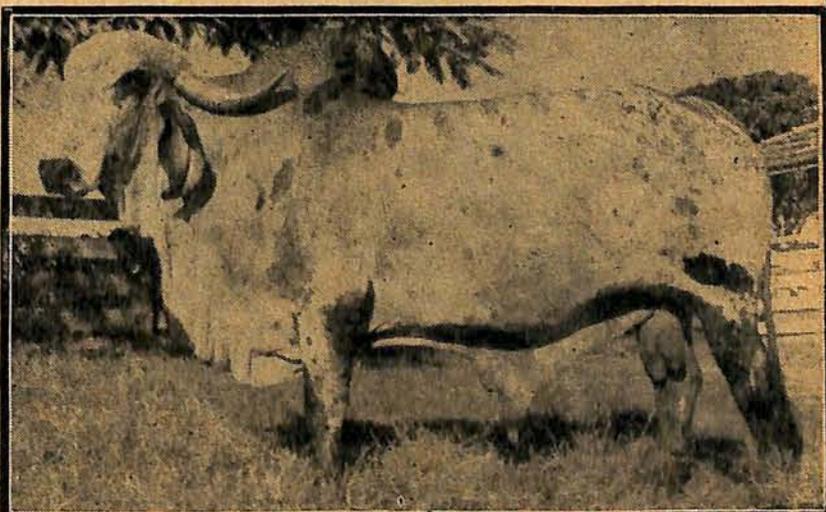
filha de DEMENSO e  
registrada sob o n.  
1.295-A, tendo-se cons-  
tituido uma grande a-  
tração do recente certa-  
me pecuário de  
Barretos.

PROPRIEDADE DE **SIXTO DE CAMPOS JARUSSI**  
TELEFONE, 1.024 ——— BARRETOS ——— EST. DE S. PAULO

Ao lado direito, o gran-  
de raçador Gir,

## DEMENSO

registrado sob o n°  
2.015, chefe do plantel  
de sua raça na Fazenda  
«Santa Adelaide» e cuja  
produção seus filhos  
DEMENSO II e ARI-  
RANHA, acima, podem  
atestar bem.





Ao lado, o lindo grupo da Raça Gir, composto por CRUZEIRO — a "30" — a "28" — a "29" e a "27", 1º prêmio entre os conjuntos de animais controlados na XIX Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

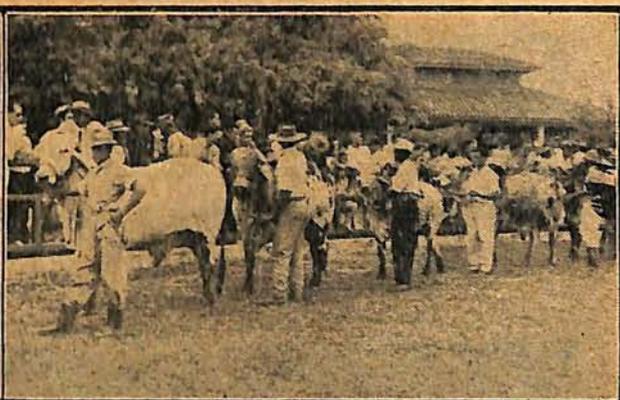
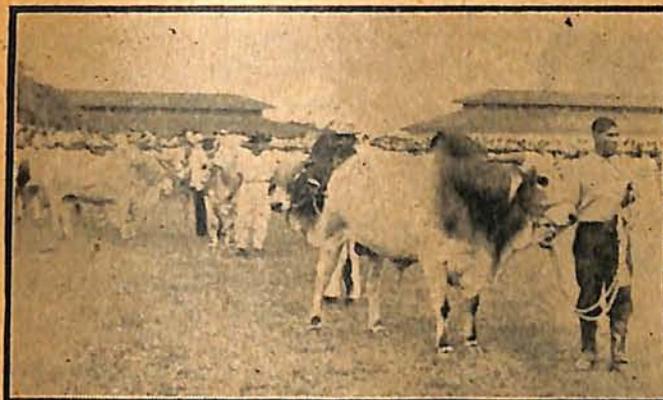


## UM GRANDE PLANTEL DA RAÇA GIR TRANSFERIN- DO-SE PARA UBERABA



O rico plantel da Raça Gir, que o grande criador da raça, sr. João Rodrigues da Cunha Borges, mantinha em sua Fazenda Esmeralda, Araguari, está sendo transferido para este município, sendo localizado na Fazenda «S. Sebastião», situada a 45 quilômetros e servida por uma das nossas melhores rodovias municipais.

O novo plantel uberabense já apresentou seus espécimes no nosso recente certame agro-pecuário, logrando uma excelente performance, não só com o magnífico reprodutor Ali KHAN que vemos ao lado, montado por uma das gentis filhas do criador, como com o lindo conjunto chita de vermelho, que se vê acima, o qual, além de compôr-se de animais premiados, levantou o 1º prêmio entre os grupos de animais controlados de sua raça.



## Resultado Geral do Julgamento da XIX Exposição

Os animais premiados na XIX Exposição Agro-Pecuária e Industrial, aqui realizada, de 3 a 10 de Maio ultimo, desfilaram perante o sr. Presidente da República, sua comitiva e grande massa popular, após o ato inaugural, na seguinte:

### RAÇA NELORE

**CAMPEA - VENTANIA** - Mário Almeida Franco - Faz. São Geraldo - Uberaba - MG.

**RESERVADA CAMPEA - BRANCA DE NEVE** - Mário de Almeida Franco - Faz. São Geraldo - Uberaba - MG.

#### XIII CATEGORIA — MACHOS COM DOIS DENTES:

2º Prêmio - 137 - **BOMBAIN** - Conceição Martins Franco - Ituiutaba - MG.

#### XIV CATEGORIA — MACHOS COM 4 DENTES:

1º Prêmio - 138 - **GRAMADO** - Guiomar Rodrigues da Cunha - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 621 - **HUDSON** -

Guiomar Rodrigues da Cunha - Uberaba - MG.

#### XV CATEGORIA — MACHOS COM MAIS DE 4 DENTES:

2º Prêmio - 146 — **AMBOLE** - Marcos B. de Paula Mascarenhas - Cruvelo - MG.

3º Prêmio - 139 - **BOTAFOGO** - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 143 - **OGUN** - Soc. A.D.M. Ltda. - Curvelo - MG.

M. Honrosa - 147 - **GALANTE** - Bernardo Dale Mascarenhas - Curvelo - MG.

M. Honrosa - 665 - **TUPY** - João Humberto e Rubens Carvalho - Barretos - SP.

#### XVII CATEGORIA - FEMEAS COM 4 DENTES:

1º Prêmio - 151 - **ELFITA** - Antônio Barbosa de Souza - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 148 - **VENEZA** - Vicente Soares de Paula - Curvelo - MG.

3º Prêmio - 149 - **EGOISTA** - Antônio Barbosa de Souza - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 150 - **ENCOSTA** - Antônio Barbosa de Souza - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 153 - **SEREIA** - Vicente Soares de Paula - Curvelo - MG.

#### XVIII CATEGORIA — FEMEAS COM MAIS DE 4 DENTES:

1º Prêmio - 655 - **VENTANIA** - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

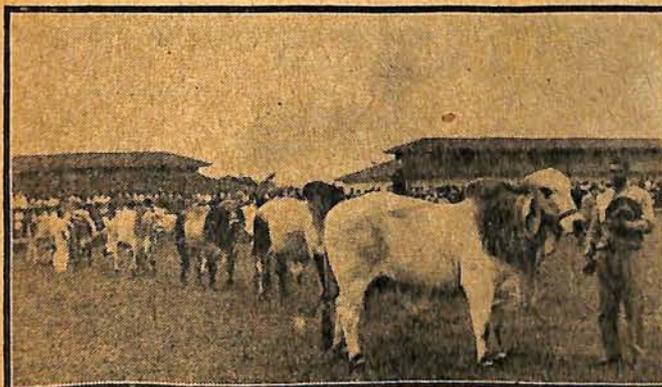
2º Prêmio - 654 - **BRANCA DE NEVE** - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 639 - **ENO JOIA** - Euclides Prata dos Santos - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 654 - **URUGUAY** - Soc. A.D.M. Ltda. - Curvelo - MG.

M. Honrosa - 653 - **MALTA** -

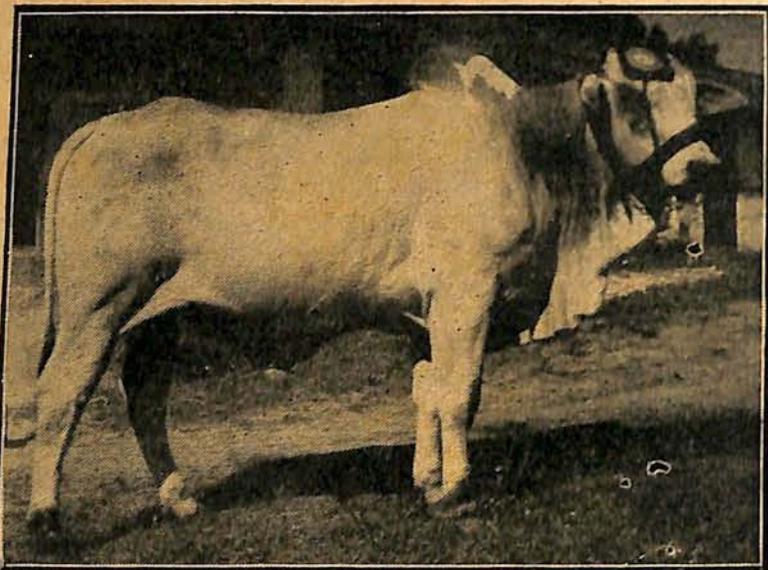
*Nesta página, quatro flagrantes do desfile de animais premiados na XIX Exposição Agro-Pecuária e Industrial - 953.*



# Estancias Duvivier <sup>S/A</sup>

AVENIDA GRAÇA ARANHA 57, 5.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — BRASIL

**A NOSSA ORGANIZAÇÃO É A MAIOR «FABRICA»  
DE REPRODUTORES FINOS DAS RAÇAS  
«NELORE», «GIR» E «GUZERÁ».**



“Extase de Santa Aminta”, creoulo de Theodoro Eduardo Du-  
vivier, filho de “Esterlino”, neto de “Baluarte” e “Duque”, foi  
o “Campeão Absoluto da Raça Nelore”, na “VII Exposição de  
Barra do Pirai, E. do Rio.

**Trabalhando com cerca de 10.000 cabeças das raças  
acima, em nossas fazendas, mantemos sempre excelen-  
tes reprodutores á venda.**

**FAZENDAS DE CRIAÇÃO: “Fazenda Piabanha” - Estação  
de Hermogênio Silva - E.F.L. - E. DO  
RIO. “Faz. São Gonçalo” - Estação de  
Andrada Silva e - E.F.S. - E. S. PAULO**

Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

M. Honrosa - 657 - DELTA -  
Mário de Almeida Franco - Ube-  
raba - MG.

**XXXVII CATEGORIA — MA-  
CHOS ATE' 14 MÊSES — CON-  
TROLADOS:**

1º Prêmio - 520 - MARACA-  
NÁ - Mário de Almeida Franco  
- Uberaba - MG.

2º Prêmio - 519 - MASCOTE  
- Mário de Almeida Franco - U-

beraba - MG.

3º Prêmio - 518 - MANDARIN  
- Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

**XXXVIII CATEGORIA — MA-  
CHOS DE 14 A 29 MÊSES —  
CONTROLADOS:**

2º Prêmio - 265 - FARUK -  
Gerson Prata - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 668 - ALMIRANTE  
- Aly Mussi - Barretos - SP.

M. Honrosa - 262 - ICEFIELD -  
Badu Rocha - Uberaba - MG.

**XXXIX CATEGORIA — FE-  
MEAS ATE' 14 MÊSES — CON-  
TROLADAS**

1º Prêmio - 528 - MARMELA  
DA - Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

2º Prêmio - 529 - MANIVELA  
- Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

3º Prêmio - 530 - MALAIA  
Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

M. Honrosa - 527 - MAÇANE-  
TA - Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

M. Honrosa - 531 - MACACA -  
Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

**LVIII CATEGORIA - MACHOS  
DE 14 A 29 MÊSES:**

M. Honrosa - 523 - JURUPOCA  
- Guiomar Rodrigues da Cunha -  
Uberaba - MG.

**LIX CATEGORIA — FEMEAS  
ATE' 14 MÊSES:**

1º Prêmio - 525 - MANTA  
Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

3º Prêmio - 540 - QUIBÔA -  
Otávio Boaventura - Uberaba - MG.  
M. Honrosa - 537 - URCA

Otávio Boaventura - Uberaba - MG.  
M. Honrosa - 539 - GARÇA -  
Otávio Boaventura - Uberaba - MG.

**LX CATEGORIA — FEMEAS  
DE 14 A 29 MÊSES:**

1º Prêmio - 541 - MALVADA  
Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

3º Prêmio - 543 - LIRA - M-  
rio de Almeida Franco - Ube-  
ra - MG.

M. Honrosa - 544 - MALOIA  
Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

**LOTES DE ANIMAIS REGIS-  
TRADOS**

1º Prêmio - TORPEDO, EVA  
EGOISTA, ELEITA e ENCOSTA  
- Antônio Barbosa de Souza - U-  
beraba - MG.

2º Prêmio - CACIQUE, VEN-  
TANIA, BRANCA DE NEVE  
DELTA e MALTA - Mário de Al-  
meida Franco - Uberaba - MG.

## **RAÇA INDUBRASIL**

**CAMPEÃO - PRINCIPE**  
Vilmondes Cruvinel Borges - Fa-  
Matinha - Uberaba - MG.

**RESERVADO CAMPEÃO**

COMANDO - Joaquim Pedro da Costa - Faz. Água Bonita - Uberaba - MG.

CAMPEÃ - U.D.N. - Joaquim Pedro da Costa - Faz. Água Bonita - Uberaba - MG.

RESERVADA CAMPEÃ - LINDOIA - Vilmondes Cruvinel Borges - Faz. Matinha - Uberaba - MG.

2ª CATEGORIA - MACHOS COM 4 DENTES

1º Prêmio - 2 - COMANDO - Joaquim Pedro da Costa - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 4 NORDESTE - Joaquim Pedro da Costa - Uberaba - MG.

3ª CATEGORIA - MACHOS COM MAIS DE 4 DENTES

1º Prêmio - 7 - PRINCIPE - Vilmondes Cruvinel Borges - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 9 - VOLGA - Odilon Vás - Ipameri - Go.

M. Honrosa - 3 EQUADOR - Antônio Barbosa Souza - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 6 FAMOSO - Sica Pio Fernandes - Curvelo - MG.

4ª CATEGORIA - FÊMEAS COM 2 DENTES

1º Prêmio - 14 - GAUCHA - Vilmondes Cruvinel Borges - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 13 - PLATEIA - Vilmondes Cruvinel Borges - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 12 - QUIMERA - Vilmondes Cruvinel Borges - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 18 - ENCANTADA - Antônio Barbosa de Souza - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 15 - EPISTOLA - Antônio Barbosa Souza - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 16 - ESPATULA - Antônio Barbosa Souza - Uberaba - MG.

5ª CATEGORIA - FÊMEAS COM 4 DENTES

1º Prêmio - 21 - U.D.N. - Joaquim Pedro da Costa - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 11 - LINDOIA - Vilmondes Cruvinel Borges - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 19 - REVISTA - Vilmondes Cruvinel Borges - Uberaba - MG.

6ª CATEGORIA - FÊMEAS COM

# E

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Eurípedes de Paula, há meio século:

## Fazenda Tamboril



Magnífico trio de reprodutores registrados do plantel Gir da marca "E", da Fazenda Tamboril.

## João S. de Paula

CAIXA POSTAL N. 131

**CURVELO - Est. de MINAS**

MAIS DE 4 DENTES

1º Prêmio - 31 - PAMPULHA - Odilon Vaz - Ipameri - Go.

2º Prêmio - 22 - JUSSARA - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 20 - UBERABA - Joaquim Pedro da Costa - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 23 - REVISTA - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

29ª CATEGORIA - MACHOS

ATE' 14 MESES - CONTROLADOS

1º Prêmio - 173 - O "128" - João Rodrigues da Cunha Borges - Araguari - MG.

2º Prêmio - 172 - RESERVA - Joaquim Pedro da Costa - Uberaba - MG.

30ª CATEGORIA - MACHOS DE 14 A 29 MESES - CONTROLADOS

3º Prêmio - 175 - FILO - Charará Sta. Edwiges - Uberaba - MG.



50ª CATEGORIA - MACHOS DE  
14 A 29 MESES - REGISTRAS-  
VEIS

1º Prêmio - 5 - DOMINANTE -  
Sica Pio Fernandes - Curvelo-MG.

2º Prêmio - 2 - GOIANO - Odi-  
lon Vaz - Ipameri - Go.

M. Honrosa - 286 - UNIVERSO  
- Vitorico Alvarenga - Araxá-MG.

M. Honrosa - 274 - SORRISO -  
Wilmondes Cruvinel Borges - U-  
beraba - MG.

51ª CATEGORIA - FÊMEAS  
ATE' 14 MESES

1º Prêmio - 296 - COLOMBIA I  
- José Costa - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 297 - COLUMBIA II  
- José Costa - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 295 - NOVELA -  
Mário de Almeida Franco - Ube-  
raba - MG.

M. Honrosa - 294 - INDIANA  
- Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

M. Honrosa - 293 - PAMPU-  
LHA - Mário de Almeida Franco  
- Uberaba - MG.

52ª CATEGORIA - FÊMEAS DE

14 A 29 MESES

2º Prêmio - 302 - CAMURÇ  
- Sica Pio Fernandes - Curvelo  
MG.

LOTES DE ANIMAIS REGIS-  
TRADOS

1º Prêmio - PRINCIPE - LIN-  
DOIA - REVISTA - PLATEIA  
GAÚCHA - Wilmondes Cruvinel  
Borges - Uberaba - MG.

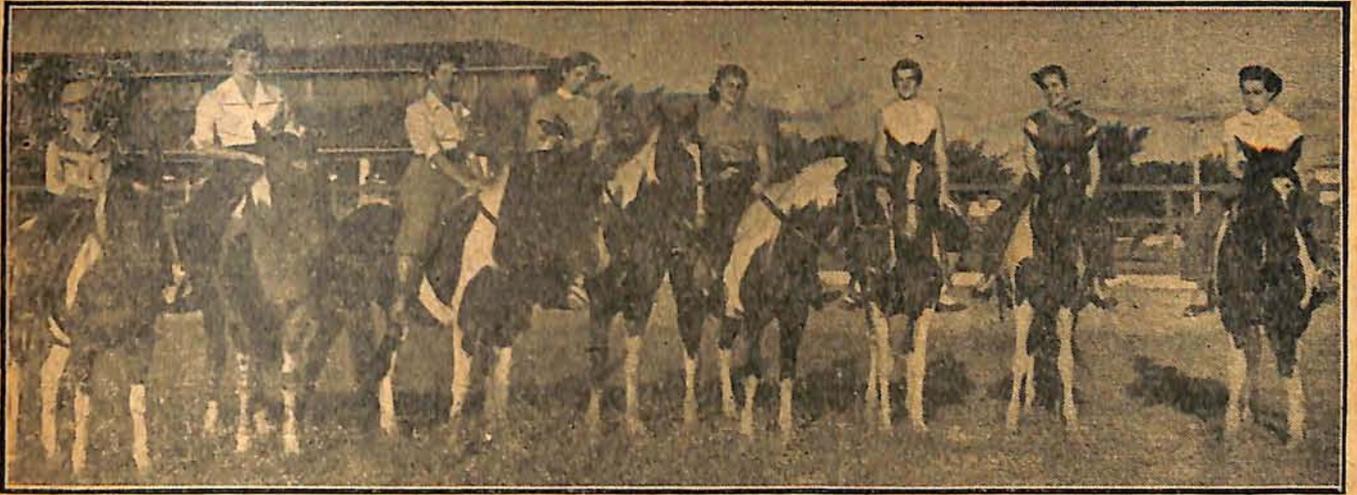
2º Prêmio - COMANDO  
U.D.M. - UBERABA - DELICIA  
DA - ESTRELINHA - Joaquim  
Pedro da Costa - Uberaba - MG.

**SNR. CRIADOR:** vacine seus animais com as  
**VACINAS MANGUINHOS**

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- ant carbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerros
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO



3º Prêmio - EQUADOR - EVA - ESPATULA - EPISTOLA - ENCANTADA - Antonio Barbosa Souza - Uberaba - MG.

LOTE DE ANIMAIS REGISTRADOS ATE' 14 MESES

1º Prêmio - TRIUNFO - NOVELA - PAPOULA - INDIANA - CANAAN - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

### RAÇA GUZERAT

CAMPEÃO - CACIQUE - Tancredo de O. Penna - Curvêlo - MG.

RESERVADO CAMPEÃO - INDIANINHO - Efrem Ephifanio Pereira - Curvêlo - MG.

CAMPEÃ - PORCELANA - Efrem Ephifanio Pereira - Curvêlo - MG.

RESERVADA CAMPEÃ - PUREZA - Efrem Ephifanio Pereira - Curvêlo - MG.

19ª CATEGORIA - MACHOS COM 2 DENTES  
1º Prêmio - 626 - TUPAN - Tan-

credo O. Penna - Curvêlo - MG.  
20ª CATEGORIA - MACHOS COM 4 DENTES

M. Honrosa - 269 - TREVO - Tancredo O. Penna - Curvêlo-MG.

21ª CATEGORIA - MACHOS COM MAIS DE 4 DENTES

1º Prêmio - CACIQUE - Tancredo O. Penna - Curvêlo - MG.

2º Prêmio - 155 - INDIANINHO - Efrem Ephifanio Pereira - Curvêlo - MG.

23ª CATEGORIA - FÊMEAS COM 4 DENTES

3º Prêmio - 157 - RUMBA - Sociedade A.D.M. Ltda. - Curvêlo - MG.

*Na página á esquerda, flagrantes do rodêio realizado no Parque Fernando Costa, por ocasião do último certame. Acima e em baixo, senhoritas da sociedade uberabense que abrilhantaram o grande desfile que o precedeu.*

24ª CATEGORIA - FÊMEAS COM MAIS DE 4 DENTES

1º Prêmio - 166 - PORCELANA - Efrem Ephifanio Pereira - Curvêlo - MG.

2º Prêmio - 632 - PUREZA - Efrem Ephifanio Pereira - Curvêlo - MG.

3º Prêmio - 159 - SAUDADE - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 158 - PREDILETA - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 165 - TURMALINA - Efrem Epifanio Pereira - Curvêlo - MG.

M. Honrosa - 168 - NUVEM - Tancredo O. Penna - Curvêlo-MG.

M. Honrosa - 170 - PRATA - Tancredo O. Penna - Curvêlo-MG.

62ª CATEGORIA - MACHOS DE 14 A 29 MESES - REGISTRADOS

3º Prêmio - 547 - ELEFANTE - Efrem Ephifanio Pereira - Curvêlo - MG.

»»»—————»



LOTES DE ANIMAIS REGIS-  
TRADOS

1º Prêmio - INDIANINHO -  
PORCELANA - PUREZA - FOR-  
MALINA - LONDRINA - Efrem  
Epifanio Pereira - Curvêlo - MG.

2º Prêmio - CACIQUE - NU-  
VEM - REVISTA - VILA NO-  
VA - PRATA - Tancredo O. Pen-  
na - Curvêlo - MG.

3º Prêmio - COLOMBO - SAU-  
DADE - PREDILETA - AMORO-  
SA - CHATINHA - Mário de Al-  
meida Franco - Uberaba - MG.

**RAÇA GIR**

CAMPEÃO - TURBANTE III  
- Pedro Lemos - Araxá - MG.

RESERVADO CAMPEÃO -  
CONFETE - João de Freitas Bar-  
bosa - Ituiutaba - MG.

CAMPEÃ - ORIENTAL - Dr.  
Evaristo Soares de Paula - Cur-  
vêlo - MG.

RESERVADA CAMPEÃ -  
NEBLINA - Francisco Ferreira  
Maia - Passos - MG.

7ª CATEGORIA - MACHOS  
COM 2 DENTES

1º Prêmio - 360 - MAIORAL -  
José Costa - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 424 - CARIMBO -  
Dr. Evaristo Soares de Paula -  
Curvêlo - MG.

3º Prêmio - 189 - SERAVEJO  
- Mário de Almeida Franco - U-  
beraba - MG.

M. Honrosa - 32 - DOBRADO -  
Francisco Assis Franco - Paulo  
Faria - SP.

M. Honrosa - 33 - COMBA-  
TE FILHO - Otávio Carvalho -

Barretos - SP.

8ª CATEGORIA - MACHOS  
COM 4 DENTES

1º Prêmio - 34 - DEMENSO -  
Vicente Rodrigues de Oliveira -  
Uberaba - MG.

2º Prêmio - 52 - COMANDO II  
- João Alves do Nascimento - U-  
beraba - MG.

M. Honrosa - 573 - GRANFINO  
- Amador Ferreira de Freitas - U-  
beraba - MG.

M. Honrosa - 571 - JAVAI -  
Miguel Nunes Gonçalves - Ubera-  
ra - MG.

9ª CATEGORIA - MACHOS  
COM MAIS DE 4 DENTES

1º Prêmio - 36 - TURBANTE  
III - Pedro Lemos - Araxá-MG.

2º Prêmio - 47 - CONFETE -  
João de Freitas Barbosa - Ituiu-  
taba - MG.

3º Prêmio - 39 - TIGRE - Do-  
mingos Alves Gomes - Uberaba -  
MG.

M. Honrosa - 51 - BABALU -  
Leopoldino Alvarenga - Uberaba  
- MG.

M. Honrosa - 43 - BESOURO -  
Francisco Recife Jr. - Uberaba -  
MG.

10ª CATEGORIA - FÊMEAS  
COM 2 DENTES

1º Prêmio - 57 - ELINA - Fran-  
cisco Recife Jr. - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 59 - DIACUI - Fran-  
cisco Recife Jr. - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 67 - ENTALHA -  
Antônio Barbosa de Souza - Ube-  
raba - MG.

M. Honrosa - 56 - Fran-  
cisco Recife Jr. - Uberaba - MG.

11ª CATEGORIA - FÊMEAS

COM 4 DENTES

1º Prêmio - 65 - MARAPUA-  
MA - Dr. Evaristo Soares de  
Paula - Curvêlo - MG.

2º Prêmio - 72 - PECADORA -  
Dr. Alvaro Lopes Cançado - Ube-  
raba - MG.

M. Honrosa - 58 - DIANA  
Francisco Recife Jr. - Uberaba  
MG.

12ª CATEGORIA - FÊMEAS  
COM MAIS DE 4 DENTES

1º Prêmio - 121 - ORIENTAL -  
Dr. Evaristo Soares de Paula  
Curvêlo - MG.

2º Prêmio - 89 - NEBLINA -  
Francisco Ferreira Maia - Passos  
- MG.

3º Prêmio - 68 - DELICIA -  
Antônio Barbosa Souza - Ube-  
raba - MG.

M. Honrosa - 213 - ARARUNA  
- Dr. Evaristo Soares de Paula  
Curvêlo - MG.

M. Honrosa - 118 - JUREIA -  
Dr. Evaristo Soares de Paula  
Curvêlo - MG.

M. Honrosa - 124 - ITABAIA  
NA - Dr. Evaristo Soares de Pau-  
la - Curvêlo - MG.

M. Honrosa - 86 - CAMELIA -  
Francisco Ferreira Maia - Passos  
- MG.

33ª CATEGORIA - MACHOS  
ATE' 14 MESES - CONTROLA-  
DOS

1º Prêmio - 187 - CRUZEIRO  
Alcides Alceu de Oliveira Jr. - U-  
beraba - MG.

2º Prêmio - 676 - CALIBROS  
- Dr. Carlos Smith - Uberaba  
MG.

3º Prêmio - 182 - SATURNO



# AFTOSA!

Evite este terrível mal usando a

**Vacina HERTAPE contra a Aftosa**

**LABORATORIO HERTAPE LTDA.**

Distribuidor — Sociedade Rural do Triângulo Mineiro —

Rua Cel. Manoel Borges, 34 — UBERABA — MINAS

Geraldo Pires de Almeida - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 179 - O VINTE E UM - João Rodrigues da Cunha Borges - Araguari - MG.

34ª CATEGORIA - MACHOS DE 14 A 29 MESES - CONTROLADOS

1º Prêmio - 177 - PAMIR LXV - Dr. Mozart Ferreira - Barretos - SP.

2º - 201 - PAMIR LXVI - Dr. Mozart Ferreira - Barretos - SP.

3º Prêmio - 582 - CANADENSE - Miguel Nunes Gonçalves - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 216 - ITACOLOMI - Ronan de Freitas - Uberaba-MG.

M. Honrosa - 200 - AMERICANO - Antônio Santos - Uberaba - MG.

53ª CATEGORIA - MACHOS ATE' 14 MESES - REGISTRÁVEIS

1º Prêmio - 670 - TAMOIO - Dr. Carlos Smith - Uberaba -MG.

2º Prêmio - 329 - ALICAN JR. - Dr. Carlos Smith - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 638 - TARZAN - João de Freitas Barbosa - Ituiutaba - MG.

M. Honrosa - 330 - CALU - João Rodrigues da Cunha Borges - Araguari - MG.

M. Honrosa - 637 - COW BOY - João de Freitas Borbosa - Ituiutaba - MG.

54ª CATEGORIA - MACHOS DE 14 A 29 MESES - REGISTRÁVEIS

2º Prêmio - 425 - FANTOCHE - Dr. Evaristo Soares de Paula - Curvêlo - MG.

3º Prêmio - 420 - UMUARAMA - Domingos Alves Gomes - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 373 - ZINGARO - Josias Ferreira Sobrinho - Uberaba - MG.

35ª CATEGORIA - FÊMEAS ATE' 14 MESES - CONTROLADAS

1º Prêmio - 230 - IARA - Pedro Lafaiete do Nascimento - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 231 - ROLETINHA

- Pedro Lafaiete do Nascimento - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 241 - A-27 - João Rodrigues Borges - Araguari-MG.

M. Honrosa - 240 - A-28 - João Rodrigues da Cunha Borges - Araguari - MG.

M. Honrosa - 677 - PIONEIRA - Dr. Carlos Smith - Uberaba-MG.

M. Honrosa - 678 - PETITA - Dr. Carlos Smith - Uberaba - MG.

36ª CATEGORIA - FÊMEAS DE 14 A 29 MESES - CONTROLADAS

1º Prêmio - 251 - DENGOSA - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 260 - ARIANA - Dr. João Rezende - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 250 - PLATEIA - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 259 - DONZELA - Pedro Rocha Oliveira - Uberaba - MG.

M. Honrosa - CAIÇARA - Dr. João Rezende - Uberaba - MG.

55ª CATEGORIA - FÊMEAS ATE' 14 MESES - REGISTRÁVEIS

1º Prêmio - 675 - DOBRADINHA - Dr. Carlos Smith - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 672 - GEMADINHA - Dr. Carlos Smith - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 443 - NINA - Joaquim Marajó de Carvalho - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 466 - EMISSÃO - Pedro Rocha Oliveira - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 440 - LIBRA - Joaquim Marajó de Carvalho - Uberaba - MG.

56ª CATEGORIA - FÊMEAS DE 14 A 29 MESES - REGISTRÁVEIS

1º Prêmio - 478 - CARAMBA - José Duarte Vilela - Uberaba - MG.

2º Prêmio - 484 - SANDRA - José Duarte Vilela - Uberaba - MG.

3º Prêmio - 481 - CASSANDRA - José Duarte Vilela - Uberaba - MG.

M. Honrosa - 483 - CAIÇARA - José Duarte Vilela - Uberaba-MG.

M. Honrosa - 477 - AVA - João Rodrigues da Cunha Borges - Uberaba - MG.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS

1º Prêmio - PATEQUE, MARAPUAMA, JUREIA, ARARUNA e ORIENTAL - Dr. Evaristo Soares de Paula - Curvêlo - MG.

2º Prêmio - SANGUE AZUL, CARTEIRINHA, GAVEA, CAMELIA e NEBLINA - Francisco Ferreira Maia - Passos - MG.

LOTES DE ANIMAIS CONTROLADOS ATE' 14 MESES

1º Prêmio - CRUZEIRO, A-30, A-28, A-29 e A-27 - João Rodrigues da Cunha Borges - Araguari - MG.

2º Prêmio - CORCOVADO, LIBIA, TURMALINA, SEREIA e PLATEIA - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRÁVEIS ATE' 14 MESES

1º Prêmio - TAMOIO, GEMADINHA, PETITA, PIONEIRA e DOBRADINHA - Dr. Carlos Smith - Uberaba - MG.

2º Prêmio - HUMAITA, MADRID, NEVADA, LIBIA e NINA - Joaquim Marajó de Carvalho - Uberaba - MG.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRÁVEIS DE 14 A 29 MESES

1º Prêmio - MONTE CARLO, MALANDRA, CASSANDRA, SANDRA e CARAMBA - José Duarte Vilela - Uberaba - MG.

2º Prêmio - BANGU, MARANGABA, LIRA, GIARDIA e MARANGA - Mário de Almeida Franco - Uberaba - MG.

MUARES TIPO SELA

1º Prêmio - DAMA - Benedito Basilio da Gama - Formiga - MG.

2º Prêmio - GAUCHA - Benedito Basilio da Gama - Formiga - MG.

EQUINOS TIPO SELA

1º Prêmio - LIRA - Benedito Basilio da Gama - Formiga-MG.

2º Prêmio - LINCOLN - Francisco Ferreira Maia - Passos-MG.

3º Prêmio - TEJO - Wilson Camborgi - Campo Belo - MG.

# Apreciações Gerais sobre a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

Em 31 de dezembro de 1945 compreendendo a totalidade dos empréstimos concedidos desde sua instalação, ocorrida em fins de 1933 esta Carteira apresentava uma estatística de 107.801 créditos, correspondentes a Cr\$ 13.663.000.000,00 dos quais estavam liquidados, no fim do citado período Cr\$ 7.743.000.000,00. Os créditos em vigor eram de Cr\$ 5.916.000.000,00, distribuídos em 38.321 contratos. Em 1946 o conjunto das operações realizadas montou a Cr\$ 5.358.795.000,00, atingindo os contratos a 38.532. Em 1947 as aplicações baixaram para Cr\$ 4.379.185.755,20, num total de 33.637 contratos. Em 1948 registrou-se pequena elevação nos empréstimos, que totalizavam Cr\$ 5.815.179.877,80 para 31.154 operações. Em 1949 houve um aumento para Cr\$ 6.082.646.000,00 sendo de 32.732 o número de créditos em vigor. Em 31 de dezembro de 1950, o saldo era de Cr\$ 6.257.803,00 para um total de 34.556 contratos em vigor. Por último, é de se registrar que o número geral das operações de 31-12-45 a 31-12-50, subiu de 177.010, no valor global de Cr\$ 28.789.221,00.

Por essa resenha, verifica-se que a média anual dos empréstimos deferidos, de fins de 1938 — início da Carteira — até dezembro de 1945, foi de 15.400 contratos, enquanto que, no quinquênio seguinte, em que os créditos concedidos sofreram um aumento de 69.201, dita média baixou para 13.841.

É de se notar ainda que ao lado dessa sensível baixa de critério distributivo, houve também insignificante elevação nos empréstimos, de 1945, quando somavam Cr\$ 5.976.000.000,00 a 1950 em que montavam a Cr\$ 6.277.805.000,00, ou seja — um acréscimo de Cr\$ 34.803.000,00, correspondentes, pelos cinco anos à média anual de Cr\$ 68.360.600,00, inferior, portanto à dos sete primeiros anos da Carteira, que foi de Cr\$ 845.142.857,10.

É certo que houve, nesse período, a crise da pecuária, em virtude da qual a Carteira se retraiu, aliás, de modo brusco, dando ensejo ao agravamento das dificuldades. Isso, porém, não

*Oportuna a publicação que fazemos, junto, das apreciações do Inquérito do Banco do Brasil, sobre a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Ao seu final, a par de alguns elogios ao sr. Loureiro da Silva, traçam-se normas para a eficiência daquela carteira, capazes de fazer com que ela preencha as finalidades da sua criação.*

*Oxalá que fossem levadas a sério, o que pomos em dúvida, mesmo sob a orientação do diretor perfilhado, pois os vícios da burocracia e do afilhadismo, ainda imperantes no mecanismo do nosso principal estabelecimento de crédito, são de molde a neutralizar as melhores intenções e os mais puros propositos.*

justifica tamanho decréscimo anual das operações, a ponto de emprestar a Carteira, por ano, durante o quinquênio, menos de 8% do que, também anualmente, aplicara nos sete primeiros anos de suas atividades. Com efeito, se as operações no setor da pecuária correspondiam, em 1945, a quase 60% do total (Relatório do Banco, 1946, pag. 79) pelo menos essa mesma margem deveria ser mantida, e, então, a média anual dos últimos cinco anos haveria de corresponder a 40% do volume global das operações em 31 de dezembro de 1950, ou sejam — Cr\$ 250.312.120,00.

Cumprir observar, porém, que essa percentagem de 60% não poderia ser aceita, com base nas restrições do crédito à pecuária, porque tais empréstimos não ficaram paralisados durante todo o quinquênio, mas foram restabelecidos em agosto de 1948, sendo deperidos até 1950 mais de Cr\$ 1.000.000.000,00 (Relatório do Banco, 1950, pag. 52).

Fora de dúvida é, portanto, que a Carteira, a despeito de surto inflacionista ocorrido de 1945 a 1950, não foi veículo de difusão de créditos, dando-se às emis-

sões contínuas outros fins e aplicações quando só o aumento da produção deveria justificá-la na sua maior parte.

As classes rurais foram xadas à margem, num erro de orientação da política creditoria oficial, a despeito de seus arautos anunciando a época das safras, aumento de produção, calçados em estatísticas suspeitas, o que os garantimos acima, extraídos registros do Banco do Brasil demonstram hoje não ter possível. Se o crédito faltou poderia haver aumento pois alguma atividade depende dele como a que se processa nos campos. A agricultura a pecuária, principalmente mercado pobre de capitais é o Brasil, não vivem sem financiamento. E as somas clamadas para os trabalhos rurais são imensas, porque muito difícil e caro — as máquinas animal do custeio, a colheita e transporte.

Dá as consequências em que ora se debate o povo, privado de gêneros alimentícios, assistindo a uma alta de preços assustadora.

Os resultados da política econômica dos governos, no que tange a produção rural, não se fazem de pronto, mas a espaços largos, em virtude mesmo de longos ciclos vegetativos, de dois e mais anos. O que hoje vê no Brasil resulta do que fez erradamente em 1940 e 1945 em matéria de crédito à produção. E os responsáveis por isso, cujos nomes o povo guarda, não são os que atualmente lutam para consertar o reparar os desastres, não é, suma, o Governo eleito em outubro de 1950, mas os dominadores das finanças brasileiras durante o último período presidencial, os mesmos que ainda hoje, os mais variados disfarces, procuram sabotar a ação dos poderes públicos.

363. Esse triste exemplo incuria e falta de visão para acentuar ou destacar o papel relevante que desempenha a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Ela é, sem dúvida, a grande alavanca da produção nacional, a base, o impulso

que abre roteiro e a força que reúne as searas da riqueza.

Enquanto não se cria o Banco Rural e o credito de investimentos industriais não assume forma institucional organica, é mister cuidar da Carteira com extremos zelos, evitando que, de futuro, venha a sofrer os hiatos e convulsões do ultimo quinquenio. A' sua frente só devem ser colocados dirigentes de irreprochaver exactão moral e que possuam, não o sentido mercantilista do banqueiro de descontos, mas a visão segura dos que sabem sentir e viver ao prisma de um espirito publico caldeado pela razão as reais necessidades da economia nacional.

Analisem-se a frio a situação e as operações bancarias do Brasil: o que se vê infelizmente, é uma vasta rede de dois mil e oitocentos estabelecimentos de credito emprestando a prazos curtos e juros altos dos quais apenas as Agencias do Banco do Brasil, no setor da Carteira de Credito Agricola e Industrial, atendem à lavoura, à pecuária, às industrias, sob condições propicias e favoraveis aos reclamos dessas atividades. Os outros bancos, de um modo geral, buscam o negocio lucrativo, no interior e nas Capitais bem orientados alguns poucos nesse objetivo enquanto o maior numero se entrega à traiçoeira captação de depositos para dar expansão ao espirito aventureiro dos grupos que os dirigem. Que auxilio prestam à lavoura e à industria? A' primeira, quase nenhuma, porque o mutuo a quatro meses de prazo, sob promissoria ou letra de cambio, é um tormento e não um alivio, pois o lavrador, ao termo do vencimento, tem de pagar ou reformar, de qualquer maneira, ainda que batendo a outra porta onzenaria, para obter o dinheiro. A' segunda, atendem alguns deles, sob certo modo, descontando-lhe as duplicatas de contas assinadas ou abrindo-lhe um credito garantido por tais efeitos comerciais, o que, porém, não significa suprimento correspondente às conjunturas da economia industrial.

Mostra esse leve esboço o predominantemente papel da Carteira, porque só ela, até o momento, auxilia e ampara as classes produtoras nacionais. Urge, assim, que em torno dela se concentrem a boa vontade e a compreensão de todos — diretores de Bancos, funcionarios, produtores e Governo.

364. O órgão essencialmente tecnico, que age dentro de disciplina, rigida em relação a principios básicos, mas normativamente amoldavel e elastica na absorção concreta das hipoteses

variadas em que deve intervir com o seu auxilio financeiro, a Carteira constitui — e nisso não há exagero — a que se apresenta melhor organizada dentro do Banco.

Esse registro põe ao vivo as vantagens da especialização disciplinada do credito, porque diso exatadamente é que decorrem as excelencias funcionais da Carteira onde não é possivel entrar o favoritismo, a influencia politica, o interesse dos grupos financeiros. Tudo é estudado serena e rigorosamente pelos seus tecnicos e mesmo quando à força de subterfugios ou descaidas, se tente subverter as normas e diretivas regulamentares tão eficiente se mostra a reação desse ambiente de ordem que apenas em pequena area se projetam os rastilhos de tais incursões temerarias e ilicitas, como se vê pela amostra espelhada nos casos examinados nos numeros precedentes deste capítulo.

Assim, seria de se desejar que certas denúncias trazidas a esta Comissão, já relatadas nos citados numeros, fossem objeto de mais ampla e regular investigação, até mesmo policial. Tal atitude redundaria numa obra de preservação e de exemplo em beneficio da grande instituição que é a Carteira e da tradição de lisura e honestidade, de que o Banco não pode prescindir.

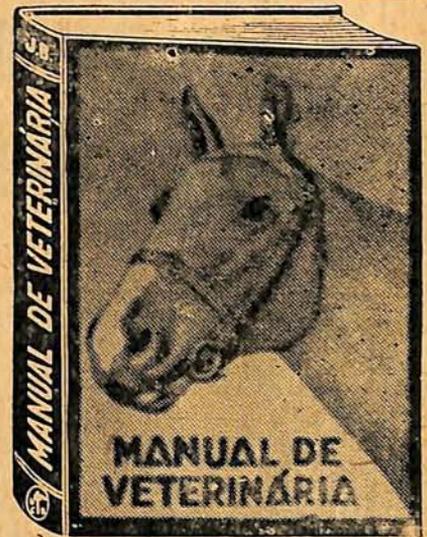
365. Exerce atualmente o cargo de diretor da Carteira o dr. José Loureiro da Silva, figura brilhante de homem publico, notavel na visão esclarecida dos fatos administrativos e economicos, e cuja atuação, imprimindo seguros rumos ao credito seletivo já deu eloquente prova de eficiencia e sabedoria no projeto recém-elaborado do Novo Regulamento do referido órgão.

Pelo que a esta Comissão foi possivel observar, descendo ao mecanismo de todas as Carteiras do Banco, a uma conclusão indiscutivel se pode chegar — e é a de que a aprovação desse novo Regulamento, recebido sob gerais aplausos na imprensa e no Parlamento, marcará definitiva etapa na consolidação do credito rural e industrial no Brasil, etapa que será, ao mesmo tempo, o alicerce do futuro Banco Rural.

Há, porém, um aspecto que reclama atenção especial e que tem merecido todo o apreço do Diretor Loureiro da Silva: é quanto ao credito distributivo do credito agricola, que no seu conjunto não ultrapassa de 40% do total, com uma porcentagem irrisoria nos emprestimos aos pequenos produtores, inferior a 5%.

## Finalmente!..

a 3.a Edição



AUTORIA DE JOÃO BRUNINI

Com 6 Capítulos - 600 Páginas  
278 Gravuras - 670 Textos  
Formato . . . . 16 x 23

BROCHURA DE LUXO . . . Cr\$ 60,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS  
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.

JABOTICABAL — Estado São Paulo

Atendemos pelo Reembolso Postal

E' indispensavel difundir as operações entre os pequenos produtores porque a produção concentrada constitui continuo perigo à economia, tendo em vista as diversidades agrologicas do País e as crises de toda a ordem. Aliás, por iniciativa do Diretor Loureiro da Silva, o Departamento Juridico da Carteira elaborou interessante projeto de lei, no sentido de facilitar e amparar as operações com os pequenos produtores. Esse projeto, que foi apresentado à Camara pelo Deputado Brochado Rocha e que ali tomou o n. 280, embora tenha logrado parecer favoravel da Comissão de Economia, percorre marcha lenta nessa casa do Congresso, sem despertar em seus membros a devida atenção.

Infelizmente, o sistema legislativo nacional, pelas complexidades de sua engrenagem, está contribuindo para uma demora demasiada no progresso de elaboração desse e outros diplomas de interesse dos pequenos produtores.

**Em todas as manifestações  
do progresso e da pujança  
uberabenses, lá estarão os**



Magnífico painel apresentado no recinto do Parque «Fernando Costa», por ocasião da XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial de Uberaba, em Maio último.

INDUSTRIA & COMERCIO

**SOCIEDADE DERENUSSON LDA.**

Rua Major Eustáquio, 11 e 15 — UBERABA — Fone, 1-345

# OS PRÓXIMOS CERTAMES

Ao circular esta edição, os certames pecuários de Franca, Cachoeira do Itapemerim e Leopoldina estarão sendo realizados nos Estados de S. Paulo, Espirito Santo e Minas Gerais, respectivamente.

## **F EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS, EM FRANCA**

De 27 a 29 deste mês, a cidade paulista de Franca, município duideiro com o Triângulo Mineiro e sede da Associação dos Criadores do

## **A inauguração do certame**

(Conclusão da pág. 16)

Exmo. Sr. Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira:

A Sociedade Rural vem acompanhando, com o maior interesse, a sua patriótica e fecunda administração, que testemunha a sua excepcional capacidade de governo.

Por isso mesmo, V. Ex. se tornou credor da estima e da admiração de todos os mineiros.

Esta região, principalmente, tem merecido de V. Ex. um tratamento todo especial, pelo carinho, pelo interesse e pela dedicação com que V. Ex. tem procurado resolver e tem resolvido os seus problemas vitais.

E, a despeito da inoportunidade, a boa vontade de V. Ex. nos anima, atendendo a solicitação que nos foi dirigida pelos sócios da Rural, a pedir-lhe que faça incluir, no plano rodoviário do Triângulo, a construção da rodovia ligando Uberaba - Prata - Ituiutaba.

Agradecendo o apoio que V. Ex. tem dado à classe, a Sociedade Rural, por nosso intermédio, homenageia em V. Ex. um dos grandes benfeitores desta região.

Terminando, saudamos calorosamente a ilustre comitiva presidencial, as autoridades e as delegações que nos visitam, reafirmando a nossa confiança no futuro da pecuária nacional".

Vale do Sapucaí, realiza a sua Iª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, promovida pelo Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, sob os auspícios daquela associação.

Os francanos que, ha dez anos, justamente, vem lutando pela construção do seu parque de exposições, lograram conseguí-lo neste ano e, não perdendo tempo, realizam o seu primeiro certame pecuário.

O município de Franca, tradicional reduto do gado da Raça Gir, tendo á frente, de um lado, a sua associação de criadores, sob a presidência do sr. Continentino Jacinto da Silva e, de outro, os poderes municipais, representado pelo seu ilustre prefeito, dr. Ismael Alonso Y Alonso, vem esmerando-se e apurando-se em intensos preparativos, de forma que a sua primeira mostra de gado seja realizada á altura do conceito em que é tido o seu primoroso rebanho e dos fóros de civilização do tradicional centro de cultura da alta mogiana.

O Parque «Fernando Costa», recém acabado, é talvez o mais amplo e melhor de todo o Estado, á exceção, naturalmente do famoso parque de Agua Branca e, apesar de suas amplas e confortáveis instalações não coube, certamente, a quantidade de exemplares magníficos que ali se pensou em exhibir, assim como será pequeno para conter o comparecimento da massa popular que alí afluirá em sua inauguração, isso sem contar os visitantes — forasteiros que ali estarão, idos de todas as regiões do País e atraídos pelas perspectivas promissoras de um certame de gado naquele tradicional centro de criação de

gado da Raça Gir.

## **CERTAME ESTADUAL EM CACHOEIRO DO ITAPEMERIM**

A Secretaria da Agricultura do Estado do Espirito Santo faz realizar, neste ano, o seu certame estadual de animais e produtos derivados, na cidade de Cachoeiro do Itapemerim, o grande centro agro-pecuário do Espirito Santo.

Dado o extraordinário desenvolvimento que vem demonstrando as atividades rurais capichabas, a mostra agro-pecuária, que se vai realizar no parque de Monte Líbano, será uma demonstração da pujança da produção espiritosantense e constituirá um autêntico êxito para a sua Secretaria da Agricultura quee a organizou e realiza.

## **XVII EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO - PECUÁRIA — LEOPOLDINA**

O grande centro pecuário que é a cidade de Leopoldina, na Mata de Minas, principalmente no setor leiteiro, em que desfruta, no Estado de Minas, posição invejável, realiza também agora, de 27 de Junho a 4 de Julho, o seu tradicional certame que, neste ano, é a XVII Exposição Regional Agro-Pecuária, comício rural que atrai sempre grande número de fazendeiros da região e dos estados vizinhos — Espirito Santo e Estado do Rio.

O certame anual de Leopoldina, tradicional parada pecuária daquela região é sempre de grande significado social, pois que grandes e variadas festas marcam o acontecimento, a par de sua impecavel organização e da grande influência que o mesmo exerce em toda a vasta região de que Leopoldina é centro incontestado.

## A Lavoura do mês

**NORTE** — No norte do Brasil colhem-se algodão, arroz, cana de açúcar, milho, côco babassú, feijão, mandioca. Plantam-se cana de açúcar, feijão, milho e outras culturas da vasante; fazem-se roças nas baixadas das terras altas, para ali plantar nos fins de Agosto; semeiam-se hortaliças e colhem-se as plantadas em Abril.

**CENTRO** — No Brasil Central prepara-se a terra para as culturas de Agosto e Setembro; cortam-se as madeiras de lei; continua a sementeira de trigo, aveia e centeio, cevada, ervilhas, linho; semeiam-se café e eucaliptos para se obter mudas; colhem-se batatas doces e inglesas, algodão, alfafa, araruta, cana de açúcar, feijão, ervilhas, mandioca, milho, linho, abacaxis, laranjas; podam-se as videiras e cuida-se do plantio de estacas de videiras para os viveiros; começa o trato cultural dos cafezais.

**SUL** — No sul continuam os trabalhos de preparo do solo para as sementeiras e plantações de inverno e primavera. Plantam-se ainda mandioca e cana de açúcar nas zonas mais quentes. Semeiam-se trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, ervilhaca, cebolas, nabos, alcachôfras, favas, linho, cenouras, couves, repolhos, chicória e mostarda.

É tempo apropriado para plantação de morangos. Continuam também as roçadas, a limpeza de pastos, a armazenagem de cereais e tubérculos. Amadurecem as laranjas e outras frutas congêneres. É tempo da colheita do café e do preparo do terreno para viveiros de café.

Transplantam-se as roseiras de enxerto e as árvores frutíferas, limpando-as dos ramos secos e dos insetos nocivos. Faz-se tam-



### FASES DA LUA

Q. Minguante	—	4
Lua Nova	—	11
Q. Crescente	—	19
Lua Cheia	—	27

### 30 Dias - 1953

1 Segunda	São Firmino
2 Terça	São Marcelino
3 Quarta	São Ovidio
4 Quinta	São Saturnino
5 Sexta	São Sancho
6 Sábado	São Norberto
7 DOM <sup>o</sup>	São Roberto
8 Segunda	São Severino
9 Terça	São Julião
10 Quarta	Sta. Margarida
11 Quinta	Sta. Rosália
12 Sexta	São Adolfo
13 Sábado	Sto. Antônio
14 DOM <sup>o</sup>	São Basílio
15 Segunda	Sta. Lídia
16 Terça	São João Franc.
17 Quarta	São Manuel
18 Quinta	Sta. Marina
19 Sexta	São Gervásio
20 Sábado	São Silvério
21 DOM <sup>o</sup>	S. Luiz Gonzaga
22 Segunda	São Everardo
23 Terça	São Gaspar
24 Quarta	S. João Batista
25 Quinta	Sta. Febrônia
26 Sexta	São Virgílio
27 Sábado	São Fernando
28 DOM <sup>o</sup>	São Argemiro
29 Segunda	São Pedro
30 Terça	Sta. Lúcia

bém a poda das vinhas e pode-se mesmo começar das outras vinhas.

### DIAS INDICADOS P

Cortar madeiras, debruas e construções — 5, 6, 8, 9, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29.

Roçar e limpeza dos campos — 1, 2, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 18, 20, 22, 23, 25, 26, 30.

Deitar galinhas e passos — 1, 2, 7, 8, 9, 10, 11, 19, 20, 29.

Deitar pavo ou peru e deitar gansa ou pata — 12, 13, 22, 23, 30.

Não se deve castrar animais — dia 17 até 23.

## Horóscopo do

PARA OS NASCIDOS  
21 DE JUNHO E 21 DE

Tôdas as pessoas deste mês têm o Sol no signo de Gêmeos, sendo o seu astro governante a Lua.

Esta posição do Sol é favorável aos assuntos relacionados com as casas, propriedades, negócios, emprêsas de utilidade pública, principalmente as relacionadas com água ou líquidos. Favorece também o trabalho em hospitais, casas de saúde, etc.

Geralmente, a pessoa ligada ao lar, à vida doméstica, principalmente à mãe, encontra diversões, prazeres e satisfação.

É um pouco apática e não gosta de agir. Em horóscopo favorável no nascimento, os filhos, se outras condições concordarem, a pessoa propensa a ocupações de natureza mais móvel, do que as que exigem fixidez e grande esforço físico ou mental.

**PEDRAS PRECIOSAS:** — Opala; ágata; complementada com aquamarina e ametista.

**FLORES:** — Rosa, mimosas e heliotrópio.

**PERFUMES:** — Rosa, íris, acácia e jasmim.

**CORES:** — Todos os tons de verde, vermelho, do azul, do branco e do prata.

# Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. CEL. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

## DIRETORIA:

Presidente:

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA

Vice-Presidentes:

DR. LAURO FONTOURA

DR. JOÃO REZENDE

Secretário Geral:

ILDO TOTI

1.º Secretário:

MANOEL SILVEIRA

2.º Secretário:

MARIO CRUVINEL BORGES

1.º Tesoureiro:

DR. A. F. MOURA TELLES

2.º Tesoureiro:

AGNALDO PRATA



**CONSELHO DELIBERATIVO:** RANULFO BORGES DO NASCIMENTO — Dr. ALFREDO SABINO — JOSÉ DUARTE VILELA — BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR. — ANGELO ANDRÉ FERNANDES.

**Suplentes:** PEDRO LEMOS — JOSÉ BARBOSA SOUSA — OSVALDO RODRIGUES DA CUNHA — ANTONIO CARLOS DA SILVA — NICOMEDES ALVES DOS SANTOS.

**CONSELHO FISCAL:** WILMONDES CRUVINEL BORGES — GERALDO ANDRADE CUNHA — DR. LUIZ HUMBERTO CALCAGNO.

**Suplentes:** AMELIO ARANTES — OTAVIO BOAVENTURA — G. TITO RODRIGUES DA CUNHA.



**REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA**

Diretor:

DR. MAX NORDAU REZENDE ALVIM

Vice-Diretor:

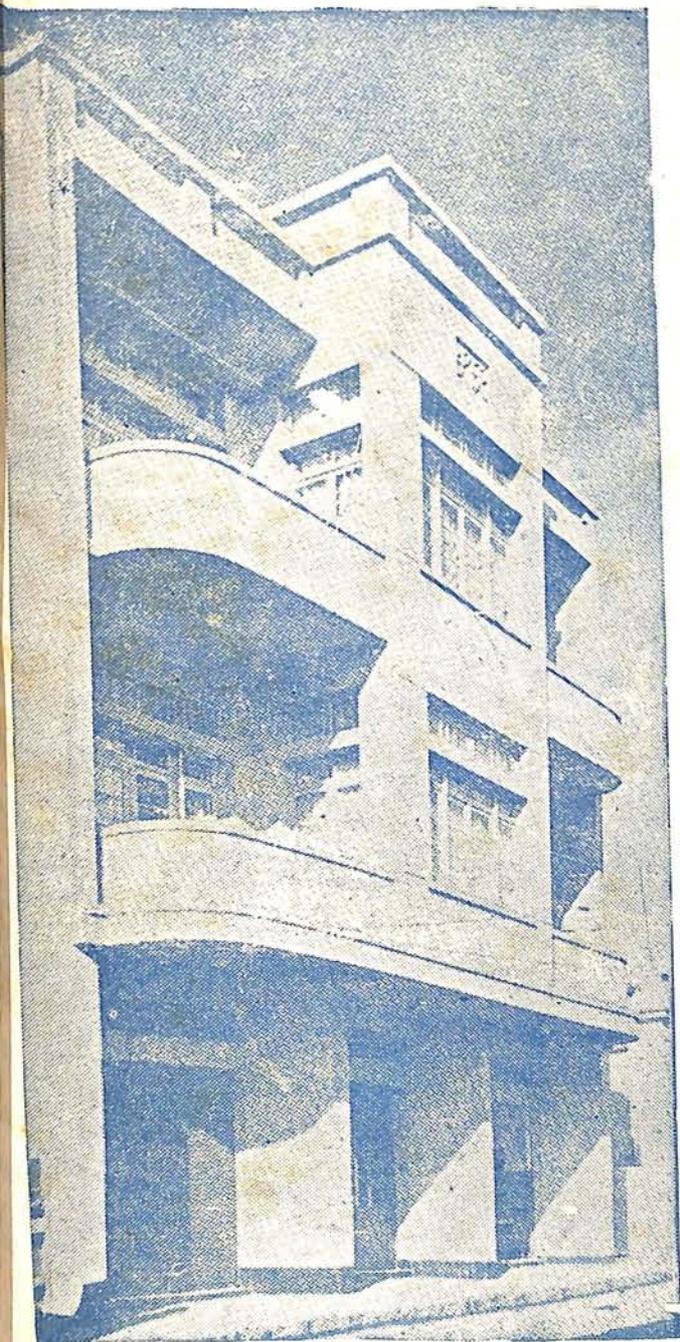
G. TITO RODRIGUES DA CUNHA

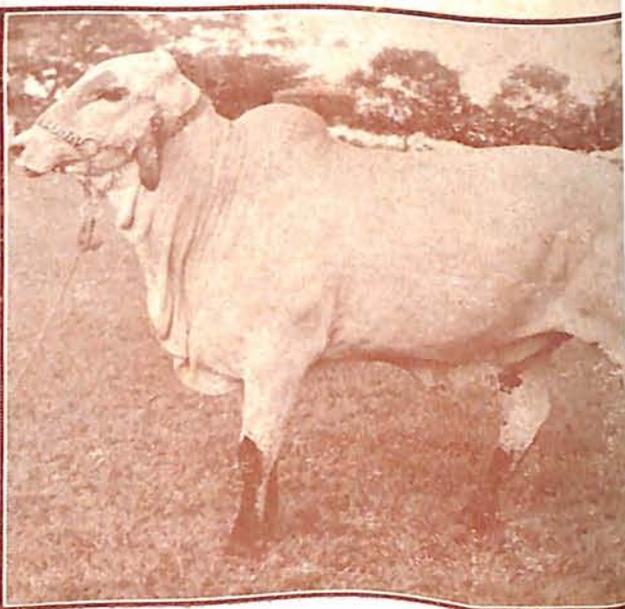
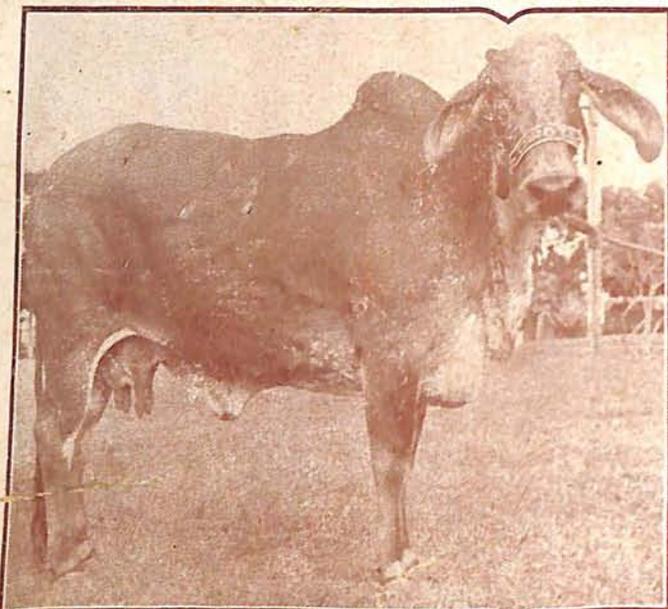
Secretário:

VALTER FERNANDES

Tesoureiro:

JOSIAS FERREIRA SOBRINHO





A esquerda, a reprodutora GAROTA, ótima produtora de leite; a direita, a novilha também Gir-Môcho — ARACATUBA, animal admirável de conformação frigorífica.

## A Seleção de "Gir-Mocho" da Fazenda Santa Fé propriedade do criador sr. Gerson Prata

recebeu a Taça «Gregorio Mendel», oferecida pela S. R. T. M., ao expositor que apresentasse o melhor ensaio de aproveitamento de variação genética, à XIX Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial de Uberaba

Maio de 1953

Em baixo, notável conjunto de fêmeas Gir-Môcho, não só pela sua conformação frigorífica como, também, pela uniformidade de sua pelagem. Foi atração do certame.

